

# **Anais da Jornada Acadêmica de Medicina (JAMED)**

**V.1 2017**  
**ISSN 2675-0287**

## SUMÁRIO

<b>Área básica e áreas afins</b> .....	<b>3</b>
A INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIOAMBIENTAIS NA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO.....	4
RELAÇÃO DOS NÍVEIS DE AGONISTAS ENDOCANABINÓIDES COM O GRAU DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E DISTÚRBIOS DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA.....	5
ATUAÇÃO DO CENTRO DE DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO (CEDHIPA) NO RECEBIMENTO E EMISSÃO DE LAUDOS DE LESÕES PROVENIENTES DE JATAÍ E MUNICÍPIOS PACTUADOS.....	6
OS BENEFÍCIOS DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO.....	7
AQUISIÇÃO DE ZINCO EM FUNGOS PATOGENICOS.....	8
CADEIA DE LINFONODOS DE CABEÇA E PESCOÇO, SEU TRAJETO E IMPORTÂNCIA CLÍNICA.....	9
PERSPECTIVAS SOBRE O USO DE CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CORONARIANAS.....	10
LESÃO RENAL AGUDA COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DELIRIUM EM PACIENTES SOB CUIDADOS CRÍTICOS.....	11
DETERMINAÇÃO FITOQUÍMICA, CROMATOGRÁFICA E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CITOTÓXICO DAS FRAÇÕES DO LÁTEX DA PLANTA <i>Synadenium umbellatum</i> EM CÉLULAS C6/36.....	12
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE COMPOSTOS SINTÉTICOS CONTRA CEPAS DE <i>Staphylococcus aureus</i> .....	13
ASPECTOS DA IMUNOPATOGENESE DO LIQUEN PLANO ORAL DO TIPO RETICULAR.....	14
EFEITO ANTIMICROBIANO DE NANOPARTÍCULAS EM BACTÉRIAS DA PERIODONTITE CRÔNICA.....	15
EXPOSIÇÃO AO 17 $\alpha$ -ETINILESTRADIOL NO PERÍODO PRÉ-NATAL E PUBERAL ALTERA O PADRÃO MORFOLÓGICO E PROLIFERATIVO DA PRÓSTATA FEMININA DE GERBILOS DURANTE O ENVELHECIMENTO.....	16
REVISÃO DE LITERATURA - DESCRIÇÃO DOS LIMITES DO PESCOÇO SUA RELAÇÃO COM AS CADEIAS DE LINFONODOS E IMPORTÂNCIA CLÍNICA.....	17
EFEITO DA LASERTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO.....	18
RESPOSTA CELULAR À LASERTERAPIA.....	19
CULTURA, GÊNERO E SEXUALIDADE: O HUMANO EM SUA DIVERSIDADE.....	20
CÉLULAS-TRONCO E DIABETES MELLITUS: AVANÇOS NA TERAPIA CELULAR.....	21
FRAÇÃO VASCULAR ESTROMAL PARA UTILIZAÇÃO EM TERAPIAS CELULARES.....	22
ASSOCIAÇÃO ENTRE O MICROAMBIENTE IMUNE TUMORAL E FATORES PROGNÓSTICOS CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS.....	23
<b>Clínica médica e áreas afins</b> .....	<b>24</b>
A IMPORTÂNCIA DA ANGIOGÊNESE NO CRESCIMENTO TUMORAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	25
AVALIAÇÃO DO USO DO HALOPERIDOL ASSOCIADO A PROMETAZINA ENTRE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS.....	26
ASSOCIAÇÃO ENTRE TERAPIA COM INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS E RISCO DE DEMÊNCIA.....	27
PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES EM DIABÉTICOS ATENDIDOS NA UBS JAMES PHILLIP MINELLI EM JATAÍ-GO.....	28
MENINGIOMA EM PLACA EM ASA DE OSSO ESFENOIDE CAUSANDO PROPTOSE UNILATERAL: RELATO DE CASO.....	29
RELATO DE CASO DE FEBRE DE ORIGEM INDETERMINADA EM ADOLESCENTE.....	30
RESPOSTA MOLECULAR DO CITOCROMO C OXIDASE À FOTOESTIMULAÇÃO LED.....	31
RELATO DE CASO DE HEMATOMA INTRA-HEPÁTICO EM SÍNDROME HELLIP.....	32
RELATO DE CASO: BAVT: ATENDIMENTO E IMPLICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE JATAÍ.....	33
LÍQUEN PLANO ORAL E PÊNFIGO COMO MANIFESTAÇÕES PARANEÓPLÁSICAS DE TIMOMA.....	34
DOENÇA DE GRAVES NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO.....	35
MENINGIOMA EM PLACA CAUSANDO PROPTOSE UNILATERAL EM PACIENTE COM DOENÇA DE PLUMMER: RELATO DE CASO.....	36
SARCOIDOSE: UM CASO DE ENVOLVIMENTO DE SACROILÍACAS.....	37
CORIORRETINOPATIA SEROSA CENTRAL.....	38
A VITAMINA D NO SISTEMA IMUNOLÓGICO.....	39
EFEITO DA VITAMINA D SOB AS NEUROTROFINAS.....	40
ANOMALIA DE EBSTEIN - REVISÃO DE LITERATURA.....	41
ANÁLISE DO USO DA ESCALA DE EQUILÍBRIO DE BERG NA IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE FRAGILIDADES DOS IDOSOS.....	42
EFETIVIDADE DA NEUROESTIMULAÇÃO PERIFÉRICA EM PACIENTES COM MIGRANEIA CRÔNICA.....	43
<b>Clínica cirúrgica e áreas afins</b> .....	<b>44</b>
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DE NEURALGIA DO NERVO INFRAORBITÁRIO.....	45
UTILIZAÇÃO DO LED DE BAIXA POTENCIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS.....	46
CARCINOMA LOBULAR INVASOR EM MAMA MASCULINA- RELATO DE CASO.....	47
<b>Epidemiologia e saúde coletiva</b> .....	<b>48</b>
A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA RUBÉOLA NO PERÍODO GESTACIONAL E AS CONSEQUÊNCIAS DO SARAMPO PARA NEONATOS.....	49
AUMENTO DOS ÍNDICES EPIDEMIOLÓGICOS DE SÍFILIS ENTRE GESTANTES ADOLESCENTES E ADULTAS JOVENS.....	50
PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS SOBRE SERVIÇOS PRESTADOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO.....	51
A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO PARA GARANTIA DA EQUIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	52
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E ASPECTOS CLÍNICOS DE INFECÇÕES CAUSADAS POR AMEBAS DE VIDA LIVRE EM JATAÍ – GO.....	53
PLANEJAMENTO EM SAÚDE: CONCEPÇÕES DE GESTORES SOBRE INSTRUMENTOS BÁSICOS DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS.....	54
PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUS EM JATAÍ/GO.....	55
INCIDÊNCIA DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE JATAÍ-GO.....	56
EVOLUÇÃO DO EXCESSO DE PESO E OBESIDADE NA REGIÃO CENTRO-OESTE E NO BRASIL.....	57
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AS DOENÇAS VEICULADAS POR ALIMENTOS.....	58
DOENÇAS VEICULADAS POR ALIMENTOS INTRODUÇÃO E CONCEITOS.....	59
DESCRIÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO, BRASIL (2007-2015).....	60

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE JATAÍ-GO.....	61
ESTRATÉGIA DE ELIMINAÇÃO DE CRIADOUROS DO Aedes Aegypti NO MUNICÍPIO DE JATAÍ (GO): AÇÃO GOIÁS CONTRA O Aedes.....	62
PREVALÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JATAÍ, ESTADO DE GOIÁS, BRASIL.....	63
INTESTINAL PARASITES INFECTIONS AND RISK FACTORS IN DIABETES TYPE 2 PATIENTS.....	64
LEGISLAÇÃO BRASILEIRA PARA CONTROLE DE SALMONELLA SP. EM CARÇAÇAS DE FRANGO.....	65
SALMONELLA SP. EM CARÇAÇAS DE FRANGO: REGULAMENTOS SANITÁRIOS INTERNACIONAIS.....	66
INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE: O MÉDICO E O MÉDICO VETERINÁRIO NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA.....	67
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO MUNICÍPIO DE JATAÍ ENTRE 2007 E 2015.....	68
INCIDÊNCIA DA LEUCEMIA LINFOCÍTICA AGUDA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NO BRASIL NOS ANOS DE 2006 A 2015.....	69
DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA NEUROCYSTICERCOSIS HUMANA: UMA REVISÃO.....	70
OBESIDADE E SUA RELAÇÃO COM A INFLAMAÇÃO CRÔNICA.....	71
ACOLHIMENTO AOS USUÁRIOS SUS NO MÁRIO PALMÉRIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POR ALUNOS EXTENSIONISTAS DO "POSSO AJUDAR?".....	72
ISOLAMENTO DE DERMATOFITOS EM DERMATOBAC® E IDENTIFICAÇÃO MICOLÓGICA DE AMOSTRAS COLHIDAS EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA REGIONAL JATAÍ.....	73
PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E A PERSPECTIVA DO CUIDADO INTEGRAL.....	74
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO-COMPARATIVO DE NEOPLASIAS DO SNC EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO BRASIL, NOS ANOS DE 2006 A 2015.....	75
<b>Ética e educação em saúde.....</b>	<b>76</b>
ESTUDO DA COMPARAÇÃO ENTRE EXPECTATIVA DOS ALUNOS DE MEDICINA COM A REALIDADE DO PROFISSIONAL MÉDICO.....	77
MEDICINA & ARTE: UM ENCONTRO COM A VIDA.....	78
O USO DO PROTOCOLO SPIKES PARA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA PRÁTICA MÉDICA.....	79
INTERDISCIPLINARIDADE COMO FUNDAMENTO DO ATLAS MICROSCÓPICO VIRTUAL DE MEDICINA.....	80
CONSTRUÇÃO DE CONTEÚDO TEXTUAL PARA INCORPORAÇÃO AO SITE ATLAS MICROSCÓPICO DE MEDICINA.....	81
EXPERIÊNCIA DE ABERTURA DO AMBULATÓRIO DE DIAGNÓSTICO ESTOMATOLÓGICO DO SUDOESTE GOIANO (ADESGO).....	82
CICLO DE CAPACITAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICO EM ESTOMATOLOGIA PROMOVENDO EDUCAÇÃO PERMANENTE ENTRE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS.....	83
O CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM PROL DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS CAMPANHAS DO OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL EM JATAÍ.....	84
A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA O ALUNO DE MEDICINA.....	85
CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO JALECOS MÁGICOS NA FORMAÇÃO MÉDICA E NO CUIDADO HUMANIZADO.....	86
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ENFOQUE NA TRANSMISSÃO DE PARASITAS INTESTINAIS MAIS PREVALENTES NA INFÂNCIA.....	87
VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DA ESCOLA PÚBLICA NA ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	88
RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE SEMIOLOGIA PARA APRENDIZAGEM DO RACIOCÍNIO CLÍNICO.....	89
<b>Psicologia aplicada à saúde.....</b>	<b>90</b>
Aspectos Psicológicos do paciente com câncer bucal: uma revisão bibliográfica.....	91
SOCIEDADE DOS POETAS E DESENHISTAS: A EXPRESSÃO ARTÍSTICA NO CAMPO DAS CIÊNCIAS MÉDICAS.....	92
MUSEU DO CURSO DE MEDICINA DA UFG REGIONAL JATAÍ: A PERPETUAÇÃO DA LEMBRANÇA DO INÍCIO DE UM SONHO.....	93
EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA COMO INTEGRANTES DO PROJETO MENTORING.....	94

# **ÁREA BÁSICA E ÁREAS AFINS**

## Título: A INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIOAMBIENTAIS NA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO

Autores: Bianca Virgínia Bomfim Brunetta, Daniella Coimbra Cordeiro, Gabriel Mazuchine Belai; Gustavo Machado de Rezende, Ingrid Fernandes Lopes, Luana Marins Peres, Maisa Ribeiro  
Orientador: Maisa Ribeiro

Resumo: Os fatores ambientais afetam de diversas formas a vivência do ser humano, atuando muitas vezes como fator determinante no adoecimento, causando ou agravando diversos sintomas, moléstias e mudanças no quadro clínico de saúde, como resultado das reações do organismo humano às condições atmosféricas. Com o exposto acima pode-se afirmar que as doenças respiratórias são em especial influenciadas pelo meio, visto que por dia é respirado uma grande quantidade de ar, expondo o aparelho respiratório à possíveis modificações no ar. Assim, tem-se algumas doenças do trato respiratório que são mais atingidas por tais fatores, como a asma, que é uma reação frequentemente alérgica, caracterizada por ataques de sibilância e respiração difícil, possuindo crises desencadeadas por espasmos do músculo liso nas paredes dos brônquios menores e bronquíolos, fazendo as vias aéreas fecharem-se parcialmente; a bronquite, sendo esta uma inflamação dos brônquios, caracterizada por um aumento das glândulas e células muco-produtoras que revestem as vias aéreas bronquiais; e a rinite, uma inflamação das mucosas do nariz, podendo ser causada por vários fatores, desde resfriados, produtos químicos irritantes, medicamentos e alergia, resultando em problemas de sono, roncos e voz anasalada. Este estudo buscará demonstrar a influência de fatores sociais e ambientais que possuem significativa ação sobre a incidência de doenças do trato respiratório, como asma, bronquite e rinite. Foi realizada revisão integrativa da literatura científica de periódicos publicados no período de 2005 a 2017, tais informações foram coletados a partir das seguintes bases eletrônicas de dados: LILACS (Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE/Pubmed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), além de literaturas médicas consagradas, como Robins, Abbas, Guyton e Moore, utilizando palavras-chave como: doenças respiratórias crônicas, epidemiologia, fatores socioambientais. Os resultados parciais encontrados apresentaram um total de 4.850 artigos. Em pesquisa mais específica, foram selecionados artigos voltados, exclusivamente, para doenças respiratórias associadas a fatores socioambientais, restando, assim, apenas 3 artigos. Entretanto ao final da pesquisa espera-se que as informações a encontradas possa ser utilizada na fundamentação teórica para possíveis intervenções e melhorias feitas pela gestão buscando melhoras na situação da população. As possíveis intervenções irão afetar principalmente a parcela de baixo poder aquisitivo, que muitas vezes se encontra desamparada pelo poder público, vivendo em locais sem pavimentação e controle de vegetação local, restando aos moradores fazer o controle por meio de queimadas. Atuará como agente dessa mudança a equipe multidisciplinar por meio da promoção de ações de medidas adaptativas que possam ajudar a reduzir os casos e melhorar a saúde dos cidadãos. A partir disso, tem-se a possibilidade que este trabalho contribua na diminuição da incidência das doenças respiratórias crônicas, levando ao aumento significativo da qualidade de vida dos indivíduos expostos aos alérgenos e poluentes.

Palavras-chave: Doenças respiratórias crônicas. Epidemiologia. Fatores socioambientais.

Código: 6317509

Submetido por: Bianca Virginia Bomfim Brunetta

Tipo de trabalho: Revisão

Título: RELAÇÃO DOS NÍVEIS DE AGONISTAS ENDOCANABINÓIDES COM O GRAU DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E DISTÚRBIOS DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Autores: Denise Lima do Nascimento; Romulo Roosevelt; Núbia de Souza Lobato, Fernando Paranaíba Filgueira

Orientador: Fernando Paranaíba Filgueira

Resumo: Introdução: O sistema endocanabinóide (SEC) foi descoberto a partir de estudos sobre os efeitos do uso das preparações da Cannabis sativa, conhecida popularmente como maconha. Este sistema tem se destacado como um integrador central envolvido na associação da percepção de estímulos externos e internos a diferentes tipos de respostas neurofisiológicas e comportamentais, incluindo reação ao medo, ansiedade e estresse. Evidências recentes indicam ainda que este sistema possui papel importante na modulação de diferentes estágios do sono. De fato, estudos observacionais em humanos sugerem que a exposição à maconha e outras drogas derivadas da planta Cannabis sativa produzem uma ampla gama de efeitos subjetivos sobre o humor e os comportamentos emocionais. Essas observações têm sua contrapartida em estudos com animais, mostrando que os agonistas endocanabinóides afetam fortemente as respostas emocionais e podem, portanto, estar envolvidos nos distúrbios clínicos associados a este sistema. Objetivo: Estabelecer relação entre os níveis sanguíneos de endocanabinóides com o grau de ansiedade, depressão e distúrbios do sono nos estudantes do Curso de Medicina da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás. Indivíduos e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e transversal com abordagem quantitativa, em que a amostra foi composta por 60 acadêmicos matriculados no Curso de Medicina, do primeiro ao quinto período. Os instrumentos utilizados foram o Inventário de Depressão de BECK, o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), o Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh, a Escala de Sonolência de Epworth e o Questionário de Cronotipo Morningness/Eveningness Questionnaire (MEQ). A coleta de sangue ocorreu na penúltima semana do semestre letivo e os questionários foram respondidos neste período em local e horário escolhidos pelos estudantes. Os acadêmicos foram submetidos à privação alimentar de pelo menos 8 horas e amostras de 10 mL de sangue foram coletadas. Foi realizada a separação do plasma do sangue com centrifugação por 10 minutos, o qual foi acondicionado em tubos e estocado em freezer a -20°C. Resultados: Do total de 60 acadêmicos que participaram do estudo, 36,6% apresentaram sintomas depressivos, 50% apresentaram ansiedade severa de acordo com o IDATE-ESTADO, 53,3% apresentaram ansiedade moderada de acordo com o IDATE-TRAÇO, 63,3% relataram qualidade ruim do sono, 46,7% referiram sonolência excessiva no período diurno e, em relação ao cronotipo, 61,7% foram classificados como indiferentes. Não houve diferença entre os parâmetros avaliados quando os estudantes foram comparados em relação ao período do curso de graduação. Os níveis sanguíneos das substâncias endocanabinóides e as relações com o grau de ansiedade, depressão e distúrbios do sono serão avaliados na etapa final do estudo. Conclusões: Os resultados, até o presente momento, indicam uma alta prevalência no grau de ansiedade bem como de qualidade ruim de sono dos estudantes. Além disso, grande parte deles são acometidos por sonolência excessiva durante o dia. Estes dados estão de acordo com outros estudos que avaliaram o grau de ansiedade e o padrão de sono em estudantes de medicina em diferentes regiões do Brasil.

Palavras-chave: ESTUDANTES DE MEDICINA; RESPOSTAS EMOCIONAIS; DISTÚRBIOS DO SONO

Código: 7678540

Submetido por: Denise Lima do Nascimento

Tipo de trabalho: Original

Título: ATUAÇÃO DO CENTRO DE DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO (CEDHIPA) NO RECEBIMENTO E EMISSÃO DE LAUDOS DE LESÕES PROVENIENTES DE JATAÍ E MUNICÍPIOS PACTUADOS.

Autores: Priscyla Rocha Da Silva; Ludimila Paula Vaz Cardoso; Ana Paula da Silva Perez; Júlia de Miranda Moraes; Tracy Martina Marques Martins; João Pedro Lourenço Mello; Edismair Carvalho Garcia; Natane Barbosa Barcelos; Aparecida de Lourdes Carvalho; Carla Silva Siqueira Miranda  
Orientador: Carla Silva Siqueira Miranda

Resumo: Introdução e objetivos: As doenças/lesões bucais, de pele (quando associadas a manifestações bucais), autoimunes, infecciosas e neoplásicas são os principais fatores que geram a necessidade de atendimento especializado aos pacientes portadores das mesmas. Esse conjunto de lesões têm alta frequência e apresentam diversos fatores de risco incluindo a radiação e agrotóxicos além dos de caráter comum como tabagismo, etilismo, entre outras. Uma vez que o diagnóstico e o tratamento são extremamente importantes para restabelecimento de saúde e função desses pacientes, a investigação por exames tais como punções, esfregaços e biópsias é fundamental. Entretanto, a microrregião Sudoeste II (que tem como cidade sede, Jataí, e envolve nove municípios) é uma área escassa nesse tipo de serviço especializado diante da demanda significativa por análise microscópica das amostras coletadas nos serviços de saúde dessas cidades. É nesse contexto que surge o Centro de Diagnóstico Histopatológico (CEDHIPA), que se faz imprescindível como ferramenta para melhorar o serviço de saúde ao oferecer estrutura física e profissionais especializados no diagnóstico histopatológico desse grupo de doenças que afeta grande número de pacientes no sudoeste goiano. O CEDHIPA tem como propósito o diagnóstico laboratorial por análise citológica, histopatológica e imunoistoquímica das doenças bucais e doenças sistêmicas com manifestações bucais. Relato de experiência: O CEDHIPA atuará no laboratório morfofuncional do curso de medicina, no câmpus Riachuelo da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí. Esse centro realizará análises citopatológicas, histopatológicas e imunistoquímicas das lesões na cavidade oral, no complexo maxilomandibular, dermatológicas, autoimunes, infecciosas e neoplásicas, bem como de lesões sistêmicas com manifestação bucal. Muitas das lesões recebidas nesse centro serão provenientes do Ambulatório de Diagnóstico Estomatológico do Sudoeste Goiano (ADESGO), projeto de extensão da UFG/Jataí que será realizado no Hospital das Clínicas de Jataí. O projeto foi pactuado com demais cidades da região Sudoeste II e, assim, receberá peças provenientes de outras cidades. Resultados: Devido a sua vinculação acadêmica, o centro de diagnóstico, deve prover, mediante a disponibilização de seu acervo, informações e materiais que serão intensamente utilizados no ensino de graduação e pós-graduação, bem como em pesquisa científica. Conclusão: Dessa forma, promoverá retroalimentação constante entre a aplicação direta, o ensino, a análise crítica e a geração de novos conhecimentos relacionados à sua área de atuação, de forma a contribuir para a transformação da realidade social.

Palavras-chave: Diagnóstico; histopatologia; citopatologia.

Código: 9887616

Submetido por: Priscyla Rocha Da Silva

Tipo de trabalho: Relato

## Título: OS BENEFÍCIOS DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO

Autores: Elisa Bizão Rezende; Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini

Orientador: Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A Anatomia Humana compreende o estudo macroscópico das estruturas do corpo humano e seu aspecto de normalidade, sendo considerada uma ciência de fundamental importância quanto ao fornecimento de conhecimentos básicos para as diversas áreas da saúde. O **OBJETIVO** deste trabalho foi relatar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão -Desvendando os Mistérios do Corpo Humano, desenvolvido na Universidade Federal de Goiás (UFG) - Regional Jataí. **MÉTODO:** As atividades incluíram reuniões entre os integrantes da equipe executora a fim de planejar atividades junto à orientadora, reuniões para discussão e aprofundamento de temas relacionados à Anatomia Humana, bem como apresentação de palestras e demonstrações práticas em Laboratório de Anatomia, com o intuito de disseminar os conteúdos abordados durante a graduação. **RESULTADOS:** Tais ações permitiram a aproximação dos indivíduos, no quais incluíram estudantes de cursos da área da saúde da UFG/Regional Jataí, com a comunidade possibilitando a interação interpessoal e multiplural por meio do trabalho em equipe, com o objetivo de favorecer o crescimento tanto dos alunos envolvidos como da comunidade beneficiada. Durante o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto, foi necessário que a equipe executora demonstrasse profundo conhecimento sobre a anatomia do corpo humano, visando à aproximação dos conceitos, estruturas e funções anatômicas a fim de transmitir as informações de maneira simples e de fácil entendimento para a população. Sob essa perspectiva, foi necessário o treinamento da equipe, de modo que o aluno revelasse desenvoltura da oratória para proporcionar esclarecimentos de dúvidas, facilitando a interação entre o interlocutor e a plateia. Tais ações possibilitaram a melhora da relação entre os envolvidos, instigando a busca pelo conhecimento de modo a contribuir para a formação profissional. Da mesma forma, pode ser observada a dedicação da equipe executora, bem como o seu entusiasmo quanto ao planejamento de futuras condutas a serem executadas. **CONCLUSÕES:** Pode-se concluir que as ações desenvolvidas no presente projeto possibilitaram uma intervenção e mudança na concepção da comunidade em relação aos conhecimentos sobre anatomia, despertando a curiosidade dos participantes a fim de desvendar os mitos sobre o corpo humano e esclarecer possíveis dúvidas. Tais atividades ainda contribuíram para a formação pessoal e profissional dos envolvidos, reforçando de maneira satisfatória, por meio de suas atividades extensionistas, um dos três pilares da Universidade, que incluem Ensino, Pesquisa e Extensão.

Palavras-chave: Anatomia Humana; educação continuada; educação em saúde

Código: 4305531

Submetido por: Elisa Bizão Rezende

Tipo de trabalho: Relato



## Título: AQUISIÇÃO DE ZINCO EM FUNGOS PATOGÊNICOS

Autores: Isabela Geres Batista Ramos, Mirelle Garcia Silva-Bailão  
Orientador: Mirelle Garcia Silva-Bailão

**Resumo:** Introdução e objetivo. O zinco (Zn) é um nutriente essencial, tanto ao hospedeiro quanto para os micro-organismos patogênicos, como os fungos. Este metal funciona como um cofator de proteínas, desempenhando papel estrutural ou catalítico. Uma porcentagem significativa de proteomas eucarióticos é representada por proteínas ligantes de Zn. Entre outras funções, este metal está relacionado com a resposta imune inata e adaptativa no hospedeiro, e é fundamental para o crescimento e desenvolvimentos fúngicos. Em ambos os cenários está associado com a funcionalidade de fatores de transcrição. Esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica e discutir sobre a imunidade nutricional do hospedeiro no que diz respeito ao zinco, bem como as estratégias utilizadas por fungos patogênicos para a aquisição deste metal. Método. Foi realizada uma busca por artigos científicos relacionados ao tema no PubMed e as informações obtidas foram compiladas. Resultados. A imunidade inata, para o fortalecimento de sua resposta, possui mecanismos que objetivam a inanição do microorganismo por falta de nutrientes, que incluem o zinco (Zn). Este processo é conhecido como imunidade nutricional. Através dele, o hospedeiro procura diminuir tanto as concentrações de zinco livres no citoplasma, por meio da ação de ligantes, quanto no meio extracelular, pela ação da calprotectina. Tal proteína é um dos constituintes dos neutrófilos (Neutrophil Extracellular Traps), que além de agir no sequestro de Zn, potencializa o efeito fungistático das células dendríticas. Além disso, os estudos apontam que a homeostase intra- e extracelular desse metal nos eucariotos é realizada a partir de transportadores da classe ZIP e CDF, sendo o primeiro responsável por conduzir o elemento de transição para o citoplasma (influxo) e o segundo, para dentro de vesículas ou para fora da célula (efluxo). Ademais, a partir da resposta do hospedeiro, o fungo se adapta à limitação do micronutriente, culminando em um aumento da atividade de fatores de transcrição, os quais induzem a expressão de transportadores da família ZIP, como por exemplo Zrt1 e Zrt2. Tais transportadores transmembrana também sofrem modulação pelo pH. O transporte de zinco ocorre inclusive nas membranas de organelas, como no retículo endoplasmático, vacúolo e complexo de Golgi. O vacúolo funciona como um armazenador de zinco, o qual impede a intoxicação da célula e, em caso de depleção do metal, fornece Zn para o citoplasma. Outra estratégia utilizada por algumas espécies fúngicas baseia-se na secreção de moléculas denominadas zincórofos, cuja função é detectar e ligar-se ao zinco no meio extracelular, aumentando a sua captação em um microambiente não favorável. Conclusões. Os achados refletem que não há apenas o sequestro de ferro como mecanismo para combate de patógenos, mas também defesas relacionadas com a depleção de zinco. Assim sendo, os estudos realizados sobre os mecanismos que permeiam a imunidade nutricional do organismo e a reação do patógeno diante deles, são importantes na busca de tratamentos mais eficazes e no desenvolvimento de fármacos, que buscam desestruturar as respostas dos microorganismos.

Palavras-chave: Imunidade nutricional; homeostase; virulência

Código: 1354789

Submetido por: Isabela Geres Batista Ramos

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: CADEIA DE LINFONODOS DE CABEÇA E PESCOÇO, SEU TRAJETO E IMPORTÂNCIA CLÍNICA

Autores: Giovana Rocha Queiroz ; Marcella Fabryze Alves de Queiroz e Silva; Paulo Ricardo dos Santos; Miliane Gonçalves Gonzaga; Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini; Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini  
Orientador: Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini

**Resumo:** Introdução: O sistema linfático é uma rede de vasos que retira o excesso de líquido intersticial, filtra-o pelos linfonodos e o reconduz até a corrente sanguínea. O conhecimento da drenagem linfática de cabeça e pescoço é importante para detectar possíveis alterações, que são avaliadas por diferentes métodos de diagnósticos. Linfadenopatia cervical é o termo coletivo empregado no diagnóstico de linfonodos cervicais com mais de 1 cm de diâmetro. Na maioria dos casos, representa resposta transitória secundária a processo infeccioso local ou até mesmo generalizado (sendo denominada de linfadenite). Ocasionalmente, pode ser evidência de malignidade, sendo importante o correto diagnóstico diferencial e a terapêutica específica. Os linfonodos sentinelas, são os primeiros a drenarem a linfa de regiões que apresentam alterações, sendo também primeiramente acometidos por tais causas. Os linfonodos cervicais profundos por sua vez são os que se apresentam alterações originadas na região da cavidade oral. **Objetivo:** Este trabalho visa demonstrar o a importância da localização dos linfonodos de cabeça e pescoço, bem como trajeto da linfa e importâncias clínicas. **Método:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados PubMed, BIREME e Periódicos Capes para verificar as publicações até Agosto de 2017. Os seguintes descritores foram usados: linfonodos de cabeça e pescoço, infecções de cabeça e pescoço, acometimento de cabeça e pescoço. Foram incluídos como critérios de seleção: maior número de citações, maior impacto e voltados ao tema principal. **Resultados:** A maioria dos linfonodos cervicais acometidos é representada por linfadenites reacionais, porém é importante incluir no diagnóstico diferencial as doenças granulomatosas (tuberculose, sarcoidose, histoplasmose), linfoma Hodgkin e metástases de tumores extra-tireoidianos. Deve-se observar os linfonodos cervicais como principal objetivo no tratamento e definição no prognóstico ocorre no caso de carcinoma espinocelular da cavidade oral. Nas neoplasias malignas que acometem a boca o carcinoma epidermóide apresenta baixas taxas de sobrevida, sendo uma doença agressiva, que geralmente se infiltra nos vasos linfáticos e tecidos próximos, produzindo metástases. O couro cabeludo não tem linfonodos e, com exceção das regiões parotídeomassetérica e da bochecha, a face também não. A linfa do couro cabeludo, da face e do pescoço drena para o anel superficial de linfonodos — submental, submandibular, parotídeo, mastóideo e occipital — localizado na junção da cabeça e pescoço. Os vasos linfáticos superficiais acompanham as veias, e os linfáticos profundos acompanham as artérias. Todos os vasos linfáticos da cabeça e do pescoço drenam direta ou indiretamente aos linfonodos cervicais profundos, uma cadeia de linfonodos localizada ao longo da veia jugular interna (VJI) no pescoço. Essa linfa segue até o tronco linfático jugular, que se une ao ducto torácico no lado esquerdo e à VJI ou veia braquiocefálica no lado direito. **Conclusões:** Observando os dados apresentados nota-se que a drenagem linfática de cabeça e pescoço é rica e extensa, sendo necessário o aprofundamento nesse estudo para auxiliar o médico em sua assertividade nos diagnósticos diferenciais. Tal prática deve ser observada ainda como aluno, pois processos de triagem bem desenvolvidos podem refletir em melhor prognóstico para o paciente pela detecção precoce de processos adversos.

**Palavras-chave:** Linfonodos cabeça e pescoço; linfadenopatia; neoplasias de cabeça e pescoço.

Código: 1856917

Submetido por: Giovana Rocha Queiroz

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: PERSPECTIVAS SOBRE O USO DE CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CORONARIANAS

Autores: Francisco Inácio De Assis Neto; Giovana Rocha Queiroz; Gustavo Albertini de Souza; Isabella polyanna Silva e Souza; Júlia de Miranda Moraes; Lucas Silva Sousa; Marcella Fabryze Alves de Queiroz e Silva; Mathias Rezende Macedo; Thalía Rissa Silva; Vinícius Gonçalves de Souza  
Orientador: Júlia de Miranda Moraes

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As doenças coronarianas são de grande preocupação para a comunidade médica, principalmente devido ao seu alto potencial de morbimortalidade. Buscando diminuir os óbitos em decorrência dessas doenças e melhorar o prognóstico de vários pacientes, novas estratégias de tratamento estão sendo desenvolvidas. Nesse contexto, pesquisas envolvendo células-tronco (CT) estão sendo realizadas, no intuito de reparar os miócitos destruídos, normalmente devido a um processo isquêmico. CT são células que possuem a capacidade de se diferenciarem em outros tipos celulares, de acordo com o estímulo que recebem, podendo atuar em um contexto fisiológico para repor as células antigas do tecido, ou ainda em um contexto não fisiológico para reparar danos. **OBJETIVO:** Nesse aspecto, esse trabalho teve o objetivo de pesquisar sobre as perspectivas do uso de CT em pacientes que apresentaram morte do tecido cardíaco. **MÉTODO:** Foi realizado uma revisão bibliográfica utilizando artigos indexados na plataforma BIREME, de 2006 a 2016, utilizando como palavras-chave expressões como: transplante de células-tronco, infarto agudo do miocárdio e terapia celular. **RESULTADOS:** As pesquisas mostram que, provavelmente, não existe um tipo ideal de célula para terapia, mas que diferentes casos podem exigir diferentes tipos de CT. A utilização terapêutica das células-tronco derivadas do tecido adiposo (ADSC), das células-tronco da medula óssea e das células-tronco mesenquimais (CTM) derivadas e não derivadas da Geleia de Wharton umbilical (CTGW) tem demonstrado resultados satisfatórios na melhora de pacientes afetados por doenças coronarianas, auxiliando na diminuição da área de isquemia, no aumento da ejeção ventricular e na sobrevivência dos pacientes. As ADSC são obtidas a partir do tecido adiposo subcutâneo e constituem uma combinação de células progenitoras endoteliais (CPE), células-tronco hematopoiéticas (CTH) e CTM, as quais possuem capacidade de se diferenciarem em diversas linhagens celulares, incluindo os cardiomiócitos. Células-tronco da medula óssea contém uma população celular de CTH, CPE, CTM e células-tronco adultas multipotentes (CTAM), sendo as duas últimas consideradas ótimas para o tratamento alogênico devido a suas características anti-inflamatórias e não imunológicas. As CTGW mantêm uma combinação da maioria das CT embrionárias, mantendo assim suas características de CT multipotentes. Uma das descobertas feitas em pesquisas foi a grande capacidade das CTGW em induzir a expressão em células cardíacas de actina-a, troponina-T e conexina-43. Além disso, existem fortes evidências que demonstram o grande poder dessas células em induzir a diferenciação em cardiomiócitos e células endoteliais, reintegrando a vasculatura e o tecido lesado, contribuindo para o trabalho cardíaco. **CONCLUSÕES:** Os resultados apresentados até agora, em sua maioria, são promissores para a utilização de células-tronco no tratamento de algumas doenças cardíacas. Entraves para essa abordagem terapêutica são: a preocupação com o desenvolvimento de teratomas, risco de infecções e rejeição. As perspectivas agora são de definir a eficiência de cada CT para o tratamento das doenças coronarianas, e observar possíveis eventos negativos decorrentes do tratamento. Além de melhorar as técnicas para isolamento, expansão in vitro e aplicação in vivo dessas células, contribuindo dessa forma, para que as mortes em decorrência dessas patologias diminuam.

Palavras-chave: cardiomiócito; isquemia; terapia celular.

Código: 9688490

Submetido por: Francisco Inácio De Assis Neto

Tipo de trabalho: Revisão

Título: LESÃO RENAL AGUDA COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DELIRIUM EM PACIENTES SOB CUIDADOS CRÍTICOS

Autores: Carolina Máximo Vieira; Thiago Vieira Sasse; Márcia Carolina Mazzaro; Michelle Rocha Parise  
Orientador: Márcia Carolina Mazzaro

Resumo: Introdução: A lesão renal aguda (LRA) é uma síndrome clínica caracterizada por anomalia funcional ou estrutural do rim que se manifesta dentro de 48 horas, associada ao aumento absoluto ou percentual na creatinina sérica ou ainda à redução do volume urinário por mais de 6 horas. Delirium, um estado de confusão agudo, ainda que subdiagnosticado, continua a ser uma causa importante de morbimortalidade. As incidências de LRA e de delirium são altas em pacientes hospitalizados sob cuidados críticos e alguns estudos recentes apontam a LRA como um fator de risco para o desenvolvimento de delirium. Objetivo: Baseado no exposto, o presente estudo visa explorar a associação entre LRA e delirium na literatura publicada no ano de 2017. Métodos: Foram pesquisados os termos -acute kidney injury, -risk factor, -delirium na base de dados PubMed resultando em 14 artigos publicados no ano de 2017, período ao qual se restringiu a pesquisa. Desses, 13 foram excluídos no rastreamento de título e resumo, porque não eram compatíveis com os termos pesquisados. Resultados: Siew e cols. (2017) confirmaram que LRA pode estar associada ao desenvolvimento de delirium em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, evidenciado por estudo de coorte prospectivo (2007 a 2010) envolvendo indivíduos acometidos pela LRA (n=466) na Vanderbilt University e no hospital Saint Thomas em Nashville, Tennessee, Estados Unidos. Os autores observaram que em pacientes com um grau moderado a severo de LRA, a associação entre LRA e delirium é ainda mais evidente. Os resultados encontrados sobre o tema, corroboram achados de pesquisas realizadas anteriormente ao ano de 2017. Conclusão: LRA é um fator de risco para o desenvolvimento de delirium em pacientes sob cuidados críticos. Contudo, os mecanismos que associam a LRA e o delirium ainda não estão completamente elucidados. Portanto, faz-se necessário novos estudos sobre o tema, visando esclarecer tais mecanismos, pois, assim, será possível determinar formas de prevenção para o delirium em pacientes sob cuidados críticos que apresentam LRA.

Palavras-chave: Lesão renal aguda; Fator de risco; Delirium

Código: 5499548

Submetido por: Carolina Máximo Vieira

Tipo de trabalho: Revisão

Título: DETERMINAÇÃO FITOQUÍMICA, CROMATOGRÁFICA E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CITOTÓXICO DAS FRAÇÕES DO LÁTEX DA PLANTA *Synadenium umbellatum* EM CÉLULAS C6/36

Autores: Allana Souza Pereira; Daiany Priscilla Bueno da Silva; Ariane Borges Costa; Carlos Alexandre Carollo; Marcos Lázaro Moreli; Cleber Douglas Lucínio Ramos

Orientador: Cleber Douglas Lucínio Ramos

**Resumo:** Introdução e Objetivo: O uso de plantas como recurso terapêutico é datado desde a Antiguidade, sendo uma herança da cultura popular presente na atualidade (DEV, 1999). A planta *Synadenium umbellatum*, popularmente conhecida como avelós, é utilizada empiricamente no tratamento de distúrbios metabólicos e doenças infecciosas, como a dengue (ORTÊNCIO, 1997). O vírus Dengue (DENV) é transmitido ao homem pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, promovendo um quadro febril que pode evoluir para manifestações hemorrágicas e shock (STEVENSON et al., 2012). Não há tratamento para a doença e o principal meio de erradicá-la é eliminando o vetor. Portanto, faz-se necessário determinar os compostos presentes no látex da planta *S. umbellatum* e avaliar a citotoxicidade em células C6/36 in vitro, oriundas do mosquito *Aedes albopictus*. Metodologia: O látex foi coletado após pequenas incisões com estilete esterilizado no caule, armazenado em vidro âmbar, liofilizado e separado por Extração em Solvente Acelerado (ESA). As frações obtidas foram caracterizadas através de testes fitoquímicos e análises cromatográficas (High Performance Liquid Chromatography – HPLC e Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massas – CGEM). Para determinação da citotoxicidade, alíquotas das frações foram adicionadas às células C6/36 (105 células/mL) em placas de cultura e incubadas a 28°C nas concentrações de 50; 5; 0,5 e 0,05 µg/mL. A viabilidade celular foi analisada nos tempos de 2h (efeito agudo) e 48h (efeito tardio) pelo teste de exclusão pelo Trypan Blue. Resultados: A separação por ESA originou quatro frações, sendo duas polares (Acetato de Etila e Etanólica) e duas apolares (Clorofórmica e Hexânica), as quais apresentaram resultados negativos para os testes fitoquímicos que indicam a presença de alcaloides, flavonoides e quinonas. Na análise cromatográfica, a fração Acetato de Etila apresentou picos sugestivos de caempferol, quercetina e rutina, porém todos foram excluídos devido às classes fitoquímicas e intervalos de leitura. A fração Etanólica apresentou cromatograma inédito, excluindo a presença de compostos já encontrados em plantas. A fração Hexânica apresentou um pico com similaridade de 70% com o ácido oleico, sugerindo a presença de um composto semelhante. Por fim, a análise da fração Clorofórmica apresentou dois picos de similaridade de 63% e 65% com o lanesterol, no entanto, a possível presença deste composto foi excluída. No teste de citotoxicidade aguda, o grupo controle apresentou viabilidade de 91,33±3,18%, já os grupos tratados apresentaram 0% de viabilidade com todas as frações em todas as concentrações testadas (p<0,05). No teste de citotoxicidade tardia, o grupo controle apresentou 96±4% de viabilidade e os grupos tratados com as frações apresentaram 0% de viabilidade na concentração de 50 µg/mL (p<0,05), destacando-se o grupo tratado com a fração Etanólica, que apresentou 0% de viabilidade na menor concentração (p<0,05). Conclusão: Os compostos presentes no látex da planta *S. umbellatum* são inéditos e de classe fitoquímica desconhecida, apresentando bioatividade contra células de mosquito *A. albopictus*. O presente trabalho foi pioneiro no estudo com as frações do látex da planta *S. umbellatum* e sugere o desenvolvimento de inseticidas para a eliminação do vetor do DENV.

Palavras-chave: *Synadenium umbellatum*; Cromatografia; Citotoxicidade

Código: 3070792

Submetido por: Allana Souza Pereira

Tipo de trabalho: Original

Título: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE COMPOSTOS SINTÉTICOS CONTRA CEPAS DE *Staphylococcus aureus*

Autores: Allana Souza Pereira; João Marcos Maia da Silva; Gustavo Merencio Pinheiro; Karla Silva Souto; Sauli dos Santos Júnior; Alexandre Braoios  
Orientador: Alexandre Braoios

Resumo: Introdução: Há uma vasta gama de grupos de agentes infecciosos que acometem o homem, como parasitas, fungos, vírus e bactérias, sendo este último grupo o mais prevalente em seres humanos (WINN et al., 2008). Ao se tratar dos principais agentes bacterianos patogênicos aos humanos, destaca-se o *Staphylococcus aureus*, um coco Gram + que apresenta atividades de catalase DNase e Coagulase positivas. O *S. aureus* caracteriza-se por ser imóvel, anaeróbio facultativo, não esporulado e geralmente não encapsulado. Apesar de estar presente na microbiota de pessoas saudáveis, este microrganismo causa infecções graves como Pneumonia, Endocardite e Meningite (TEIXEIRA et al., 2008; SANTOS, 2007). A atividade exercida por íons metálicos nos meios biológicos estimula a pesquisa e o desenvolvimento de compostos inorgânicos como agentes terapêuticos. As semicarbazonas são compostos que apresentam amplo perfil farmacológico, exercendo atividade anticonvulsivante, antichagásica, hipnótica, pesticida e herbicida (BERALDO, 2004; ROCHA et al., 2010). Perante a isso, faz-se necessário avaliar, in vitro, a Concentração Inibitória Mínima (CIM) do composto K4, bem como sua atividade bactericida e bacteriostática frente a cepas de *S. aureus*. Materiais e Método: As cepas utilizadas de *S. aureus* ATCC 25923 foram previamente isoladas e identificadas. Utilizou-se placa de 96 poços, através da técnica de microdiluição seriada na proporção de 1:2, a fim de determinar a CIM da droga para o microrganismo testado. No primeiro poço de cada linha, foram adicionados 100µL do composto K4 diluído em DMSO, na concentração inicial de 500µg/ml. Em todos os outros poços foram adicionados 50µL de meio de cultivo puro e a diluição seriada foi realizada. Os 50µl presentes em excesso na última coluna da placa foram descartados. Posteriormente, foi adicionado 50µL do inóculo contendo salina + microrganismo na turbidez correspondente a escala 0,5 de McFarland. Em seguida, as placas foram incubadas em estufa a 36,5°C por 24 horas (PEREIRA et al., 2014). Na presença de inibição, uma alçada do poço correspondente foi semeada em Ágar Nutriente para avaliação do crescimento fora do contato com K4. Resultados: O teste foi realizado em triplicata, e dentre as 12 concentrações de K4 testadas, foi constatada atividade inibitória a partir da concentração de 62,5ug/mL até a concentração inicial. O composto foi considerado bactericida, uma vez que o microrganismo não se desenvolveu na placa de Petri, mesmo após não estar mais exposto ao K4. Conclusão: A síntese de novos agentes antimicrobianos eficazes para combater os microrganismos resistentes é um trabalho que tem sido cada vez mais complexo. Com o alarmante crescimento do número de cepas multirresistentes, aliado ao uso indiscriminado de antibióticos durante as últimas décadas, torna-se necessária a tarefa de buscar, com urgência, novas formas de combater os principais agentes de infecção hospitalar em humanos. O composto K4 se mostrou eficiente para realizar tal tarefa, gerando expectativas para o surgimento de um novo antibiótico no futuro.

Palavras-chave: Semicarbazonas; Compostos Metálicos; *Staphylococcus aureus*

Código: 3571656

Submetido por: Allana Souza Pereira

Tipo de trabalho: Original

Título: ASPECTOS DA IMUNOPATOGÊNESE DO LIQUEN PLANO ORAL DO TIPO RETICULAR.

Autores: Carolina Abrahão Elias Terceiro; Andressa Oliveira Pereira; Carla Silva Siqueira Miranda; Ludimila Paula Vaz Cardoso

Orientador: Ludimila Paula Vaz Cardoso

Resumo: Introdução: O líquen plano (LP) é uma doença mucocutânea inflamatória crônica mediada por linfócitos T e de etiologia ainda desconhecida. O aspecto clínico do LP varia de pápulas a placas, acometendo pele, mucosa e anexos. Predominantemente de caráter benigno, sua apresentação ocorre de forma simétrica e bilateral, com aspecto poligonal e facetado, geralmente pruriginosas. Possui coloração eritematosa podendo evoluir para aspecto violáceo, com presença característica de estrias esbranquiçadas em sua superfície (estrias de Wickham), quando se trata de sua forma clínica mais comum, a reticular. As formas clínicas do LP podem ainda ser do tipo erosivas ou bolhosas, sendo essa última, mais rara. A nível histológico, este é caracterizado por um infiltrado inflamatório de células linfocíticas na camada basal (infiltrado de linfócitos T CD4+), responsáveis pela indução da resposta imune celular. Tal mecanismo imunológico é o atual objeto de estudo, na busca da provável causa para o desenvolvimento desta doença. O diagnóstico do LP é realizado clínica e histopatologicamente, a fim de se observar ausência de graus de displasia no tecido epitelial. Objetivo: Revisar e aprofundar os conhecimentos a cerca da imunopatologia do LP e seus aspectos que predispõem a sua formação. Metodologia: O presente estudo baseou-se na revisão sistemática de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais, obtidos por meio da busca de dados no PUBMED, abrangendo o período de 2004 a 2017. Resultados: A patogênese do LP está associada a uma desordem do sistema imune, da qual são observados um maior e menor número de células dendríticas de Langerhans e tolerogênicas nas lesões de mucosa do LP, respectivamente. Além disso, é observado tanto nas lesões quanto na saliva de pacientes com LP oral, superexpressão de IL-23/IL-17 com associação de *Porphyromonas* sp. Todos esses fatores podem atribuir provável caráter autoimune do LP favorecendo sua patogênese. Conclusão: Não está totalmente esclarecido o mecanismo principal responsável pelo desenvolvimento do LP. Contudo, atribui-se o seu aparecimento à quantidade e ao tipo de células dendríticas, bem como à presença de citocinas inflamatórias, encontradas no microambiente da lesão.

Palavras-chave: Líquen plano, Imunopatologia, Imunopatogênese, Inflamação crônica.

Código: 5007276

Submetido por: Carolina Abrahão Elias Terceiro

Tipo de trabalho: Revisão

**Título: EFEITO ANTIMICROBIANO DE NANOPARTÍCULAS EM BACTÉRIAS DA PERIODONTITE CRÔNICA**

**Autores:** Tatiana Santos Araújo, RICARDO MATTOS SANTA-RITA  
**Orientador:** RICARDO MATTOS SANTA-RITA

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A Doença Periodontal é uma doença inflamatória localizada e bastante comum, causada por infecção bacteriana associada ao biofilme dental e à diversas condições patológicas, como a inflamação da gengiva, degeneração do ligamento periodontal, cemento radicular e a perda de osso alveolar, caracterizando às periodontites. A Periodontite Crônica é uma das manifestações da Doença Periodontal, destaca-se pela alta prevalência e incidência, e, ainda permanece, em todo o mundo, como um problema de saúde pública, afetando a qualidade de vida de muitas pessoas. Pode-se considerar uma doença de elevada complexidade quanto à natureza da sua etiologia, diferentes formas de classificação, ao tratamento e à sua manutenção. As principais bactérias encontradas incluem *Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia*, *P. intermedia*, *C. rectus*, *E. corrodens*, *Fusobacterium nucleatum*, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, *P. micros* e espécies de *Treponema* e *Eubacterium*. Neste contexto, os antimicrobianos, por inibirem o crescimento de microrganismos patogênicos, são uma alternativa profilática e terapêutica de múltiplas doenças, como é o caso da Periodontite Crônica. Estes microrganismos possuem alta capacidade de desenvolvimento de resistência contra antibióticos e este perfil de resistência tem aumentado continuamente e seu controle é o grande desafio para cientistas e pesquisadores. Dessa forma, a Nanotecnologia fornece nova plataforma de desenvolvimento das propriedades importantes do metal sob a forma de nanopartículas (NPs) com aplicações promissoras como agentes antimicrobianos. Desde a última década, as NPs de prata (Ag-NP) têm demonstrado propriedades antimicrobianas contra as bactérias gram-negativas e bactérias gram-positivas. **OBJETIVO:** Neste trabalho, as NPs, de Ag e de óxido de zinco decoradas com prata (ZnO-Ag-NP), foram sintetizadas com o objetivo de avaliar seu potencial antimicrobiano sobre cepas de bactérias da Periodontite Crônica (*Fusobacterium nucleatum* e *Porphyromonas gingivalis*). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, utilizando-se 2 cepas bacterianas da Coleção de Cultivo Americana, em que foi avaliada a Concentração Inibitória Mínima (MIC) das Ag-NP e de ZnO-Ag-NP, sobre as cepas estudadas, in vitro por 24h, por meio do método de microdiluição. As NPs foram caracterizadas por Difração de Raios X (DRX) e Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET). **RESULTADOS:** A DRX confirmou a síntese de Ag-NPs na fase cristalográfica cúbica de face centrada e de ZnO-Ag-NP na fase hexagonal do tipo Wurtzita. As imagens de MET revelaram formato esférico com tamanho médio de cerca de 2 nm (Ag-NP) e 8nm (ZnO-Ag-NP) apontando a eficiência do método de síntese para a obtenção de suspensões coloidais. O MIC de Ag-NP e ZnO-Ag-NP sobre *F. nucleatum* foi de 32,4 e 150 µg/mL, respectivamente. A atividade sobre *P. gingivalis* foi discreta com inibição de crescimento de 8,18% pelo tratamento com Ag-NP, e de 31,06% com ZnO-Ag-NP nas MICs. Analisando-se as espécies separadamente, a Ag-NP foi mais ativa contra *F. nucleatum*, enquanto a ZnO-Ag-NP foi mais ativa sobre *P. gingivalis*. **CONCLUSÃO:** Baseado nos resultados obtidos sugere-se atividade antimicrobiana relacionada às dimensões das NPs e a disponibilidade de íons Ag, assim como por características intra-específicas das espécies e cepas utilizadas.

**Palavras-chave:** Periodontite Crônica; Antimicrobianos; Nanopartículas Metálicas

**Código:** 1604737

**Submetido por:** Tatiana Santos Araújo

**Tipo de trabalho:** Original



Título: EXPOSIÇÃO AO 17 $\alpha$ -ETINILESTRADIOL NO PERÍODO PRÉ-NATAL E PUBERAL ALTERA O PADRÃO MORFOLÓGICO E PROLIFERATIVO DA PRÓSTATA FEMININA DE GERBILOS DURANTE O ENVELHECIMENTO

Autores: Luísa Rodrigues Ferreira Guimarães; Fernanda Garcia Fleury, Elisa Rezende Bizão, Tracy Martina Marques Martins, Júlia de Miranda Moraes, Ana Paula da Silva Perez

Orientador: Ana Paula da Silva Perez

Resumo: A próstata não é uma glândula exclusiva do sistema genital masculino, estando também, presente em mulheres, conhecida como glândula de Skene. Essa glândula em gerbilo da Mongólia (*Meriones unguiculatus*) apresenta grande semelhança com a humana, localiza-se na região parauretral, sendo constituída por ductos, ácinos e estroma. O objetivo do presente estudo foi de identificar os efeitos morfológicos da exposição ao 17 $\alpha$ -etinilestradiol (EE) durante o período pré-natal e puberal sobre a próstata feminina de gerbilos senis. Esse estudo apresenta dois grupos experimentais, o grupo controle e o grupo EE/PRÉPUB, neste as fêmeas grávidas receberam por gavagem 15 $\mu$ g/kg/dia de EE (importante componente do contraceptivo oral) entre o 18 $^{\circ}$  ao 22 $^{\circ}$  dia de gestação e, os filhotes dessas fêmeas receberam a mesma dosagem anterior do 42 $^{\circ}$  ao 49 $^{\circ}$  dias de vida pós-natal, período puberal. Quando os filhotes fêmeas desses dois grupos completaram 12 meses de vida, estes foram eutanasiados (CEUA/UNESP 020/09). Em seguida, coletaram-se as próstatas e às submeteram ao processamento histológico e à microtomia. Para a análise estereológica dos compartimentos prostáticos (epitélio, lúmen, estroma, fibras reticulares, fibras colágenas e vasos sanguíneos), os cortes histológicos foram submetidos à reação citoquímica de Reticulina de Gömori. A técnica de imuno-histoquímica para PCNA (proliferação celular) nos permitiu quantificar a frequência dessa imunorreatividade nas próstatas. Com a análise estereológica, foi possível identificar um aumento do compartimento epitelial e uma diminuição do lúmen prostático nas fêmeas senis do grupo EE/PRÉPUB comparado ao grupo controle. Além disso, na próstata do grupo tratado, verificaram-se um desarranjo das fibras reticulares e fibras colágenas, componentes do estroma prostático, eventos que indicam progressão neoplásica da glândula. Com relação à frequência da imunorreatividade para PCNA, identificou-se aumento dessa imarcação na próstata feminina do grupo EE/PRÉPUB, o que pode estar relacionado ao aumento observado no compartimento epitelial desse grupo, provavelmente devido a um aumento da capacidade proliferativa dessas células. Portanto, concluiu-se que a exposição ao etinilestradiol durante importantes períodos do desenvolvimento prostático, como o pré-natal e puberal, foi capaz de ocasionar alterações nos compartimentos estromais e no padrão proliferativo das células epiteliais da próstata feminina de gerbilos durante o envelhecimento, o que identifica a atuação do etinilestradiol com um desregulador endócrino.

Palavras-chave: Etinilestradiol; Próstata; Feminina.

Código: 8257338

Submetido por: Luísa Rodrigues Ferreira Guimarães

Tipo de trabalho: Original

**Título: REVISÃO DE LITERATURA - DESCRIÇÃO DOS LIMITES DO PESCOÇO SUA RELAÇÃO COM AS CADEIAS DE LINFONODOS E IMPORTÂNCIA CLÍNICA**

**Autores:** Paulo Ricardo dos Santos; Luis Henrique da Silva Lima; Miliane Gonçalves Gonzaga; Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini; Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini  
**Orientador:** Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini

**Resumo:** Introdução: Os linfonodos são pequenas estruturas ovais ou riniformes medindo de 0,1 a 2,5 cm de comprimento e estão distribuídos pelas mais diversas regiões do corpo humano. Os linfonodos cervicais são numerosos (cerca de 300 que correspondem a 30% do total de linfonodos no corpo) e superficiais, por isso, muitas vezes, palpáveis, sendo geralmente descritos como -nódulo palpável. Os linfonodos cervicais dividem-se topograficamente, de acordo com um esquema de classificação em níveis, com o intuito de padronizar e facilitar a comunicação entre os médicos e os outros profissionais. Da mesma forma, a drenagem linfática cervical segue um padrão bem estabelecido. Assim, a localização da linfadenopatia é considerada um bom indicador do sítio de agressão ao organismo, quando se trata de doença local da cabeça e pescoço e não de doença sistêmica. Em geral, o aumento de linfonodos superficiais remete a injúrias epiteliais (como nas mucosas oral e nasal, pele entre outras), enquanto o aumento de linfonodos profundos representa o comprometimento de estruturas mais centrais (por exemplo, orelha média, faringe posterior entre outras). Deste modo, anamnese e exame físico detalhados fornecem dados fundamentais para o diagnóstico correto, reforçando assim a necessidade do conhecimento dessa região. Objetivo: Esse trabalho visa demonstrar a importância do conhecimento dos limites do pescoço, sua relação com as cadeias de linfonodos de cabeça e pescoço e relevância clínica. Método: Foi realizada pesquisa nas bases de dados PubMed, BIREME e Periódicos Capes para verificação das publicações até agosto de 2017 através dos descritores: linfonodos de cabeça e pescoço, infecções de cabeça e pescoço, acometimento de cabeça e pescoço. Os critérios de seleção usados foram: maior número de citações, maior impacto, publicações voltadas ao tema principal. Resultados: Os níveis são descritos: I: Entre o osso hióide e o m. milo-hióideo. Subdividido em IA (entre os ventres anteriores do m. digástrico) e IB (pósterio-lateral ao IA). II: Da base do crânio à borda inferior do osso hióide, posteriormente à glândula submandibular, anteriormente ao m. esternocleidomastóideo e acima do bulbo carotídeo. Esse se subdivide em IIA (anterior, lateral, medial ou posterior à veia jugular interna) e IIB (posterior à veia jugular interna, com plano gorduroso). III: Da margem inferior do osso hióide à margem inferior da cartilagem cricóide, anteriormente ao m. esternocleidomastóideo. IV: Da margem inferior da cartilagem cricóide (istmo da tireóide) à clavícula, lateralmente às artérias carótidas (AC). V: Posteriormente ao m. esternocleidomastóideo, da base do crânio à clavícula. Subdividido em VA (da base do crânio ao istmo da tireóide) e VB (do istmo da tireóide à clavícula). VI: Entre as AC, do osso hióide ao manúbrio esternal. Supraclavicular – Na altura ou caudal à clavícula, lateralmente à artéria carótida comum. Retrofaríngeo – Supra-hióideo, medialmente às artérias carótidas internas. Conclusões: O conhecimento da drenagem linfática e dos níveis das cadeias ganglionares da cabeça e do pescoço é de suma importância na formação profissional médico devido a sua correlação entre drenagem linfática dos grupos ganglionares e as regiões acometidas. Assim, a anamnese associada ao exame clínico sugere um diagnóstico mais fidedigno e condizente com a realidade.

**Palavras-chave:** Linfonodos; linfadenopatia; neoplasias de cabeça e pescoço

**Código:** 6228403

**Submetido por:** Paulo Ricardo dos Santos

**Tipo de trabalho:** Revisão

## Título: EFEITO DA LASERTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO

Autores: Anna Beatriz Borges de Carvalho; Bruna Ribeiro Arrais; Flávio Barbosa da Silva; Thais Fernandes Lima; Sarah Carvalho Oliveira Lima Doró; Fernando Nascimento Ferreira; Ronaldo Inácio da Costa Filho; Rhavilla Santos de Oliveira; Gustavo Henrique Marques Araujo; Júlia de Miranda Moraes  
Orientador: Gustavo Henrique Marques Araujo

Resumo: A terapia a laser de baixa intensidade (LBI) possui a capacidade de induzir mudanças de caráter metabólico, energético e funcional, uma vez que favorece o aumento da resistência e vitalidade celular, levando os tecidos a um rápido retorno à sua normalidade. Nos últimos anos, a fototerapia por luzes coerentes (lasers) destaca-se como um bioestimulador no processo de reparo tecidual, aumentando a circulação local, a proliferação celular e a síntese de colágeno. A designação Laser corresponde a uma sigla de -Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation, a qual significa -amplificação da luz por emissão estimulada de radiação, publicada em 1916 no artigo -Zur Quantum Theories der Strahlung, cuja teoria é creditada ao físico Albert Einstein. Os dispositivos que emitem a luz laser podem ser classificados em: lasers de alta intensidade ou cirúrgicos, com efeitos térmicos, e lasers de baixa intensidade ou terapêuticos, que apresentam propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e bioestimulantes. Sua potência é expressa em watts (W), e a energia medida em joules por centímetro quadrado (J/cm<sup>2</sup>), sendo igual à potência multiplicada pelo tempo de aplicação. Visto que, quanto menor o comprimento de onda, maior sua ação e poder de penetração. Os lasers de baixa intensidade têm sua função baseada em um processo fotobiológico. A absorção molecular da luz laser estimula fotoreceptores na cadeia respiratória mitocondrial que induz um aumento no metabolismo celular e gera alterações nos níveis de ATP celular, liberação de fatores de crescimento e síntese de colágeno. O processo cicatricial que ocorre após trauma ou doença, é um estado dinâmico e complexo que compreende diferentes processos, entre eles, inflamação, proliferação celular e síntese de elementos que constituem a matriz extracelular, como colágeno e elastina. Dentre os efeitos bioestimulantes mediados pelo LBI no processo de reparo tecidual, se destacam: a indução da atividade mitótica das células epiteliais e dos fibroblastos com o incentivo à produção de colágeno que irá compor a matriz extracelular; a inibição secretória de alguns mediadores químicos; e o aumento da atividade quimiotática e fagocitária dos leucócitos. Em atuação vascular, o LBI estimula a proliferação das células endoteliais e aumenta a microcirculação local, o que resulta em alterações na pressão hidrostática capilar, com reabsorção do edema e eliminação do acúmulo de metabólitos. Assim, a utilização do LBI proporciona modificações bioquímicas, bioelétricas e bioenergéticas, promovendo aumento do metabolismo, da proliferação e maturação celular; melhor remodelamento do tecido de granulação; e atenuação dos mediadores inflamatórios, beneficiando o processo de cicatrização. Devido a estas características, a laserterapia tem sido bastante utilizada em diversas áreas. Como no auxílio na reparação de lesões cutâneas, musculares, ósseas, gengivais, nervosas, e em diversos outros processos, acelerando a cicatrização tecidual, e reduzindo a reação inflamatória e dor local.

Palavras-chave: Laser; Reparação Tecidual; Fototerapia.

Código: 9966928

Submetido por: Anna Beatriz Borges de Carvalho

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: RESPOSTA CELULAR À LASERTERAPIA

Autores: Anna Beatriz Borges de Carvalho; Bruna Ribeiro Arrais; Flávio Barbosa da Silva; Sarah Carvalho Oliveira Lima Doró; Fernando Nascimento Ferreira; Ronaldo Inácio da Costa Filho; Rhavilla Santos de Oliveira; Thais Fernandes Lima; Júlia de Miranda Moraes; Gustavo Henrique Marques Araujo  
Orientador: Gustavo Henrique Marques Araujo

Resumo: A Laserterapia de baixa intensidade (LBI) é considerada um tratamento não invasivo e de baixo custo, que é amplamente utilizada para o alívio da dor e aceleração da regeneração tecidual. Dentre os efeitos terapêuticos, destacam-se o anti-inflamatório, analgésico e modulador da atividade celular, os quais têm sido comprovados em diversos estudos. O LASER (Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation) é uma radiação eletromagnética não ionizante, com características de monocromaticidade, coerência, direcionalidade e possui a possibilidade de focalização em pequenas áreas. Quando a LBI é utilizada nos tecidos e nas células, a energia dos fótons absorvidos é transformada em efeitos fotoquímicos, fotofísicos e/ou fotobiológicos. Quando o LASER interage com as células e tecidos na dose adequada, certas funções celulares podem ser estimuladas. A LBI atua principalmente em organelas celulares, em especial nas mitocôndrias, lisossomas e membrana plasmática. Acredita-se que existam fotorreceptores celulares, sensíveis a determinados comprimentos de onda, que, ao absorverem fótons, desencadeiam reações bioquímicas. Essas, geram, a curto prazo, a síntese de ATP e, a longo prazo, induz a transcrição e replicação do DNA. A LBI modula vários processos biológicos em modelos animais e em humanos. Alguns estudos demonstram que o laser estimula a cicatrização e síntese de colágeno. Além disso, contribui para elevar a motilidade de células epiteliais e a quantidade de tecido de granulação, diminui a síntese de mediadores inflamatórios e estimula a neoformação de vasos sanguíneos, auxiliando diretamente no processo de reparação tecidual. Existem vários mecanismos pelos quais a LBI pode induzir a atividade mitótica dos fibroblastos, uma delas é através do estímulo da produção do fator de crescimento fibroblástico básico, que induz sua proliferação e diferenciação fibroblástica. Acredita-se também que o LBI possa interferir na síntese de citocinas e espécies reativas de oxigênio, diminuindo sua produção e acelerando assim o processo cicatricial. A fototerapia é capaz de aumentar a proliferação de osteoblastos, estimular a osteogênese e, conseqüentemente, acelerar o processo de consolidação de fraturas. Imunologicamente, seus efeitos foram observados no comportamento dos linfócitos, aumentando sua proliferação e ativação, e, sobre os macrófagos, aumentando a fagocitose. Foi demonstrado que o LASER aumenta a proliferação de células tronco mesenquimais e células cardíacas. A irradiação LASER estimula atividade proliferativa de células tronco da polpa dental humana. Também existem evidências experimentais de que o laser tem um efeito positivo na regeneração de nervos periféricos lesados, acelerando a regeneração do próprio axônio e de sua estrutura de sustentação. Assim, o uso da Laserterapia objetiva o aumento da velocidade mitótica das células, mostrando-se efetiva na promoção da proliferação de diferentes tipos celulares, e, conseqüentemente, se aplica na aceleração dos processos celulares de reparação. A irradiação LASER pode ser útil no tratamento de uma variedade de condições patológicas, com a vantagem de que a LBI é virtualmente destituída de efeitos colaterais ou deletérios.

Palavras-chave: LASER; Fototerapia; Fotobioestimulação.

Código: 8727178

Submetido por: Anna Beatriz Borges de Carvalho

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: CULTURA, GÊNERO E SEXUALIDADE: O HUMANO EM SUA DIVERSIDADE

Autores: HUGO RIBEIRO DE SOUZA, Nilton César Barbosa  
Orientador: Nilton César Barbosa

Resumo: O objetivo deste trabalho foi abordar o gênero e a sexualidade a partir de uma perspectiva histórico-cultural e também da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), enfatizando questões relacionadas à transexualidade, a psicoterapia e as relações humanas. Partindo do pressuposto de que a história da sociedade pode ser entendida a partir dos estágios selvagem, barbárie e civilização, argumenta-se que a história do corpo foi sendo constituída durante o estágio da civilização. O conceito de Gênero pode ser compreendido como uma construção sociocultural do sexo e, se refere a comportamentos culturalmente instituídos para representar o corpo sexuado. O debate sobre Gênero se ampliou durante e depois do movimento feminista de 1960 (segunda onda), o que por sua vez, contribuiu para se pensar em Identidade de Gênero. No âmbito psiquiátrico, instituiu-se, dentro do contexto cirúrgico, a possibilidade de adequação genital para pessoas diagnosticadas com -Disforia de Gênero. Além disso, a sexualidade se tornou objeto de estudos que visavam estabelecer o controle social de pessoas que não se enquadravam em uma heteronorma. Desta maneira, por mais que o termo -homossexualidade não figure entre as classificações nosológicas do DSM-5, a sua patologização ainda se encontra mascarada nos critérios diagnósticos de -Disforia de Gênero. Em meio aos debates e as lutas pela liberdade e pelas diferenças de Gênero, também foram publicados muitos estudos sobre transexualidade, vários deles amparados em uma leitura estereotipada, o que favoreceu a disseminação de um discurso patologizante. Por outro lado, também é possível encontrar na literatura, muitos trabalhos demonstrando que ser uma pessoa trans não significa ter uma psicopatologia. Ao contrário, a literatura tem reiterado que, qualquer sofrimento psicológico que exista, teria se constituído muito mais sob a influência das relações interpessoais e do contexto social do que da Identidade de Gênero. Dentre os desafios atuais, questiona-se a obrigatoriedade do serviço psicológico para as pessoas que escolheram realizar cirurgia de redesignação sexual ao longo do processo transexualizador. Além disso, destaca-se que a psicoterapia não pode ser aplicada com o objetivo de redirecionamento sexual, sendo útil apenas quando a procura pelo serviço psicológico for uma demanda espontânea, como deve ser para qualquer pessoa. Assim, discute-se o processo de ser quem se é a partir da Abordagem Centrada na Pessoa, focando mais especificamente o gênero (Identidade de Gênero) e a sexualidade (orientação sexual). As atitudes psicológicas facilitadoras que fundamentam a ACP (congruência, aceitação positiva incondicional e compreensão empática) colaboram para criar um ambiente propício à reflexão, estimulando relações mais empáticas e congruentes. Estas relações, voltadas para experiência e o crescimento pessoal, podem promover mudanças nos diferentes ambientes sociais onde ocorrem violência. Por fim, conclui-se que, as práticas baseadas na Abordagem Centrada na Pessoa, tanto educativas quanto de intervenção psicológica, contribuem para relações humanas voltadas para a aceitação das diferenças de Gênero e das diversas possibilidades de manifestação do humano.

Palavras-chave: gênero; sexualidade; abordagem centrada na pessoa

Código: 8531385

Submetido por: HUGO RIBEIRO DE SOUZA

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: CÉLULAS-TRONCO E DIABETES MELLITUS: AVANÇOS NA TERAPIA CELULAR

Autores: Lucas Silva souza; Francisco Inácio de Assis Neto; Giovana Rocha Queiroz; Gustavo Albertini de Souza; Isabella Polyanna Silva e Souza; Marcella Fabryze Alves de Queiroz e Silva; Mathias Rezende Macedo; Thalía Rissa Silva; Vinicius Gonçalves de Souza; Júlia de Miranda Moraes  
Orientador: Júlia de Miranda Moraes

**Resumo:** Introdução: Células-tronco (CT) são células precursoras que possuem a capacidade de auto-renovação e diferenciação celular, podendo ser utilizadas para dar origem a vários tipos de tecidos. Este tipo de célula pode ser encontrado tanto em embriões (células tronco embrionárias - CTE) quanto em adultos (células-tronco adultas - CTA). Ainda no contexto da classificação, as células-tronco podem ser totipotentes (podem originar qualquer tipo celular do corpo ou até um organismo completo), pluripotentes (originam qualquer tipo de tecido, mas não podem originar um organismo completo) e multipotentes (originam um número limitado de tipos de tecidos). A terapia celular com o uso de CT tem sido analisada para o tratamento de diversas patologias, dentre elas, o diabetes mellitus tipo 1 (DM1), uma doença autoimune que acarreta na destruição das células beta pancreáticas e, conseqüentemente, na redução da insulina sanguínea. Para tanto, o presente trabalho visa esquematizar os principais pontos da terapia celular em pacientes com DM1. Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de pesquisa em artigos indexados na plataforma Bireme, de 2008 a 2017, utilizando-se de palavras-chave como: transplante de células tronco, diabetes mellitus, terapia celular. Resultados: Diversas pesquisas têm sido desenvolvidas para estudar a aplicação de células tronco no tratamento do DM1. Este tipo de terapia celular se baseia, principalmente, na aplicação de células-tronco mesenquimais (CTM), um tipo de célula-tronco multipotente, de modo a promover sua diferenciação celular em células secretoras de insulina (CSI). A origem das CTM é diversa, porém, várias pesquisas encontram-se focadas no uso de CTM derivadas do tecido adiposo, combinadas com CTM derivadas da medula óssea para o tratamento do DM1. Alguns estudos em animais demonstraram que a infusão de CTM aumenta os níveis séricos de insulina, bem como a regeneração tecidual pancreática. Biomateriais também têm sido utilizados para proteger as CSI formadas após a diferenciação celular. Conclusões: O estudo do uso de CTM para o tratamento de DM1 encontra-se em progressivo avanço. Alguns estudos in vivo, tanto em animais quanto em humanos, têm demonstrado a efetividade, ainda que limitada, das CTM para a formação de CSI e, conseqüentemente, a reversibilidade do quadro de DM1. No entanto, a falta de um protocolo padronizado e os efeitos colaterais, como a liberação de citocinas prejudiciais ao organismo e a formação de tumores malignos, ainda são problemas enfrentados para o uso da terapia celular em humanos. Ainda existem divergências quanto à real efetividade do tratamento do DM1 com o uso de CT, no entanto, apesar das limitações encontradas, as CTM têm sido consideradas como uma possibilidade clínica factível. A escassez de oferta de CTM, os efeitos adversos a longo prazo do tratamento e a capacidade limitada de diferenciação celular sob condições in vivo evidenciam a necessidade de mais estudos para que as CTM possam ser consideradas como uma possibilidade de aplicação terapêutica efetiva para os pacientes diabéticos.

Palavras-chave: Células-tronco; diabetes mellitus; terapia celular.

Código: 1771771

Submetido por: Lucas Silva souza

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: FRAÇÃO VASCULAR ESTROMAL PARA UTILIZAÇÃO EM TERAPIAS CELULARES

Autores: Bianca Dantas Vieira; Wallace Antunes Damásio do Nascimento; Paula Fernanda Freitas Lima; Lucas Graciano Bueno; Thaís Balico Rossi; Gustavo Henrique Marques Araújo; Maísa Ribeiro; Valcinir Aloísio Scalla Vulcani; Júlia de Miranda Moraes

Orientador: Júlia de Miranda Moraes

**Resumo:** As células tronco são um tipo particular de células capazes de dar origem a diversos tipos histológicos, desempenhando papel importante na reposição e regeneração tecidual. As células-tronco mesenquimais (CTM) são células-tronco não hematopoiéticas e possuem propriedades multipotentes de diferenciação. Um dos principais sítios de coleta das CTM é o tecido adiposo por oferecer diversas vantagens como a facilidade da coleta, quando comparado a medula óssea e quantidade de CTM no total celular lipoaspirado, otimizando a colheita e expansão celular. Como apontam alguns estudos, temos como objetivo mostrar que o tecido adiposo e frações de seus componentes celulares, tem melhores resultados na reparação de tecidos lesionados. As células tronco do tecido adiposo tem a capacidade de se diferenciar em múltiplas linhagens celulares, além de secretar VEGF, HGF e IGF-1, possuindo efeitos pró-angiogênicos, antiapoptóticos e pró-adipogênicos. A partir do tecido adiposo pode ser obtido a fração vascular estromal (FVE), rica em pré-adipócitos, CTM, células progenitoras endoteliais, células T e B, monócitos, macrófagos e fibroblastos. Sua obtenção é feita a partir da lavagem do material obtido por lipoaspiração com solução PBS (phosphate-buffered saline solution) para a remoção de debris e células vermelhas. Após esse primeiro processo, o material adiposo é preparado com colagenase e após centrifugação ocorre a separação das partes com a retirada da matriz, permanecendo a fração vascular estromal e o adipócito. Assim, com a técnica apropriada, esse material pode ser tanto depositado diretamente sobre a ferida, como injetado de forma intalacional incorporando à matriz extracelular. O enxerto autólogo de gordura apresenta diversas vantagens que incluem o baixo custo, a disponibilidade na maioria dos pacientes e a ausência de imunogenicidade ou de potencial para transmissão de doenças infecciosas. Portanto, estando diante de uma ferida de grande extensão, é fundamental a escolha de um bom método de tratamento para beneficiar o processo de cicatrização e a FVE torna-se uma possibilidade extremamente factível para ser aplicada na lesão, visto os benefícios apresentados. As pesquisas mais recentes apontam para a elucidação dos processos regenerativos teciduais e com inferência de utilizações futuras em lesões que cursam com grande morte celular, em tecidos com baixo índice regenerativo e em feridas extensas provocadas, por exemplo, em queimaduras. Esse tipo de lesão é extremamente comum em humanos e gera um grande impacto sócio-econômico ao país, além de existirem poucas unidades especializadas no atendimento a essas lesões em todo o estado. A medicina regenerativa tem sido bastante utilizada, mostrando resultados promissores e com uma relação custo x benefício interessante. As técnicas utilizadas para isolamento da FVE estão bem consolidadas, mostrando apenas a necessidade de difundir seu uso.

Palavras-chave: Fração vascular estromal; terapia células

Código: 3335190

Submetido por: Bianca Dantas Vieira

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE O MICROAMBIENTE IMUNE TUMORAL E FATORES PROGNÓSTICOS CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS

Autores: Bianca Dantas Vieira; Vinícius Gonçalves de Souza; Lucas Ribeiro Tavares; Euslan de Almeida Júnior; Nátaly Caroline Silva e Souza; Carla Silva Siqueira Miranda; Mirelle Garcia Silva Bailão; Fábio Morato de Oliveira; Bruno Machado Rezende Ferreira, Ludimila Paula Vaz Cardoso  
Orientador: Ludimila Paula Vaz Cardoso

**Resumo:** Introdução e objetivo: O estadiamento do câncer é necessário para o conhecimento preciso da extensão da doença, de modo a auxiliar o clínico no planejamento do tratamento, na indicação do prognóstico e na avaliação dos resultados do tratamento. O sistema mais utilizado é o sistema Tumor-Nódulo-Metástase (TNM), o qual se baseia na extensão anatômica da doença, considerando as características do tumor primário, nos linfonodos das cadeias de drenagem linfática do órgão em que o tumor se localiza e na presença ou ausência de metástases. Outros mecanismos, como os que associam a resposta imunológica, os processos inflamatórios e a neoplasia em si, têm sido também discutidos e incorporados em algumas pesquisas. O papel dos componentes celulares inato e adaptativo, das estruturas linfoides e das citocinas do microambiente tumoral são potenciais alvos de estudos de intenção de avaliação do prognóstico da doença e de intervenções baseadas em imunoterapias. Dessa maneira, esta revisão de literatura teve como objetivo aprofundar os conhecimentos acerca do papel dos componentes imunes no microambiente tumoral e correlacionar com prováveis tipos de prognósticos dos pacientes. Método: Foram pesquisados artigos a partir das bases de dados PubMed e SciELO com as palavras chave -cancerll, -immunologyll e -immunotherapyll. Os artigos selecionados foram publicados entre 2009 e 2017, todos escritos em língua inglesa. Resultados: William Coley observou a regressão tumoral a partir da participação do sistema imune e, por volta de 1960, a teoria da vigilância imunológica do câncer ganhou força. Esta teoria baseia-se na regra dos três -Esl: eliminação, a partir do qual reações imunes são capazes de -destruirll células tumorais, impedindo a formação da doença; equilíbrio, mediante controle da proliferação tumoral impedindo a formação de metástases e; escape, quando as células tumorais se adaptam ao sistema imune do hospedeiro. Assim, a depender dos componentes do microambiente imunológico tumoral, o paciente se torna mais ou menos susceptível ao controle e contenção do tumor. Estudos feitos com pacientes com câncer de colo retal primário mostraram relação positiva entre a alta frequência de linfócitos T CD4+ e CD8+, células dendríticas inflamatórias, macrófagos do tipo M1, expressão de IFN- $\gamma$  e moderada angiogênese a um prognóstico favorável ao paciente. Posteriormente, estudos mostraram o papel significativo de uma estrutura linfóide terciária (TLS), localizada na periferia do tumor e que exerce estreita relação imunológica com ele. A TLS é organizada em zonas de células T e células B entremeados pelas vênulas de endotélio alto (HEV), favorecendo o recrutamento de células de defesa para a massa tumoral. Ao contrário, a presença de células não inflamatórias, como de macrófagos do tipo M2, expressão de TGF- $\beta$ , IL-10, alta angiogênese e presença de fibrose foi associada a um ruim prognóstico. Com isso, o prognóstico da doença pode considerar a presença desta estrutura imunológica bem organizada, sua localização próxima ao tumor sólido e suas células de defesa. Conclusão: É sugerido a utilização concomitante ao sistema de estadiamento TNM, a utilização da classificação do microambiente tumoral na tomada de decisão clínica e terapêutica do paciente.

Palavras-chave: Câncer; Imunologia; Imunoterapia

Código: 1358327

Submetido por: Bianca Dantas Vieira

Tipo de trabalho: Revisão



# **CLÍNICA MÉDICA E ÁREAS AFINS**

## Título: A IMPORTÂNCIA DA ANGIOGÊNESE NO CRESCIMENTO TUMORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Lucas Ribeiro Tavares; Euslan de Almeida Júnior; Vinícius Gonçalves de Souza; Bianca Dantas Vieira; Nátaly Caroline Silva e Souza; Carla Silva Siqueira Miranda; Fábio Morato de Oliveira; Ludimila Paula Vaz Cardoso; Mirelle Garcia Silva Bailão; Bruno Machado Rezende Ferreira  
Orientador: Fábio Morato de Oliveira

**Resumo:** Introdução: As neoplasias apresentam um enorme aparato metabólico responsável por seu sucesso proliferativo. Nesse contexto a capacidade de promover a angiogênese se mostra como um mecanismo essencial para a sobrevivência tumoral. Conhecer os artifícios de formação da vascularização anômala dos tumores e o controle do interruptor angiogênico, é importante para áreas como a bioquímica, genética, imunologia, farmacologia e principalmente para a clínica médica pois propicia uma nova ferramenta nas terapias antitumorais baseadas no controle da angiogênese. Objetivo: elucidar como neoplasias promovem a angiogênese e como esse conhecimento possibilita novas oportunidades de tratamento. Método: Revisão e análise crítica de artigos que abordam o tema. Resultados: Constatou-se que durante as fases iniciais do desenvolvimento tumoral surge o interruptor angiogênico, um mecanismo regulatório da célula responsável pela formação de novos capilares se ativado ou pela inibição da angiogênese se inativado. O interruptor é regulado por duas classes de moléculas, as indutoras ou estimuladoras da angiogênese (Fator endotelial de crescimento vascular- VEGF, o fator básico de crescimento fibroblástico – bFGF e a ciclo-oxigenase 2 – COX-2, principalmente) – que se ligam a receptores tirosina quinase endoteliais e iniciam a transdução de sinal para a formação dos vasos, e as inibidoras de angiogênese (Trombospondina 1 – TSH1 e angiostatina, por exemplo). Em tumores, o equilíbrio entre moléculas indutoras e inibidoras da angiogênese pode ser perturbado, seja pela liberação de grande quantidade de moléculas estimuladoras como o VEGF em situações de hipóxia e/ou sinalização de oncogenes, ou pela diminuição dos inibidores em resposta a perda da função de genes supressores tumorais mutados. Conclusão: A angiogênese possibilita a nutrição e a troca gasosa das células tumorais, o que facilita a proliferação e a invasão de outros tecidos. Desse modo, ter o controle sobre a angiogênese pode reduzir a possibilidade de malignização e metástase. Em terapias antitumorais, o controle do interruptor angiogênico pode ser modulado por meio de moléculas inibidoras da angiogênese exógenas, como o Bevacizumab utilizado na quimioterapia de alguns tipos de câncer por ser inibidor de VEGF. Outra forma de controle pode ocorrer na síntese, sequestro e liberação de inibidores ou indutores de angiogênese endógenos, técnica ainda em pesquisa e ensaio clínico. Pode-se ainda, em tumores detectados precocemente, interferir em seu desenvolvimento bloqueando o interruptor angiogênico antes de sua formação. Diante do exposto, deixa-se clara a importância do estudo da angiogênese para o desenvolvimento de terapias anticâncer, que possibilitam esperança e melhores resultados no tratamento do câncer.

Palavras-chave: Neovascularização Patológica; neoplasias; medicina interna.

Código: 4201592

Submetido por: Lucas Ribeiro Tavares

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: AVALIAÇÃO DO USO DO HALOPERIDOL ASSOCIADO A PROMETAZINA ENTRE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS

Autores: Thiago Vieira Sasse; Daniela de Melo e Silva; Juliana Boaventura Avelar; Nicolas Gustavo Matias de Oliveira; Camilla de Lima e Silva; Marcos de Oliveira Cunha; Alice Tâmara de Carvalho Lopes; Michelle Rocha Parise; Thays Millena Alves Pedroso  
Orientador: Michelle Rocha Parise

**Resumo:** Introdução: A esquizofrenia (EQZ) é uma desordem psiquiátrica complexa, grave e debilitante, que afeta aproximadamente 1% da população mundial. Caracteriza-se por domínios comportamentais, como sintomas positivos, caracterizados por alucinações e delírios e sintomas negativos, que envolvem apatia, anedonia e embotamento social. Tal condição psiquiátrica está entre as principais causas de incapacidade relacionada à doença. Os antipsicóticos são o principal suporte do tratamento da EQZ e são classificados como típicos (APT) ou atípicos (APA) dependendo das ações em vários receptores. Os APTs, dentre os quais encontra-se o haloperidol (HPL), tendem a ser eficazes para os sintomas positivos de esquizofrenia, mas têm efeitos adversos significativos. Desses efeitos colaterais, os sintomas extrapiramidais são os mais frequentes, e podem ser tratados com diminuição ou substituição do antipsicótico, ou ainda com o uso associado de medicamentos específicos, tais como: a) medicamentos antiparkinsonianos como o biperideno; b) medicamentos que diminuem a ansiedade como o diazepam; c) medicamentos com propriedades antihistamínicas como a prometazina (PMZ); ou d) beta-bloqueadores como o propranolol. A combinação do HPL com a PMZ tem um custo muito baixo e ambas as drogas fazem parte da lista de medicamentos essenciais da Organização Mundial de Saúde. Objetivos: Avaliar a frequência do uso de HPL associado a PMZ entre pacientes com diagnóstico de EQZ a fim de verificar a adesão a tal tipo de tratamento antipsicótico. Métodos: Foram coletados dados referentes ao uso de medicamentos antipsicóticos de 24 pacientes diagnosticados com EQZ e internos do Hospital Psiquiátrico Espírita Eurípedes Barsanulfo, Goiânia-Goiás. Resultados: Verificou-se que, dentre os 24 pacientes analisados, 13 (54,2%) fazem uso regular de HPL nas doses de 1 ou 5 mg. Dentre os 13 pacientes que fazem uso de HPL, 12 (92,3%) o utilizam associado a PMZ. Destes 12, 10 (83,3%) fazem uso concomitante de PMZ na dose de 25 mg com HPL na dose de 5 mg; em relação aos outros dois pacientes que fazem uso de HPL associado a PMZ, um toma HPL 1mg com 150 mg de PMZ e o outro utiliza HPL 1mg com 15mg de PMZ. Conclusão: O uso do HPL sem associação com a PMZ demonstrou não ser usual, provavelmente pelo risco de períodos de agressividade mais prolongados e efeitos adversos importantes. A PMZ, além de reduzir os efeitos adversos extrapiramidais, auxilia na sedação, sendo efetiva para conter a agitação secundária à doença mental.

Palavras-chave: Esquizofrenia; Haloperidol; Prometazina

Código: 6802344

Submetido por: Thiago Vieira Sasse

Tipo de trabalho: Original

## Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE TERAPIA COM INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS E RISCO DE DEMÊNCIA

Autores: Thiago Vieira Sasse; Carolina Máximo Vieira; Gabriel Gonçalves Dutra; Reinaldo Alexandre Vieira de Rezende Gonzaga; Márcia Carolina Mazzaro

Orientador: Márcia Carolina Mazzaro

**Resumo:** Introdução: Inibidores de Bomba de Prótons (IBPs) estão entre os medicamentos mais utilizados em todo o mundo e suas prescrições vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, sendo que cerca de 40 a 60% das prescrições em idosos podem ser desnecessárias. Demência é uma síndrome caracterizada por declínio cognitivo, redução da memória, mudanças de pensamento, comportamento e capacidade de realizar atividades da vida diária. Destaca-se como uma das principais causas de morbimortalidade em todo o mundo. Estudos sugerem que a terapia com IBPs pode estar associada a um maior risco de desenvolver demência. Objetivos: O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre a associação entre a terapia com IBPs e risco de desenvolver demência. Métodos: Foram pesquisados, no banco de dados PubMed, os termos -Proton Pump Inhibitors, -Risk e -Dementia resultando em 14 artigos publicados no ano de 2017, período de delimitação do estudo. Desses, 12 foram excluídos no rastreamento de título e resumo, porque não eram compatíveis com os termos pesquisados ou estavam em outra língua estrangeira que não a língua inglesa. Resultados: Batchelor e cols. (2017), em revisão sistemática de 11 estudos de coorte, demonstraram um aumento no risco de demência com o uso de IBPs. No entanto, essa associação é limitada por vieses metodológicos e resultados conflitantes. Além disso, Goldstein e cols. (2017) em estudo com 10.486 pacientes não demonstraram um aumento no risco de demência. Conclusão: Uso de IBPs não foi associado a um maior risco de demência, em contraste com estudos anteriores. IBPs são eficazes no tratamento de doença do refluxo gastroesofágico, doença ulcerosa péptica e outros distúrbios gastrointestinais, assim, quando houver indicação, devem continuar a ser prescritos. Contudo, no cenário de uso indiscriminado de IBPs, muitas vezes sem indicação adequada, recomenda-se fortemente a análise criteriosa da relação risco-benefício para os pacientes. Portanto, faz-se necessário um Ensaio Clínico Randomizado prospectivo para elucidar os efeitos dos Inibidores da Bomba de Prótons na cognição.

Palavras-chave: Inibidores de Bomba de Prótons; Risco; Demência

Código: 7007607

Submetido por: Thiago Vieira Sasse

Tipo de trabalho: Revisão

Título: PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES EM DIABÉTICOS ATENDIDOS NA UBS JAMES PHILLIP MINELLI EM JATAÍ-GO

Autores: Andressa Oliveira Pereira; Iasmim Rodrigues Cavalcante; Thiago Vieira Sasse; Marcia Carolina Mazzaro

Orientador: Marcia Carolina Mazzaro

**Resumo:** Introdução e objetivo: o diabetes mellitus (DM) é um distúrbio metabólico caracterizado por uma hiperglicemia crônica. A morbidade e o comprometimento da qualidade de vida dos pacientes diabéticos estão relacionados com as complicações dessa doença, as quais podem ser agudas como hipoglicemia, estado hiperglicêmico hiperosmolar e a cetoacidose diabética ou crônicas como doença vascular periférica, pé diabético, retinopatia, neuropatia, nefropatia, insuficiência renal crônica, doença arterial coronariana, cardiopatia isquêmica. Esse trabalho objetiva analisar a prevalência de algumas complicações crônicas e comorbidades do diabetes mellitus tipo 1 (DM1) e tipo 2 (DM2) em pacientes em uso de insulina NPH atendidos na unidade básica de saúde James Phillip Minelli em Jataí-GO até o ano de 2015. Método: a coleta de dados indireta foi realizada por meio da análise de prontuários de pacientes portadores de DM1 e DM2 que faziam uso de insulina NPH atendidos na unidade básica de saúde James Phillip Minelli de Jataí-GO até 2015. Resultados: dos 60 prontuários analisados, 28 eram pacientes com DM1 (14 mulheres e 14 homens) e 32 com DM2 (16 mulheres e 16 homens). Hipertensão arterial sistêmica foi identificada em 7 (25%) pacientes diabéticos tipo 1 e 17 (53,1%) dos pacientes com DM2, 1 (3,5%) paciente com DM1 e 1 (3,1%) paciente com DM2 apresentavam pé diabético, 1 (3,5%) paciente DM1 e 5 (15,6%) pacientes DM2 apresentavam neuropatia, 1 (3,5%) paciente com DM1 e 2 (6,2%) pacientes com DM2 apresentavam nefropatia e 1 (3,5%) paciente com DM1 e 2 (6,2%) pacientes DM2 apresentavam insuficiência renal crônica. Doença arterial coronariana foi relatada por 1 paciente (3,5%) com DM1 e 2 (6,2%) pacientes com DM2, 1 (3,5%) paciente com DM1 e 3 (9,3%) pacientes com DM2 já haviam tido infarto agudo do miocárdio, 1 (3,5%) paciente com DM1 e 3 (9,3%) pacientes DM2 apresentavam dislipidemia, nenhum diabético tipo 1 e 10 (31,2%) pacientes DM2 tinham retinopatia diabética e 4 (14,2%) pacientes DM1 e 2 (6,2%) pacientes DM2 eram tabagistas. Conclusões: apesar de limitado por usar dados indiretos e apenas de pacientes que faziam uso de insulina NPH, esse estudo mostrou que a prevalência de complicações do DM ratifica que as estratégias educacionais como programas de prevenção são necessárias para melhorar a qualidade de vida desses pacientes. E, como prioriza a diretriz do American Diabetes Association (ADA), o manejo do controle glicêmico deve ter participação ativa do próprio paciente, o que só é possível se esses pacientes forem bem orientados pelos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Prevalência; Complicações crônicas

Código: 7517771

Submetido por: Andressa Oliveira Pereira

Tipo de trabalho: Original

Título: MENINGIOMA EM PLACA EM ASA DE OSSO ESFENOIDE CAUSANDO PROPTOSE UNILATERAL:  
RELATO DE CASO

Autores: Marília Miquelão Garcia; Márcia Carolina Mazzaro

Orientador: Márcia Carolina Mazzaro

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Os meningiomas constituem tumores benignos de origem de células da aracnoide, particularmente as das vilosidades. São mais comuns em mulheres, com incidência de 2:100.000 casos. **Objetivo:** Descrever um caso de meningioma em placa, em asa de osso esfenoide, em uma paciente portadora de doença de Plummer, causando proptose unilateral. Destacando-se a importância de considerar os diagnósticos diferenciais de proptose ocular. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 45 anos, que em 2012 apresentou quadro clínico de doença de Plummer, com resolução espontânea do hipertireoidismo. Na época não apresentava sinais de oftalmopatia e o anti-TRAb era negativo. Punção aspirativa do nódulo revelou-se Bethesda II. Retornou em 2104 com discreta proptose à esquerda, função tireoidiana normal e nódulo da tireoide sem alteração ultrassonográfica em relação a 2012. Solicitado TC de órbita que mostrou extensa alteração óssea em asa de esfenoide e osso frontal à esquerda, com espessamento tecidual captante de contraste em topografia de meninges, com redução do espaço orbitário e deslocamento do globo ocular deste lado. **RESULTADOS:** Achado de TC compatível com meningioma em placa com extensa hiperostose. Paciente foi encaminhada ao serviço de neurocirurgia. **CONCLUSÃO:** É clássico que tumores que crescem na parede anterior da fossa média infiltram a grande asa do esfenoide, causando espessamento da mesma. Como a grande asa faz o limite entre a órbita e a fossa média, a proeminência óssea pode estreitar a órbita, empurrar o globo ocular para frente e manifestar-se como proptose.

Palavras-chave: meningioma, osso esfenoide, mulheres

Código: 3233628

Submetido por: Marília Miquelão Garcia

Tipo de trabalho: Relato

## Título: RELATO DE CASO DE FEBRE DE ORIGEM INDETERMINADA EM ADOLESCENTE

Autores: Marília Miquelão Garcia; Arthur Borges Lacerda Alencar; Andreza Sobral Freitas; Guilherme Pimenta de Melo; Hélio Ranes de Menezes Filho

Orientador: Hélio Ranes de Menezes Filho

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Paracoccidioidomicose é a micose pulmonar de maior interesse no Brasil. A forma aguda/subaguda (juvenil) da doença corresponde a menos de 10% dos casos e caracteriza-se por manifestações extrapulmonares. **OBJETIVO:** Descrever evolução de caso clínico de paracoccidioidomicose juvenil. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 14 anos, parda, solteira, estudante, natural de Ribeirão (PE), procedente de Serranópolis (GO), apresentava queixa de febre de intensidade moderada (37,8-38°C) há 30 dias, intermitente, de origem gradual, sem horário específico, que cessa após uso de antipirético. No mesmo período relatava astenia, hiporexia, perda ponderal de 7kg e lesões cutâneas pápulo-eritematosas em dorso. Paciente referia ainda episódios de dor abdominal difusa e náuseas. Ao exame paciente apresentava-se hipocorada, emagrecida, afebril, sendo notadas as lesões cutâneas em tronco, principalmente dorso e presença de múltiplos nódulos em cadeia cervical anterior e posterior, medindo de 1 a 2 cm, móveis, pouco dolorosos à palpação. Fígado palpável a cerca de 3 cm do rebordo costal direito. Paciente vive em casa de alvenaria no interior de Goiás, utiliza água filtrada para ingesta e preparo de alimentos. Dois meses antes da primeira consulta viajou para o interior de Pernambuco onde banhou-se em lagos e cachoeiras. **RESULTADOS:** Nos exames complementares houve alteração nos seguintes parâmetros: Hb 9,8 g/dL, eosinófilos 21%, plaquetas 477.000/mm<sup>3</sup>, TGO 69 U/L, TGP 41 U/L, VHS 81 mm/h, PCR 50mg/dL. USG de abdome total apontou adenomegalias na região do hilo hepático e retroperitônio. Anti-HIV, anti-HCV, anti-HAV e VDRL não reagentes. Sorologias para CMV, EBV, esquistossomose, leishmaniose e toxoplasmose não reagentes e PPD não reator. RX de tórax normal. Em exame histopatológico de biópsia de linfonodo cervical foi observada presença de múltiplas formas gemuladas, algumas com aspecto de roda de leme (*Paracoccidioides brasiliensis*). Sorologia para paracoccidioidomicose 1:4. Foi firmado o diagnóstico de paracoccidioidomicose aguda/subaguda (tipo juvenil). Iniciado tratamento com Itraconazol 200 mg/dia por 6 meses. Paciente apresentou melhora clínica e laboratorial, com ganho ponderal de 10Kg. Houve negatificação da sorologia para paracoccidioidomicose e a paciente recebeu alta do ambulatório. **CONCLUSÃO:** Embora a forma juvenil da paracoccidioidomicose seja menos comum, o clínico deve estar atento a este diagnóstico diferencial, principalmente em áreas endêmicas.

Palavras-chave: paracoccidioidomicose, adolescente, febre

Código: 2904843

Submetido por: Marília Miquelão Garcia

Tipo de trabalho: Relato

## Título: RESPOSTA MOLECULAR DO CITOCROMO C OXIDASE À FOTOESTIMULAÇÃO LED

Autores: Rhavilla Santos de Oliveira; Anna Beatriz Borges de Carvalho; Diego Pereira de Araújo; Flávio Barbosa Silva; Leiny Paula de Oliveira; Maisa Ribeiro; Guilherme Pinheiro Santos; Julia de Miranda Moraes; Valcínir Aloisio Scalla Vulcani; Gustavo Henrique Marques Araujo  
Orientador: Gustavo Henrique Marques Araujo

Resumo: A fotobiomodulação é uma técnica médica emergente, baseada na exposição de células ou tecidos a fontes luminosas de baixa intensidade de energia. Dentre essas fontes, o diodo emissor de luz (Led), é citado como importante recurso terapêutico, empregado de maneira opcional aos métodos convencionais ou em associação com eles em diversas áreas, como na fisioterapia, neurologia, oncologia e imunologia. Os fótons da irradiação luminosa devem ser absorvidos por fotorreceptores ou cromóforos e a partir de então, desencadear efeitos nos sistemas biológicos. Algumas pesquisas sugerem, que os principais efeitos da fotobiomodulação estejam relacionados à fotorreceptores mitocondriais, e mais, que o Citocromo C Oxidase (CCO), conhecido como complexo IV da cadeia respiratória mitocondrial, seja o fotorreceptor primário da fotobiomodulação. Levando em consideração o crescente interesse científico envolto nesse assunto e a importância desse fotorreceptor, com essa breve revisão de literatura, apresentamos a molécula de CCO, bem como, os efeitos advindos de sua fotoestimulação. O CCO é encarregado de captar elétrons provenientes da enzima Citocromo C, e transferi-los até o aceptor final da cadeia respiratória, o oxigênio. A energia obtida a partir da transferência de elétrons é utilizada para sintetizar ATP, molécula responsável por armazenar a energia química utilizada nas atividades celulares. É composto em média por 13 subunidades. Nas subunidades I e II estão os centros metal redox-ativos, que sequencialmente, reduzem os elétrons até a molécula de oxigênio. Dois dos centros, são grupamentos heme, composto por ferro, chamados heme A e heme A3. Os outros dois, são centros de cobre, nomeados CuA e CuB. Os elétrons carregados pela Citocromo C são transferidos para o centro CuA, localizado na subunidade II. O CuA transfere os elétrons para o centro heme A de onde, são transportados intramolecularmente para o local ativo da subunidade I, chamado sitio bimetálico, composto pela união de [heme A3 e CuB]. O oxigênio presente na matriz mitocondrial se liga a esse complexo, gerando moléculas de H<sub>2</sub>O, evento fundamental para produção de ATP. A fototerapia intensifica as fases de transferência de elétrons e reduz o tempo de passagem dentro do CCO, principalmente, na ligação do oxigênio com o sitio bimetálico, fornecendo ATP mais rapidamente. Além disso, os fótons irradiados disponibilizam mais elétrons para serem reduzidos, um outro caminho que justifique o incremento de ATP, pós irradiação. Tem-se ainda, que uma taxa acelerada de transporte de elétrons na cadeia respiratória, reduza a produção de espécies reativas de oxigênio, minimizando efeitos maléfico advindos do estresse celular. O incremento da atividade eletroquímica mitocondrial e um concomitante aumento na síntese de ATP, favorecem um grande número de reações que intervêm no metabolismo celular, desencadeando entre outros, estimulação da síntese de RNA e DNA, proliferação celular, citoproteção, analgesia, redução da inflamação e reparação tecidual. Apesar do claro envolvimento dessa molécula na absorção da energia luminosa e os múltiplos efeitos bioestimulantes, os mecanismos exatos sobre como a luz desencadeia alterações na função e configuração molecular do receptor ainda não estão esclarecidos, havendo necessidade de investigar mecanismos de ação e as respostas celulares desencadeadas pelo fotorreceptor.

Palavras-chave: Cromóforo, fotobiomodulação, fotorreceptor

Código: 6581713

Submetido por: Rhavilla Santos de Oliveira

Tipo de trabalho: Revisão



## Título: RELATO DE CASO DE HEMATOMA INTRA-HEPÁTICO EM SINDROME HELLP

Autores: Lethícia Ribeiro de Jesus; Luana Kronit Bastos; Mariana Sousa Rodrigues, Simone Caetano Morale de Oliveira

Orientador: Simone Caetano Morale de Oliveira

**Resumo:** O hematoma hepático é uma temida complicação da pré-eclâmpsia grave. Pré-eclâmpsia é uma condição patológica da gravidez que cursa com aumento da pressão arterial (>140x90mmHg) e proteinúria. A síndrome HELLP é um distúrbio na gravidez, de prognóstico incerto, caracterizado por hemólise (H), elevação de enzimas hepáticas (EL) e baixa contagem de plaquetas (LP). Não possui fisiopatologia bem esclarecida, mas acredita-se em uma resposta imune aguda da mãe, de forma que ocorre deposição de plaquetas nos sinusoides e consequente desequilíbrio na cascata da coagulação. Uma das consequências desse desequilíbrio pode ser a formação de um hematoma hepático. O presente estudo tem como objetivo descrever um caso de hematoma intra-hepático numa gestante com HELLP síndrome, e discutir as condutas terapêuticas. Descrição do Caso: Mulher de 31 anos, primigesta, assídua em consultas pré-natal, portadora sem antecedentes morbidos. Permaneceu sem intercorrências até a 34ª semana de gestação, quando em consulta pré-natal verificou-se pressão arterial (PA) 150x90mmHg, edema em membros inferiores e proteinúria, e foi realizado o diagnóstico de pré-eclâmpsia, e introduzido anti-hipertensivo (metildopa). Na 36ª semana, a paciente deu entrada no pronto socorro queixando dor forte em hipocôndrio direito, com piora a palpação, sendo conduzida à internação. Nos exames laboratoriais relevantes no primeiro dia constavam 168mil plaquetas, hemoglobina de 10g/dl, TGO de 231U/L, sugerindo aspectos da síndrome HELLP classe 1. Na ultrassonografia observou-se grande coleção na porção anterior do lobo direito do fígado, sugestivo de hematoma. A gestante foi estabilizada e submetida à cesariana. Durante a cesariana foi realizada a palpação do hematoma e constatado que o mesmo estava íntegro, sendo optado por conduta conservadora do mesmo. Foi encaminhada à UTI, onde ficou por 2 dias, seguida de internação por 14 dias. Durante a internação houve normalização dos parâmetros laboratoriais em 3 dias, e controle dos níveis pressóricos após o terceiro dia, com a necessidade da combinação de 3 anti-hipertensivos. Tomografia computadorizada de abdômen foi realizada no segundo dia pós cesária com visualização de hematoma de 22x16,8x8,8cm nos sentidos crânio-caudal, transversal e ântero-posterior respectivamente. Após a alta, a paciente foi monitorizada laboratorialmente com resolução total do hematoma em 3 meses. A incidência de hematoma hepático varia de 1/45000-225000 gestantes, sendo que os principais fatores de risco para a ruptura hepática são: idade materna superior a 30 anos e multiparidade. As possíveis condutas para o hematoma são expectante ou cirúrgica, casos de hematomas de pequeno tamanho em paciente hemodinamicamente estável permitem a abordagem menos agressiva. No caso foi possível a conduta expectante, exigindo vigilância do estado geral, e rigorosa análise de exames laboratoriais e de imagem. Como conclusão nota-se que o acompanhamento da pressão arterial da gestante evita aumento da morbimortalidade materno-fetal. No caso relatado, além dos benefícios clínicos devido às aferições da PA, a realização da avaliação hepática garantiu o diagnóstico do Hematoma intra-hepático, evitando evoluções mais graves e letais como ruptura hepática. Foi importante a escolha pela conduta conservadora, evitando as comorbidades que acompanham abordagens cirúrgicas. Dessa forma, preservando a saúde da mãe e do filho.

Palavras-chave: Hellp; síndrome; eclâmpsia;

Código: 2877791

Submetido por: Lethícia Ribeiro de Jesus

Tipo de trabalho: Relato

## Título: RELATO DE CASO: BAVT: ATENDIMENTO E IMPLICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE JATAÍ

Autores: Ingrid Ferreira Santos; Osvaldo Ferreira Neto; Isabela Geres Batista Ramos; Raíza Michelle Vidal dos Santos, Rodolfo Cintra e Cintra

Orientador: Rodolfo Cintra e Cintra

**Resumo:** A)Introdução e objetivo: O bloqueio atrioventricular total (BAVT) é caracterizado como o assincronismo absoluto entre a despolarização atrial e ventricular, tal caso é determinado pela falha completa na propagação do impulso pelo nódulo atrioventricular. Com isso, o ritmo ventricular é ditado pelo automatismo das células abaixo do bloqueio, o que torna a sua frequência menor do que a atrial, porém com ritmo regular. Este relato de caso objetiva avaliar o BAVT e sua evolução, bem como relacioná-lo com padrões socioeconômicos e realidade do SUS. B)Métodos e descrição do caso: Obtiveram-se informações para descrição deste através de dados contidos no prontuário médico, coligado ao exame do sujeito da pesquisa e pelo estudo do tipo observacional analítico no Hospital das Clínicas Serafim de Carvalho. Mulher, 52 anos, parda, solteira, natural do Espírito Santo-ES e residente de Jataí-GO, auxiliar de serviços gerais, portadora de hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2, tabagista e etilista inveterada. Atendida numa clínica particular relatou dispneia, inicialmente aos médios esforços evoluindo a pequenos esforços, síncope sem pródromos, astenia e palpitação há 2 anos. Nos últimos meses ocorreram aproximadamente 4 ou 5 síncope semanais. No momento queixa de síncope recente, dispneia, cianose, e edema de MMII (+/++++). Após efetuar a anamnese, exame físico e eletrocardiograma (ECG) diagnosticou-se quadro de BAV de primeiro grau com uma duração do segmento PR maior que 0,20 segundos. Três dias após, a paciente realizou ecocardiograma e ECG, apresentando BAVT, no qual havia dissociação atrioventricular apresentando frequência cardíaca de 39 bpm. Solicitou-se imediatamente encaminhamento para o Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho, entretanto a paciente procurou atendimento somente no dia seguinte. A ausculta cardíaca revelava bradicardia, bulhas hipofonéticas, ritmo regular em 2 tempos e ausência de sopro. Solicitou apenas exames bioquímicos e hemograma nos quais apresentaram valores de creatinafosfoquinase baixo, concentração de hemoglobina corpuscular média baixo, volume corpuscular médio alto, neutrófilos segmentados altos e hiponatremia. C)Resultados: Sabe-se que existem diversas causas reversíveis e não reversíveis de BAVT, contudo a mais adequada neste caso é a síndrome coronariana decorrente da isquemia das artérias coronária direita e/ou descendente anterior responsáveis pela irrigação do feixe de His, visto que a paciente apresentava fatores de risco alta para doença arterial coronariana. Recomenda-se a colocação do marca-passo temporário ou permanente dependendo da etiologia ser reversível ou não. Neste caso, o BAVT possui mal prognóstico, definido como causa irreversível, sendo indicado implante de marcapasso de emergência baseado na diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia. A demora pela procura de atendimento médico, a incapacitação, a distância, a demora da regulação e a falta de vaga de leito do serviço de referência, foram os motivos para a demora para realizar a colocação do marcapasso cardíaco definitivo na paciente, gerando risco de morte. D)Conclusões: Dentre as peculiaridades, o déficit no atendimento no HC referido para o BAVT e os entraves na busca por este refletem a necessidade de criação de protocolos de assistência eficazes para o tratamento desta patologia na cidade.

Palavras-chave: Bloqueio atrioventricular; serviços de saúde; marcapasso cardíaco

Código: 1726081

Submetido por: Ingrid Ferreira Santos

Tipo de trabalho: Relato

## Título: LÍQUEN PLANO ORAL E PÊNFIGO COMO MANIFESTAÇÕES PARANEOPLÁSICAS DE TIMOMA

Autores: Euslan de Almeida Junior; Anna Torrezani Moreno; Camila de Barros Gallo; Celso Augusto Lemos-Júnior, Carla Silva Siqueira Miranda

Orientador: Carla Silva Siqueira Miranda

**Resumo:** Introdução: O líquen plano é uma doença inflamatória crônica, mediada por células T, de causa desconhecida, que acomete o tecido cutâneo e mucosas. Tem grande variedade de apresentações clínicas, levando muitas vezes a um difícil diagnóstico. O pênfigo é uma doença imunomediada por auto anticorpos contra constituintes proteicos de adesão celular de células da mucosa ou pele. Ambas as doenças podem se apresentar como lesão ulcerosa e dolorosa em mucosa oral e genital e na literatura é descrito formas de pênfigo paraneoplásico, principalmente associado a neoplasias linfoproliferativas. No entanto, há poucos registros ou citações em livros sobre líquen plano oral paraneoplásico. Tal fato chama a atenção para um estudo detalhado dessas associações entre lesões orais (principalmente as de difícil controle) e neoplasias. Objetivo: O objetivo desse relato é apresentar um caso de associação dessas duas doenças com clínica sobreposta, como manifestação paraneoplásica de um tumor maligno do timo (timoma). Relato de caso: Paciente, masculino, 36 anos, melanoderma, procurou o serviço de estomatologia da Faculdade de Odontologia USP (FOUSP), relatando sofrer há 3 anos de feridas na boca e em genitália. Já havia feito biópsia incisional na cavidade oral em outro serviço com diagnóstico de Líquen Plano Oral (LPO), fez uso de corticosteroides e não houve melhoras. Apresentava múltiplas úlceras em cavidade bucal (lábios, mucosa jugal bilateral, palato) com placas brancas sobrepostas, dificuldade em abertura de boca, disfágico, desidratado e com muita dor. Foi prescrito prednisona 60 mg por 15 dias e bochecho com nistatina. Após 15 dias, com leve melhora do quadro, foi realizado biópsia incisional confirmando o diagnóstico de LPO. No entanto, o paciente ainda apresentava lesões dolorosas e xerofthalmia. Dessa forma, foi encaminhado para o Ambulatório de Dermatologia do HC-SP onde foi prescrito talidomida 200mg, com piora do quadro e posteriormente suspensão com nova prescrição de prednisona 60mg/dia por 60 dias. Após esse prazo o paciente retornou, ainda com lesões mais discretas. Foi internado por 20 dias e submetido a investigação sistemática feitas por exames como: hemograma, leucograma, imunofluorescência indireta e tomografia de tórax, onde foi encontrado uma massa torácica sugestiva de timoma, levando a hipótese diagnóstico de pênfigo paraneoplásico associado a LPO. Após 1 mês de alta o paciente foi submetido a timentomia com o laudo anatomopatológico confirmando timoma do tipo AB. Resultados: Após a remoção do tumor, o paciente evoluiu com expressiva redução das lesões orais com o uso prednisona 50 mg/dia por 30 dias, com redução para 25mg/dia associado a fluconazol por 15 dias devido à presença de candidose. Em relação a xerofthalmia foi encaminhado ao oftalmologista que não evidenciou alteração. No entanto, para conforto do paciente foi prescrito colírio Hybrak®. O paciente segue controlado após 5 meses da cirurgia, com regressão das lesões orais e genitais e presença de algumas lesões isoladas. Continua com a prescrição de prednisona 25 mg/dia e mantém acompanhamento médico e estomatológico. Conclusão: Diante desse caso, ressalta-se a importância de uma melhor caracterização das manifestações cutâneas/mucosas paraneoplásicas, que poderão contribuir para a consolidação da suspeita diagnóstica diante de casos parecidos.

Palavras-chave: Timoma; Penfigo, Liquen

Código: 8127709

Submetido por: Euslan de Almeida Junior

Tipo de trabalho: Relato

## Título: DOENÇA DE GRAVES NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Autores: Márcia Carolina Mazzaro  
Orientador: Marcia Carolina Mazzaro

Resumo: OBJETIVO: Descrever um caso de Doença de Graves (DG) na infância, discutindo os marcadores preditivos de recorrência da doença nessa faixa etária. MATERIAS E MÉTODOS: Relato de um caso de menor (5 anos) sexo feminino, que há 4 meses iniciou quadro de hipertiroidismo, com bócio difuso (300%), tremor de extremidade, emagrecimento, agitação, exoftalmia bilateral. Exames laboratoriais compatíveis com a doença de Graves (TSH 0,05  $\mu$ U/mL T4 Total 7,10  $\mu$ g/dL, TRAb 25,3 UI/L). Iniciado metimazol (MMI) 7,5mg/dia, e prednisolona 1mg/kg. Não foi iniciado betabloqueador em função de asma prévia. RESULTADOS: Criança evoluiu com rápida melhora clínica, e decaimento do TRAb (8,95 U/L) em dois meses. Porém com redução do metimazol para 5mg/dia, houve piora clínica e aumento do T4I (2,55 ng/dL). Retornado para 7,5mg/dia, e mantido acompanhamento. CONCLUSÃO: GD é a principal causa de hipertireoidismo autoimune na população pediátrica, e as drogas antitiroidianas (ATD) são consideradas tratamento de primeira linha, sendo o MMI a droga de escolha. Crianças e adolescentes podem necessitar de tratamento mais prolongado com ATD que os adultos. Marcadores que estão associados com diminuição da probabilidade de alcançar e manter a remissão são altos títulos TRAb, glândula muito aumentada, e a idade mais jovem ao diagnóstico.

Palavras-chave: doença graves, hipertiroidismo, infância

Código: 5683975

Submetido por: Márcia Carolina Mazzaro

Tipo de trabalho: Relato

Título: MENINGIOMA EM PLACA CAUSANDO PROPTOSE UNILATERAL EM PACIENTE COM DOENÇA DE PLUMMER: RELATO DE CASO

Autores: Márcia Carolina Mazzaro

Orientador: Marcia Carolina Mazzaro

Resumo: **Objetivos:** Descrever um caso de Meningioma em placa, em asa de osso esfenoide em uma paciente portadora de doença de Plummer, causando proptose unilateral. Destacando a importância de considerar os diagnósticos diferenciais de proptose ocular. **Materiais e Métodos:** Relato de um caso de paciente do sexo feminino, 45 anos, que em 2012 apresentou quadro clínico de doença de Plummer, com resolução espontânea do hipertireoidismo. Na época não apresentava sinais de oftalmopatia e TRAb negativo, e punção do nódulo Bethesda II. Retornou em 2104 com discreta proptose à esquerda, função tireoidiana normal e USG de tireoide sem alteração em relação a 2012. Solicitado TC de órbita que mostrou extensa alteração óssea em asa de esfenoide e osso frontal à esquerda, com espessamento tecidual captante de contraste em topografia de meninges com redução do espaço orbitário e deslocamento do globo ocular deste lado. **Resultados:** Meningioma em placa com extensa hiperostose. **Conclusão:** Os meningiomas constituem tumores benignos de origem de células da aracnoide, que quando crescem na parede anterior da fossa média infiltram a grande asa do esfenoide, estreitando órbita e podendo causar proptose ocular.

Palavras-chave: menigeoma, plummer, hipertireoidismo

Código: 7319364

Submetido por: Márcia Carolina Mazzaro

Tipo de trabalho: Relato

## Título: SARCOIDOSE: UM CASO DE ENVOLVIMENTO DE SACROILÍACAS

Autores: Wallace Antunes Damásio do Nascimento; Heloísa Gouveia Machado; Thiago Vieira Sasse; Vitalina de Souza Barbosa; Rosane Gouveia Vilela Machado

Orientador: Rosane Gouveia Vilela Machado

**Resumo:** Introdução e objetivos: A sarcoidose é um distúrbio inflamatório sistêmico de causa desconhecida, caracterizado por inflamação granulomatosa não caseosa que pode afetar qualquer órgão, inclusive o sistema musculoesquelético. O objetivo é descrever o envolvimento incomum das sacroilíacas nessa doença. Descrição do caso: JANP, 43 anos, parda, feminina, casada, do lar, 1º grau, natural e procedente de Mineiros. Informa há cinco anos artrite em tornozelos e artralguas comprometendo joelho D, punhos, IFD do terceiro quirodáctilo esquerdo, cotovelos e ATM. Dor em coluna lombar há dez anos de caráter inflamatório. Dispneia há mais de quatro anos aos grandes esforços, chieira e taquicardia. Há dois anos tosse seca e dor torácica aos esforços, de grande intensidade, incomum e fugaz. Refere dor e eritema ocular em olho esquerdo. Nega tabagismo e etilismo. Ao exame: 53 Kg Altura: 1,47 PA: 120/80 mmHg, FC: 48 bpm. BEG, eupneica, afebril, boa perfusão periférica. Aparelho respiratório, cardiovascular, abdômen e articular sem alterações. (07/2014) Hemograma: He: 4,79, Hb: 13,8 HT: 40, Pla: 282.000, leucócitos: 4300 (E:3, S:69, L:22, M:6), EAS: normal, glicemia: 80, triglicérides: 104, colesterol: 215, HDL: 49, VLDL: 20,80, LDL: 145,20, lipídios: 663, fator reumatoide: 32, VHS: 25, PCR: 3,0. (13/11/14) cálcio: 8,9, 25 hidroxivitamina D: 25,8, TSH: 3,75, eletroforese de hemoglobina: normal, eletroforese de proteínas: Albumina: 54,9, alfa2: 8,1, gama: 22,1, aumento policlonal na região de gama globulinas. (05/12/15) Exame oftalmológico: cicatriz em olho esquerdo compatível com uveíte crônica intermediária. (13/11/14) ECG: bradicardia sinusal, FC: 43. (27/01/15) Anti HCV: não reagente, Elisa para HIV: negativo e anti HBS: 2,0 (09/06/15) RNM de sacro ilíacas: esclerose óssea subarticular na sacro ilíaca esquerda. (03/02/15) Holter: ritmo sinusal, intervalo PR normal, complexo QRS normais, ectopia ventricular ausente, ectopia supraventricular esporádica na forma isolada. (19/04/16) Rx de tórax: infiltrado peri hilar bilateral. (16/02/7): TC de tórax: parênquima pulmonar com padrão de nódulos centrolobulares com áreas de árvore em brotamento difusos e pequenos focos de condensação na base direita. (07/03/17) FAN: não reagente, anti DNA: negativo, Anca c e p: negativos, fator reumatoide negativo, PCR: 4,40, clamídia IgG e IgM: negativo, VDRL: negativo, enzima conversora da angiotensina: 78,20 (20 a 70). (20/03/17) PPD: 3mm. (23/06/17) Biopsia de pulmão: parênquima pulmonar extensamente acometido por processo inflamatório crônico com frequentes granulomas epitelioides não caseosos sem coroa de linfócitos (granulomas nus) e ocasionais células gigantes multinucleadas tipo Langhans. A imunohistoquímica revelou positividade para CD68 nesses granulomas. A pesquisa para microorganismos, através das colorações específicas Ziehl e Gomori resultou negativos. Os achados são consistentes com processo inflamatório crônico granulomatoso, sendo a sarcoidose a principal possibilidade diagnóstica. Resultado: Orientado prednisona 20mg/d, relaxante muscular e sertralina 75mg/d com melhora dos sintomas. Conclusão: O acometimento da sacroilíaca na sarcoidose é raro e geralmente unilateral. E o diagnóstico diferencial para esse caso inclui a espondiloartrite associada à sarcoidose.

Palavras-chave: sarcoidose; musculoesqueléticas; sacroilíaca.

Código: 7989795

Submetido por:

Tipo de trabalho: Relato

**Título: CORIORRETINOPATIA SEROSA CENTRAL**

**Autores:** Marília Assunção Jorge; Ewerson Jacobini Lotte; Jorge Guilherme Emerick; Danilo Lopes Assis; Bárbara Lima Lucas

**Orientador:** Jorge Guilherme Emerick

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A Coriorretinopatia Serosa Central (CSC) é uma doença inflamatória, caracterizada por descolamento da retina macular e pela presença de fluido sub-retiniano. Possui incidência de 10 caso para cada 100.000 na população masculina e é particularmente severa em hispânicos e asiáticos. **OBJETIVO:** Relatar um caso de coriorretinopatia serosa central. **RELATO DE CASO:** Paciente de 39 anos, sexo masculino, leucoderma, submetido ao exame clínico, medida da acuidade visual, angiofluoresceinografia (AGF) e tomografia de coerência óptica (OCT). Ao exame oftalmológico apresentava baixa visão unilateral (esquerda), progressiva, com redução da percepção de cores, tortuosidade de linhas, sem relacionar a trauma. A AGF revelou no olho esquerdo: disco óptico com limites bem definidos e fluorescência fisiológica, hipofluorescência macular fisiológica e área puntiforme de hipofluorescência parafoveal nasal já nas fases iniciais do exame, correspondente à área de comprometimento epitelial, com discreto aumento de hiperfluorescência em fases finais do angiograma. A OCT evidenciou no olho esquerdo: descolamento do epitélio pigmentado da retina (EPR) e acúmulo de fluido sub-retiniano. O quadro persistiu por quatro meses apresentando comportamento instável, regredindo progressivamente de forma espontânea, constatando melhora na acuidade visual, diminuição na espessura e no volume macular na resolução da doença. Não houve necessidade de fotocoagulação por laser argônio nos pontos de vazamento de corante. **DISCUSSÃO:** A CSC é uma doença inflamatória, caracterizada por descolamento da retina macular e pela presença de fluido sub-retiniano. Acomete preferencialmente indivíduos do sexo masculino (85% dos casos), na faixa etária entre 20 e 40 anos. A doença é tipicamente unilateral (67%). Pacientes caracterizados por elevados níveis de tensão e ansiedade possuem predisposição para desenvolver a doença, bem como aqueles que fizeram uso de corticoesteróides por período prolongado. Classicamente, a CSC é causada por um ou mais vazamentos discretos à nível do epitélio pigmentado da retina que pode ser visto por AGF. Porém hoje já se reconhece que a CSC pode se apresentar como uma disfunção difusa desse epitélio, caracterizada por desprendimento neurosensorial da retina e áreas sobrepostas de atrofia do mesmo. **CONCLUSÃO:** A CSC apresenta sua regressão na maioria dos casos de forma espontânea, porém, normalmente apenas 80% da visão é preservada. O risco de recorrência da doença varia entre 40-50%, quando o prognóstico é pior e a taxa de perda permanente da visão chega a 10%.

**Palavras-chave:** Coriorretinopatia Serosa Central; Descolamento Retiniano

**Código:** 8934884

**Submetido por:** Marília Assunção Jorge

**Tipo de trabalho:** Relato

## Título: A VITAMINA D NO SISTEMA IMUNOLÓGICO

Autores: Sarah Carvalho Oliveira Lima Dóro  
Orientador: Ariel Eurides Stella

**Resumo:** Introdução: A vitamina D é uma vitamina lipossolúvel e está ligada principalmente ao importante papel como regulador da fisiologia osteomíneral, em geral o metabolismo do cálcio. Entretanto, pesquisas recentes mostram o grande efeito da vitamina D no sistema imunológico e tem despertado muito interesse sobre a sua fisiologia e impacto na saúde dos seres. Objetivo: Elucidar a importância da vitamina D no sistema imunológico. Metodologia: Revisão bibliográfica realizada por busca em base de dados relevantes. Discussão: Dentre as principais funções da vitamina D no sistema imunológico podemos destacar: regulação da diferenciação e ativação de linfócitos CD4, aumento do número e função das células T reguladoras, inibição in vitro da diferenciação de monócitos em células dendríticas, diminuição da produção das citocinas interferon- $\gamma$ , IL-2 e TNF- $\alpha$ , a partir de células Th1 e estímulo da função células Th2 helper, inibição da produção de IL-17 a partir de células Th17 e estimulação de células TNK in vivo e in vitro (MARQUES et al., 2010). Além disso exerce ação sobre os monócitos no aumento da capacidade quimiotática e fagocítica de monócitos e de citotoxicidade contra células tumorais e bactérias, inibição da liberação de IL-12 e inibição de citocinas pró-inflamatórias IL-1 e TNF por monócitos e macrófagos. Também atua sobre os linfócitos T, levando a inibição da proliferação de linfócitos T, secreção de citocinas e progressão do ciclo celular de G1a para G1b, aumento da produção de IL-4, IL-5, IL-10, inibição de IL-12, INF- $\gamma$  e IL-2, inibição da ativação de linfócitos T antígeno-específicos e inibição da expressão de FasL por linfócitos T ativadas. Sendo assim o efeito da vitamina D no sistema imunológico se traduz em aumento da imunidade inata associado a uma regulação multifacetada da imunidade adquirida (MARQUES et al., 2010). Conclusão: A deficiência de vitamina D está relacionada com várias doenças auto-imunes, incluindo diabetes melito insulino-dependente, esclerose múltipla, doença inflamatória intestinal, lúpus eritematoso sistêmico e artrite reumatoide (CANTORNA; MAHON, 2004). Tais doenças estão ligadas ao sistema imunológico a exemplo a esclerose múltipla, uma vez que ela interage com o sistema imunológico através de sua ação sobre a regulação e a diferenciação de células como linfócitos, macrófagos e células natural killer, além de interferir na produção de citosinas in vivo e in vitro. Por essa ação acredita-se que a vitamina D e seus análogos, além de poderem prevenir o desenvolvimento de doenças auto-imunes, poderiam também, ser utilizada no seu tratamento.

Palavras-chave: imunidade, doenças auto-imunes, tratamento

Código: 7517384

Submetido por: Sarah Carvalho Oliveira Lima Dóro

Tipo de trabalho: Revisão



## Título: EFEITO DA VITAMINA D SOB AS NEUROTROFINAS

Autores: Sarah Carvalho Oliveira Lima Dóro; Bruna Ribeiro Arrais; Anna Beatriz Borges de Carvalho; Ariel Eurides Stella; Andreia Vitor Couto do Amaral; Thais Fernandes Lima; Fernando Nascimento Ferreira; Flávio Barbosa da Silva

Orientador: Ariel Eurides Stella

**Resumo:** Introdução: A vitamina D hoje considerada como um importante hormônio está ligada principalmente ao importante papel como regulador da fisiologia osteomíneral, mais especificamente o metabolismo do cálcio. Em adição a essa ação no tecido ósseo, há evidências de que a vitamina D tenha papel na diferenciação celular, inibição do crescimento celular e modulação do sistema imune. Outros efeitos em potencial da vitamina D é sua ação neuroprotetora que intensifica a defesa neuronal e realiza regulação de cálcio intraneuronal através dos canais de cálcio voltagem-dependentes. **Objetivos:** Elucidar a importância da vitamina D sob as neurotrofinas. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada por busca em bases de dados relevantes. **Discussão:** Alguns estudos indicam a ação da vitamina D sobre a acetilcolina no cérebro e aumento da síntese de neurotrofinas, que por sua vez estimula o crescimento nervoso. Os principais fatores neurotróficos são os derivados do encéfalo (BDNF, do inglês brain derived neurotrophic fator) e o fator de crescimento neuronal (NGF, nerve growth fator) essas são neurotrofinas amplamente expressas no sistema nervoso em desenvolvimento (SEBBEN, 2011). As neurotrofinas, moléculas com papel de destaque no sistema nervoso, são peptídeos mediadores de diversas funções centrais, como regulação do crescimento axonal, modulação da atividade sináptica, diferenciação, mielinização, promoção de sobrevivência e regulação de morte neuronal (Rozisky et al., 2013). Além disso, fatores neurotróficos possuem função no desenvolvimento e regeneração do sistema nervoso e apresentam um papel importante em situações patológicas, incluindo as condições de dor crônica, depressão e adição (NUNES, 2016). **Conclusão:** Diversos fatores tróficos, também conhecidos como fatores de crescimento, são utilizados e testados in vitro e in vivo na regeneração de nervos periféricos. Essas neurotopinas atuam diretamente na proliferação e diferenciação de diferentes tipos celulares, sendo capazes de promover reparo tecidual e recuperação funcional. Por estimular tais proteínas o uso de vitamina D se faz de grande valia quando há comprometimento das funções nervosas pois são responsáveis por manter o crescimento e sobrevivência dos axônios e neurônios motores e sensitivos, após danos teciduais.

**Palavras-chave:** Fatores neurotrópicos, reparos teciduais, crescimento nervoso.

**Código :** 9367105

**Submetido por:** Sarah Carvalho Oliveira Lima Dóro

**Tipo de trabalho:** Revisão

## Título: ANOMALIA DE EBSTEIN - REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Paulo Ricardo dos Santos; Miliane Gonçalves Gonzaga; Raíza Michelle Vidal Dos Santos; Rodolfo Cintra e Cintra

Orientador: Rodolfo Cintra e Cintra

**Resumo:** Introdução: Anomalia de Ebstein (AE) é uma anomalia congênita da valva tricúspide e do miocárdio subjacente descrita pela primeira vez pelo patologista Wilhelm Ebstein em 1864. Consiste em deslocamento apical dos folhetos septal e posterior da valva tricúspide causando -atrialização do ventrículo direito (VD). É uma doença rara, com incidência de 1:20.000 nascidos vivos e prevalência de cerca de 1% dentre os pacientes com cardiopatia congênita, sendo o defeito mais frequente envolvendo essa valva. Observa-se a idade média menor que 1 ano com mortalidade de 50% relacionada à insuficiência cardíaca (IC) e à hipoplasia pulmonar. Já em crianças com idade escolar as complicações são IC direita, arritmia e evolução para IC esquerda. A taxa de aborto e perda fetal é de 18%. Nota-se que essa anomalia pode causar alterações anatômicas e clínicas variáveis num espectro com abrangência tanto na vida adulta como também na vida intrauterina. Demonstrando assim a necessidade de aprimorar e desenvolver o conhecimento sobre essa anomalia. Objetivo: Esse trabalho visa demonstrar as características da AE, abordando a clínica e as modificações estruturais no VD. Método: Foi realizada pesquisa nas bases de dados PubMed, BIREME e Periódicos Capes para verificar as publicações até agosto de 2017, utilizando os descritores: AE e insuficiência da valva tricúspide. Foram selecionados os artigos com maior número de citações, maior impacto e referentes à cardiologia. Resultados: Na AE são encontradas alterações estruturais como: 1) deslocamento apical dos folhetos septal e posterior em direção ao ápice do VD, dividindo o mesmo em porção atrializada e VD funcional; 2) folheto anterior redundante, amplo em formato de vela, com implantação normal no anel atrioventricular (AV) direito; 3) aderência e espessamento dos folhetos septal e posterior ao miocárdio com pouca mobilidade; 4) dilatação do anel AV direito; 5) dilatação da porção atrializada do VD; 6) insuficiência da valva tricúspide; 7) disfunção sistólica do VD. Tais modificações causam insuficiência da valva AV direita e dilatação do átrio direito (AD) e VD. Nota-se ainda forame oval patente e comunicação interatrial em cerca de 50% dos casos, distúrbio de condução de ramo em 25%, sendo mais presente no ramo direito. O quadro clínico é caracterizado por dispneia, cianose, arritmias, cardiomegalia e IC direita, que se manifestam em intensidade e períodos variáveis no curso da doença, sendo necessária intervenção cirúrgica. Como exames complementares têm-se: radiografia do tórax com cardiomegalia devido aumento do átrio direito em casos graves; eletrocardiograma com sobrecarga do AD, intervalo PR prolongado e/ou bloqueio de ramo direito; ecocardiograma como padrão ouro visualizando o deslocamento dos folhetos maior que 8 mm/m<sup>2</sup> do anel AV e o teste ergométrico para triagem de pacientes adultos -assintomáticos que devem ou não ser encaminhados para cirurgia cardíaca. Conclusões: Observando os dados apresentados, nota-se que o tratamento recomendado é cirúrgico e consiste na correção da disfunção valvar e dos defeitos associados. Constata-se que a variável apresentação fisiopatológica e clínica dessa anomalia deve ser conhecida pelos profissionais da saúde a fim de promover diagnóstico mais precoce e intervenção mais assertivos, proporcionando ao paciente melhor prognóstico.

Palavras-chave: Anomalia de Ebstein; valva tricúspide; insuficiência cardíaca

Código: 2784552

Submetido por: Paulo Ricardo dos Santos

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: ANÁLISE DO USO DA ESCALA DE EQUILÍBRIO DE BERG NA IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE FRAGILIDADES DOS IDOSOS

Autores: Anna Vitória Teles Siqueira; Fernanda Ferreira de Camargo; Márcia Carolina Mazzaro

Orientador: Márcia Carolina Mazzaro

**Resumo:** Introdução: Com o crescimento da população idosa no Brasil, é importante que se crie um cenário que proporcione uma maior qualidade de vida que a observada atualmente. Para isso surge a intervenção multiprofissional utilizando ferramentas de prevenção contra fatores de morbidade como as quedas. Estudos apontam que pelo menos de 30 a 60% da população senil cai anualmente, e dessa parcela pelo menos a metade apresenta quedas múltiplas, acarretando consequências graves, como fraturas de grande importância, como de fêmur e pelve (5% dos casos). O objetivo deste trabalho é analisar o uso da Escala de Equilíbrio de Berg na atenção básica para avaliação da fragilidade do idoso quanto a probabilidade de sofrer quedas. A escala avalia 14 itens comuns do cotidiano, possuindo cada item uma escala ordinal de 05 alternativas que variam de 0 a 4 pontos, a pontuação máxima é de 56 pontos e índice igual ou menor a 36 indica o risco de 100% na chance de queda. Metodologia: Foi observada a aplicação do questionário em um grupo aleatório de idosos que utilizam a rede de saúde pública na cidade de Jataí-GO. O uso da escala foi monitorado e realizado por profissional responsável e sua equipe. Foi observado o grau de complexidade do questionário, o custo benefício, a abordagem de habilidades motoras e a simulação de situações rotineiras. Resultados: A escala foi de fácil emprego e entendimento, sem necessidade de treinamento adicional dos aplicadores, de baixo custo, faz uso de objetos encontradas no dia a dia, com boa acurácia acerca das debilidades e abordagem do controle motor, avaliando equilíbrio estático e dinâmico com simulação de atividades cotidianas como a habilidade de sentar, ficar de pé, alcançar, girar em volta de si mesmo, olhar por cima de seus ombros, ficar sobre apoio unipodal, e transpor degraus. Conclusão: Sugere-se que a escala pode ser utilizada como ferramenta de avaliação, triagem e prevenção ao idoso, além de seus resultados numéricos serem de potencial uso epidemiológico e estatístico para monitorização da saúde do idoso na região. Logo, possui grande potencial de extensão do seu uso e finalidade em outras unidades básicas de saúde.

Palavras-chave: Escala de Equilíbrio de Berg, prevenção, queda.

Código: 5057084

Submetido por: Anna Vitória Teles Siqueira

Tipo de trabalho: Original

## Título: EFETIVIDADE DA NEUROESTIMULAÇÃO PERIFÉRICA EM PACIENTES COM MIGRANEA CRÔNICA

Autores: João Pedro Rufino  
Orientador: Sem autor orientador

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A migrânea ou enxaqueca é uma modalidade de dor de cabeça que causa um grande impacto físico e social na vida de pacientes. Estudos apontam que 15,2% dos brasileiros sofrem de algum tipo de migrânea (QUEIROZ et al., 2009). A neuroestimulação periférica tem sido utilizada para o tratamento de inúmeras condições álgicas, sendo a migrânea um recente campo de estudo. Nesse contexto, esse estudo tem como objetivo analisar as diversas produções científicas sobre o tratamento da enxaqueca com técnicas neuroestimulativas periféricas, atentando-se para a efetividade das mesmas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esse estudo é uma revisão de literatura. As bases de dados PubMed, Medline, Cochrane Library, Web of Science foram pesquisadas até agosto de 2017. Os termos pesquisados foram -peripheral neurostimulation, -treatment e -migraine. Além disso, foi realizada busca manual nas referências de artigos selecionados. Foram considerados critérios de inclusão: estudos qualitativos, longitudinais, observacionais, prospectivos e/ou ensaios clínicos controlados ou não, randomizados ou não, publicados em inglês ou português, com no mínimo 15 pacientes envolvidos. **RESULTADOS:** A busca bibliográfica resultou em 156 referências geradas. Após a leitura de título e resumo de estudos, foram pré-selecionados 25 estudos. Após a leitura completa dos textos, 8 estudos foram finalmente incluídos para a análise, datados de 2003 a 2017. Os estudos incluíram 488 indivíduos adultos com migrânea crônica, dos quais 323 foram submetidos a neuroestimulação periférica e o restante constituiu grupo controle. A neuroestimulação occipital (ONS) foi objeto de análise de 6 estudos e a neuroestimulação transcranial supraorbital (tSNS) foi a técnica utilizada em 2 estudos. Quanto à ONS, os pacientes estimulados apresentaram uma redução de 42,85% (DP= 0,17) na frequência de migrânea (dias/mês), com redução de 38,05% (DP= 0,008) na intensidade da dor. A relação da migrânea com as atividades funcionais dos pacientes foi avaliada pela escala MIDAS em 4 estudos, sendo reduzida em 52% (DP= 0,37) nos pacientes submetidos à ONS. Em relação à tSNS, os pacientes estimulados revelaram uma redução de 34% (DP= 0,03) na frequência (dias/mês) de migrâneas e de 35,3% na intensidade da dor. Os efeitos adversos foram identificados em 142 pacientes (35%), sendo os principais a migração de eletrodo (7,1%) e infecções no sítio de inserção de eletrodos (4,5%). **CONCLUSÃO:** Os pacientes neuroestimulados obtiveram resultados mais positivos em todos os dados avaliados quando comparados aos pacientes do grupo controle. Os estudos sugerem que a neuroestimulação periférica é um meio de tratamento efetivo após uma série de outros procedimentos não invasivos terem sido ineficientes. Em relação ao impacto da migrânea nas atividades funcionais, calculado pela escala MIDAS, é preciso cautela ao afirmar que a neuroestimulação periférica melhora a qualidade de vida dos indivíduos. Como observado, o desvio padrão entre as amostras coletadas é alto (DP= 0,37), o que indica a necessidade de estudos mais criteriosos nesse aspecto. Por fim, com as evidências atualmente disponíveis, pode-se afirmar que a efetividade e a segurança das técnicas são ainda limitadas, tanto em relação ao número de pacientes submetidos quanto ao protocolo de execução, sendo necessários novas pesquisas mais amplas e criteriosas.

Palavras-chave: enxaqueca; terapia por estimulação elétrica; estimulação magnética transcraniana

Código: 5958796

Submetido por: João Pedro Rufino

Tipo de trabalho: Revisão

# **CLÍNICA CIRÚRGICA E ÁREAS AFINS**

Título: Diagnóstico e Tratamento Cirúrgico de Neuralgia do Nervo Infraorbitário.

Autores: Flávio de Oliveira Borges; Satiro Watanabe  
Orientador: Satiro Watanabe

Resumo: A neuralgia é uma neuropatia que leva à dor intensa, de curta duração e intermitente na região anatômica inervada pelo nervo afetado. Um simples toque na área acometida já pode desencadear o gatilho da dor, o que limita e muito a vida de seus portadores. Estes, por sua vez, são principalmente idosos, sendo mais comum mulheres do que homens. A fisiopatologia dessa condição ainda não foi muito bem esclarecida, mas acredita-se que seja causada pela desmielinização da bainha do nervo acometido. Seu diagnóstico é dificultado por, normalmente, não se ter alterações em exames de imagem, sendo, portanto, muito relevante que se faça um bom exame clínico e, também, testes com soluções anestésicas. O tratamento pode ser feito com alguns medicamentos, como anticonvulsivantes e antineurálgicos, mas, devido a seus efeitos colaterais, recomenda-se o tratamento cirúrgico, sempre que possível. O objetivo deste relato é apresentar um caso clínico de diagnóstico e tratamento cirúrgico de neuralgia do nervo infraorbitário direito, uma das neuralgias que acomete a face e que se caracteriza por causar dor na região da pálpebra inferior ao lábio superior, passando pela porção lateral do nariz, em um paciente idoso do sexo masculino, destacando-se a importância do trabalho multiprofissional para o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Neuralgia; diagnóstico; cirurgia.

Código: 6007990

Submetido por: Flávio de Oliveira Borges

Tipo de trabalho: Relato

## Título: UTILIZAÇÃO DO LED DE BAIXA POTENCIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS

Autores: Rhavilla Santos de Oliveira; Anna Beatriz Borges de Carvalho; Lais Guerra Prado; Ronaldo Inácio da Costa Filho; Bruna Ribeiro Arrais; Leiny Paula de Oliveira; Larissa Caroline Cordeiro de Andrade; Helena Tavares Dutra; Julia de Miranda Moraes; Gustavo Henrique Marques Araujo  
Orientador: Gustavo Henrique Marques Araujo

Resumo: A utilização da luz emitida por diodos (Led) de baixa potência, conhecida por ledterapia, é empregada como tecnologia terapêutica em diversas áreas médicas. Apesar da semelhança com Laser nos efeitos fotobiomoduladores, a luz Led possui particularidades como policromaticidade e incoerência. Estudos voltados para a utilização da ledterapia, tanto in vivo, como in vitro, tem se intensificado e demonstrado resultados importantes na cicatrização de feridas cutâneas, com efeitos trófico-regenerativos, anti-inflamatórios e analgésicos. As propriedades curativas e o fato da ledterapia apresentar-se como uma técnica não invasiva, aliada à segurança do tratamento e o baixo custo, parecem ser os principais responsáveis por esse desenvolvimento, justificando o aumento no interesse de pesquisadores na elucidação dos mecanismos de ação provenientes dessa técnica. Verificando o crescente interesse e o desenvolvimento científico desse tema, a proposta com essa revisão, é expor os efeitos da ledterapia no processo de cicatrização de feridas cutâneas. Uma vez que empregada com parâmetros adequados, a ledterapia estimula elementos envolvidos em todas as fases do processo cicatricial e contribui para a abreviação do tempo de cicatrização, resultando em menor desconforto para o paciente. Além disso, tem sido administrada com o objetivo de diminuir a dor, reduzir ou evitar a ocorrência de edema, bem como, preservar tecidos adjacentes ao local da injúria. O processo de cicatrização é estabelecido por reações dinâmicas, as quais, compreendem diferentes fenômenos organizados didaticamente em três fase: inflamatória, proliferativa e remodelação. Na inflamatória, há extravasamento de elementos celulares e plasma, ocupando o tecido injuriado. A fase proliferativa envolve fenômenos como reepitelização, angiogênese e fibroplasia, levando ao desenvolvimento de tecido granuloso, fechando a lesão. Na fase de remodelação, há uma tentativa de retorno estrutural do tecido lesado, onde os elementos da matriz se desenvolvem, ocorrendo depósito de proteoglicanos e colágeno. A literatura traz um grande número de estudos, que demonstram em seus resultados o claro envolvimento do Led de baixa potência no estímulo do processo cicatricial, tanto em nível molecular como sistêmico. Entre as respostas, tem-se aumento da atividade mitocondrial, com conseqüente acréscimo de adenosina trifosfato (ATP), molécula responsável por armazenar a energia química utilizada nas atividades celulares, mitose celular, síntese proteica, vasodilatação, declínio dos níveis de prostaglandinas, tropismo celular com migração e proliferação de queratinócito, por exemplo e a neoangiogênese. Todos esses resultados alcançados após a absorção luminosa, contribuem diretamente para o processo de reabilitação tecidual, com a vantagem, de ao final do processo cicatricial, obter-se maior qualidade de organização histológica e força tensil do tecido lesado. Apesar dos inúmeros resultados positivos encontrados no emprego da ledterapia na cicatrização, verifica-se ainda, falta de padronização de protocolos, o que dificulta a escolha dos parâmetros a serem empregadas nos tratamentos, como: técnica de aplicação, doses, profundidades, modo e tempo de exposição. Contudo, vale ressaltar, que em várias espécies incluindo os seres humanos, as lesões cutâneas aparecem como uma das lesões de maior importância na clínica médica, e que, a ledterapia vem ampliando continuamente sua aplicabilidade, por ser um tratamento efetivo, capaz de promover um processo de cicatrização mais eficaz e organizado.

Palavras-chave: Bioestimulação; ledterapia; reparação tecidual

Código: 8995739

Submetido por: Rhavilla Santos de Oliveira

Tipo de trabalho: Revisão

Título: CARCINOMA LOBULAR INVASOR EM MAMA MASCULINA- RELATO DE CASO

Autores: APARECIDA DE LOURDES CARVALHO; JOÃO WESLEY CABRAL DE MOURA FILHO; CAROLINA ASSIS CARVALHO; PEDRO HENRIQUE ASSIS CARVALHO; JÉSSICA OLIVEIRA CARVALHO; ROBERTO OLIVEIRA CARVALHO; LAURA OLIVEIRA CARVALHO

Orientador: APARECIDA DE LOURDES CARVALHO

Resumo: Introdução e objetivo: o câncer da mama masculina corresponde a 0,8% em relação à feminina, sendo o tipo carcinoma lobular invasor (CLI) o segundo mais frequente, representando 5% a 15% dos cânceres de mama. Afeta principalmente mulheres pós-menopáusicas e é responsável por apenas 2% das neoplasias malignas mamárias no homem. Caracteriza por apresentar padrão de infiltração insidioso, sendo às vezes difícil de diagnosticar clinicamente e radiologicamente. Ela se origina nas células epiteliais dos lóbulos secretores da glândula e as células tumorais mostram aspecto monomorfo com perda de coesão, tendência a formação de filas indianas no estroma em torno de ductos e lóbulos de forma concêntrica. Descrição do caso: apresentamos um caso de CLI, do paciente C.M.S.I., 65 anos, masculino, natural e procedente de Jataí- GO, que nos procura com nódulo palpável na mama esquerda de início há cerca de 10 anos e crescimento progressivo. Foi realizada "core biopsy" com diagnóstico de CLI grau II, luminal B. Quimioterapia neoadjuvante e cirurgia foram realizadas em outro serviço. Conclusões: CLI aparece nas células epiteliais dos lóbulos secretórios da mama, sendo muito raro no homem devido a ausência de lóbulos na mama masculina.

Palavras-chave: Câncer; Lobular; Homem

Código: 3430529

Submetido por: APARECIDA DE LOURDES CARVALHO

Tipo de trabalho: Relato



# **EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA**

## Título: A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA RUBÉOLA NO PERÍODO GESTACIONAL E AS CONSEQUÊNCIAS DO SARAMPO PARA NEONATOS

Autores: Pâmela Lunardi Fucks, Thais Borges de Almeida, José Antônio P. T. Faria Neto, André Felipe M. de Oliveira Melo, Taysila Karita Furtado Rosa, Maisa Ribeiro

Orientador: Maisa Ribeiro

Resumo: Doenças exantemáticas são caracterizadas pela presença de erupção cutânea podendo apresentar diversos aspectos, formatos e presença ou ausência de secreções. Podem ser origem infecciosa ou apresentar-se como reação alérgica. Dentre essas, podemos destacar a rubéola e o sarampo. Ambas causadas por vírus produzem alterações neonatais, sendo a primeira decorrente de infecções gestacionais e a segunda do período pós-parto. Objetivou-se com este trabalho a realização de uma revisão integrativa da literatura científica sobre a prevalência de rubéola em gestantes e sarampo em neonatos e lactantes, consequência e formas de prevenção com ênfase para imunização, a partir de artigos publicados nos períodos de 2007 a 2014. As bases eletrônicas que fundamentaram a pesquisa foram: LILACS (Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE/Pubmed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), utilizando palavras-chave como exantema, rubéola congênita, sarampo. Inicialmente foram encontrados 4.104 artigos, sendo selecionados na primeira fase 770. Os periódicos pré-selecionados foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão da segunda fase, restando 20. A partir da leitura completa das publicações, 12 artigos foram selecionados e analisados na íntegra. De maneira geral, os trabalhos demonstram que o acometimento de gestantes por rubéola, além causar alterações fisiológicas e estruturais no neonato, está relacionada com a importância de ser realizado de maneira adequada o acompanhamento pré-natal. Já com relação à agressão provocada ao organismo pelo sarampo destaca-se que essa está amplamente difundida com a cobertura vacinal adequada para cada faixa etária. Em suma, percebe-se a importância de ações profiláticas que possibilitem a diminuição da incidência e a manutenção da prevalência dessas doenças.

Palavras-chave: Sarampo. Rubéola. Pré-natal.

Código: 9963974

Submetido por: Pâmela Lunardi Fucks

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: AUMENTO DOS ÍNDICES EPIDEMIOLÓGICOS DE SÍFILIS ENTRE GESTANTES ADOLESCENTES E ADULTAS JOVENS

Autores: Lia Lara Martins Vieira de Carvalho; Vitoria Ribeiro Farinha; Ana Luiza Delgado Eserian; Maria Eduarda Machado Santana; Catherine Cristine de Freitas Soares

Orientador: Maisa Ribeiro

**Resumo:** A sífilis é uma doença infecciosa, sexualmente transmissível, sistêmica, de evolução crônica, sujeita a surtos de agudização e períodos de latência; sendo um problema de saúde mundial, acometendo principalmente indivíduos do gênero feminino, gestantes, e adolescentes, expostas a fatores de risco como sexarca precoce, relação sexual desprotegida e multiplicidade de parceiros sexuais. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 25% das mulheres grávidas que apresentam a doença sofrem aborto espontâneo ou dão à luz a bebês natimortos. Pesquisas têm demonstrado que a diminuição das campanhas preventivas pode estar relacionada a esse descaso com os cuidados e prevenção sexual, acarretando a um maior número de casos nesses últimos anos. Objetivou-se com este trabalho a realização de uma revisão integrativa da literatura científica sobre o aumento dos casos de sífilis, a partir de publicações do período de 2011 a 2016. Os artigos foram pesquisados nas seguintes bases eletrônicas de dados: LILACS (Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE/Pubmed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), utilizando palavras-chave como sífilis, aumento casos de sífilis, aumento dos casos de sífilis em mulheres, Brasil. Inicialmente foram encontrados 19124 artigos, sendo selecionados na primeira fase 186. Os periódicos pré-selecionados foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão da segunda fase, restando 49. A partir da leitura completa das publicações, 8 artigos foram selecionados e analisados na íntegra. De maneira geral os trabalhos demonstraram a incidência de sífilis associada ao descaso com a prevenção sexual, multiplicidade de parceiros sexuais, baixa escolaridade e baixa renda; visto que haja tratamento específico e cura para a doença e este seja oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS); contribuindo com a vulnerabilidade desses indivíduos. A doença no homem, geralmente, é assintomática, além de que estes têm uma menor preocupação com a saúde, frequentam menos as unidades públicas, entre outros serviços de saúde, sendo assim desconhecem que apresentam a doença e transmitem aumentando gradativamente os casos. Pesquisas ainda apontaram que além de mulheres terem um maior contágio da doença, tem-se ultimamente constatado um grande número de casos de homossexuais com esta enfermidade. Conclui-se que é de extrema importância o incentivo a programas de saúde pública, como pré-natal com devido aconselhamento a gestante, oferta de medicamentos, educação sexual nas escolas, a fim de apresentar os devidos cuidados necessários para ter saúde sexual desde a adolescência, visto que foi uma das idades de maior incidência da doença. Além disto, a promoção de saúde junto à comunidade com oferta de triagem e encaminhamentos, pode reduzir o número de casos devido a conscientização.

**Palavras-chave:** sífilis, aumento casos de sífilis, aumento dos casos de sífilis em mulheres, Brasil.

Código: 3491416

Submetido por: Lia Lara Martins Vieira de Carvalho

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS SOBRE SERVIÇOS PRESTADOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO

Autores: Marcella Fabryze Alves De Queiroz e Silva; Thalía Rissa Silva; Giovana Rocha Queiroz; Mathias Rezende Macedo; Ana Amélia Freitas Vilela; Aridiane Alves Ribeiro; Edlaine Faria de Moura Vilella; Fábio Morato de Oliveira

Orientador: Edlaine Faria de Moura Vilella

**Resumo:** Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS), foi criado e regulamentado pela Constituição Federal do Brasil de 1988, sendo consolidado pelas Leis Orgânicas da Saúde, nº 8080/90 e nº 8.142/90, e estabelecido com diretrizes sobre sua organização e funcionamento. A saúde é direito de todos e dever do Estado, sendo garantida mediante políticas sociais e econômicas que visam à redução do risco de doença e de outros agravos, além do acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Sendo assim, o SUS, objetivando promover a saúde, busca melhorar seus serviços, exige que a população participe, relatando as necessidades e falhas para a realização de intervenções que objetivam o seu progresso. Hoje, o SUS vive um momento de intensos avanços, mas ainda há muitos desafios a serem superados. Assim, justifica-se a realização deste trabalho, que busca avaliar alguns aspectos da saúde pública de Jataí, voltado, principalmente à atenção primária. Metodologia: O trabalho foi realizado com a aplicação de 85 questionários, em três unidades básicas de Jataí: Unidade de Saúde Avenida Goiás, Unidade de Saúde Conjunto Rio Claro I e II e Unidade de Saúde Vila Sofia. Utilizou-se questionário com escala de Likert como método de avaliação da qualidade dos serviços prestados pela UFS, ou pelo SUS, de maneira ampliada. Por fim, os dados foram tabulados e avaliados. Objetivos: Este estudo tem como objetivo avaliar a visão da população acerca do Sistema Único de Saúde, principalmente no que tange a realização de serviços prestados nas USF's, ou seja, no âmbito da qualidade das tarefas executadas e do cumprimento das promessas feitas pelos profissionais de saúde. Resultados: Os entrevistados foram questionados se todas as promessas feitas pelos profissionais de saúde foram atendidas, 40% concordaram fortemente, 20% concordam, 20% não concordam nem discordam, 16,47% discordam e 3,53% discordam fortemente. Destes que discordaram ou discordaram fortemente sobre o cumprimento das promessas feitas, em sua maioria, justificaram essa resposta em relação ao tempo de espera pelo atendimento ou até mesmo ao curto tempo de consulta, tendo em vista as promessas de que o SUS deve ser um serviço de qualidade. Outra questão analisada foi se os serviços prestados pela UFS são suficientes e satisfatórios, 37,65% concordam fortemente, 24,7% concordam, 10,59% não concordam nem discordam, 22,35% discordam e 4,7% discordam fortemente. As principais reclamações envolveram poucos médicos para atendimento, demora para realização dos exames solicitados. Contudo, os que concordaram, em geral, eram satisfeitos com os serviços, inclusive elogiaram o trabalho dos profissionais. Conclusão: Conclui-se que a maioria das pessoas entrevistadas concordaram que as promessas feitas pelos profissionais de saúde são cumpridas e que consideram os serviços suficientes e satisfatórios. Ademais, melhorias devem ser feitas para atender a demanda como um todo, pois ainda existem reclamações e muitas falhas precisam ser reparadas. Contudo, também é possível verificar, outra visão da população sobre a prestação de serviços públicos, pois há muitos estereótipos e a sociedade encara o SUS como sendo de baixa qualidade.

Palavras-chave: Serviços de saúde; Sistema Único de Saúde, Atenção primária à saúde.

Código: 9252159

Submetido por: Marcella Fabryze Alves De Queiroz e Silva

Tipo de trabalho: Original

## Título: A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO PARA GARANTIA DA EQUIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: Lucas Ribeiro Tavares; Nátaly Caroline Silva e Souza; Daniel Santos Gonçalves; Saiury Gomes da Silva; Laura Borges Bandeira; Ana Amélia Freitas Vilela; Aridiane Alves Ribeiro; Fábio Morato de Oliveira; Edlaine Faria de Moura Villela

Orientador: Edlaine Faria de Moura Villela

**Resumo:** Introdução: A Territorialização da saúde é um dos mecanismos utilizados na atenção básica como forma de delinear as características do território, a fim de definir as áreas de atuação para a Estratégia de Saúde da Família e para a Estratégia dos Agentes Comunitários de Saúde. Dessa forma, a utilização desse processo é extremamente válida, visto que microáreas atendidas pela mesma unidade de saúde apresentam perfis e necessidades distintas. Objetivo desse trabalho foi apresentar um panorama do perfil etário, epidemiológico e socioeconômico de microáreas do município de Jataí, ressaltando suas disparidades. Método: Foi realizado o estudo das microáreas durante a disciplina modular de Práticas de Integração, ensino, serviço e comunidade - por meio de visitas domiciliares e uso da Técnica de Estimativa Rápida (observação e entrevistas). Resultados: Constatou-se o predomínio de indivíduos com idade acima de cinquenta anos; com doenças crônicas - principalmente hipertensão, dislipidemia e diabetes - dentre aqueles assistidos pelos agentes comunitários de saúde acompanhados durante as visitas domiciliares. Foram constatadas diferenças entre os bairros visitados. No bairro José Bento foram observados aspectos predominantes como baixa renda familiar, ausência de coleta seletiva de lixo, ruas estreitas com grande concentração de entulho, ausência de tratamento de esgoto (uso de fossas), condições precárias de moradia - lotes com espaço limitado, casas pequenas com luminosidade e ventilação inadequadas - criminalidade elevada, carência de centros municipais de educação infantil e de linhas de ônibus. Já no setor Aeroporto foram observadas melhores condições habitacionais, maior renda familiar, grande concentração de escolas e estabelecimentos comerciais, presença de coleta seletiva de lixo e tratamento de esgoto, além de condições favoráveis de moradia; no entanto, há precariedade na sinalização de trânsito, este aspecto, segundo os moradores e os profissionais de saúde entrevistados, acarreta em acidentes envolvendo veículos e pedestres. d) Conclusões: Pode-se concluir que existe uma diversidade dos aspectos influenciadores da qualidade de vida e do processo saúde doença entre as microáreas analisadas, e conseqüentemente, uma diferença na demanda pela atenção primária de saúde. O levantamento do perfil epidemiológico e socioeconômico, parte do processo de territorialização contínuo e dinâmico, torna-se de extrema relevância para delinear as estratégias de intervenção dos profissionais que compõem a USF com o propósito de adotar medidas efetivas de prevenção e promoção de saúde, considerando as necessidades específicas das famílias de cada microárea.

Palavras-chave: Equidade em saúde; USF; Atenção primária à saúde

Código: 6258903

Submetido por: Lucas Ribeiro Tavares

Tipo de trabalho: Relato

Título: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E ASPECTOS CLÍNICOS DE INFECÇÕES CAUSADAS POR AMEBAS DE VIDA LIVRE EM JATAÍ – GO

Autores: Vanessa Luzia Silva Costa; Fabrício Gomes de Freitas

Orientador: Sandra Maria Alkmim Oliveira

**Resumo:** Introdução: As amebas de vida livre (AVL) podem causar doenças graves como a ceratite e meningoencefalite, apesar de normalmente apresentarem hábitos de vida livre e estarem presentes em diversos ambientes, como solo, água, poeira e ar atmosférico. Existem três gêneros de AVL que apresentam maior potencial patogênico para o homem, Acanthamoeba, Naegleria e Balamuthia, e as principais infecções causadas por esses agentes relacionadas ao sistema nervoso central são a Meningoencefalite Amebiana Primária e a Encefalite Amebiana Granulomatosa. Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar a ocorrência de meningites causadas por amebas de vida livre em Jataí-GO, entre os anos de 2001 à 2015, e investigar se os casos de meningites de etiologia desconhecida possam ter sido causados por amebas de vida livre. Métodos: Foi realizado um levantamento de dados clínicos e epidemiológicos a partir de informações disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação via Sistema Único de Saúde no período de 2001 a 2015 e dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Jataí-GO. Resultados: No período estudado, foram confirmados 7.150 casos de meningite no Estado de Goiás, sendo 40 casos no município de Jataí-GO. Destes 40 casos, 37,5% ocorreram em indivíduos do sexo feminino e 62,5% no sexo masculino. A maior frequência de meningite foi observada em pacientes entre 20 a 39 anos (42,5%) e 40 a 59 anos (22,5%) e a maioria dos pacientes se autodeclararam como raça parda (35%) e branca (32,5%). Com relação à evolução da meningite, 85% dos pacientes tiveram alta, 7,5% foram a óbito em decorrência da meningite e 7,5% foram a óbito por outra causa. Não foi notificado nenhum caso de meningite causado por AVL. No entanto, em 40% dos casos notificados, a etiologia da meningite não foi confirmada, em 10% dos casos a confirmação se deu apenas por critério clínico e clínico-epidemiológico e em 7,5% dos casos a forma de identificação da etiologia não foi apresentada. Conclusões: As meningites causadas pelas AVL são raras, de alta gravidade, e de pouco conhecimento por parte dos profissionais da saúde, o que leva ao diagnóstico clínico sem confirmação etiológica e ao tratamento empírico, que não é eficaz na meningite amebiana. Os casos relatados de infecções por AVL estão associados a populações jovens com histórico de atividades recreativas em lagos e piscinas. Diante de 40% de casos notificados de meningite sem confirmação ou identificação da etiologia, do predomínio dos casos em jovens e de 7,5% de mortalidade por meningite, podemos inferir a possibilidade do número de casos de meningite por AVL estar sendo subnotificado em Jataí-GO. Portanto, a meningite amebiana deve ser considerada no diagnóstico diferencial dos quadros de meningoencefalite e a inclusão de critérios de diagnósticos específicos para a detecção de AVL se fazem necessários.

Palavras-chave:

Código: 2822716

Submetido por: Vanessa Luzia Silva Costa

Tipo de trabalho: Original

Título: PLANEJAMENTO EM SAÚDE: CONCEPÇÕES DE GESTORES SOBRE INSTRUMENTOS BÁSICOS DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

Autores: Ezilaine A. Monteiro Santos; Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante; Cristiane José Borges; Giulena Rosa Leite; Ludmila Grego Maia  
Orientador: Ludmila Grego Maia

Resumo: Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS), instituído em 1988 é definido como universal, integral além de garantir a todo cidadão brasileiro assistência à saúde como direito de cidadania. Desde a sua criação, o SUS vem passando por importantes transformações, em especial a descentralização, a municipalização e a regionalização. Desta maneira, os municípios tornaram-se também responsáveis pela gestão do SUS, inserindo instrumentos fundamentais de gestão. Assim, o gestor municipal tornou-se autor principal para o planejamento das ações e serviços de saúde para solidificação do Sistema. Objetivo: Analisar as concepções dos gestores municipais sobre instrumentos básicos de gestão. Método: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido na região de saúde sudoeste II do Estado de Goiás. A amostra foi constituída por nove gestores integrantes desta Comissão Intergestora Regional de Saúde, que se encontram uma vez ao mês no município sede desta Comissão. Foi excluído um gestor, pois o mesmo não participou das reuniões no período que decorreram as entrevista. Os dados foram coletados no período de setembro a dezembro de 2015, por meio de entrevista individual e semiestruturada. A pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, com o parecer nº 1.137.517. Respeitando os aspectos éticos envolvendo seres humanos conforme Resolução nº 466 / 2012. Resultados: Dos gestores entrevistados, todos afirmaram ter assumido o cargo através de indicação política. O estudo apontou também que alguns gestores indagados desconhecem sobre a origem e importância do SUS. Fato evidenciado nas seguintes falas. -[...] Então eu não tenho muito conhecimento[...] (G4). -É burocrático e muito enrolado certo? (G7). Os dados mostraram que uma pequena parcela dos gestores entrevistados demonstraram em seus relatos algum conhecimento sobre os instrumentos de gestão do SUS. -[...] O RAG, o Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde. São os instrumentos, que nos norteiam para ter uma diretriz no atendimento a comunidade. (G2). -[...] Realizar um bom trabalho. É planejando as ações de acordo, as metas... conciliando o financeiro e as necessidades básica de saúde. (G3). Conclusão: O estudo evidenciou que a gestão municipal do SUS, é realizada por indivíduos inaptos com conhecimento diminuto e insuficiente no que se concerne o SUS e suas ferramentas de gestão. Os dados mostram ainda que não existe nenhum critério para a escolha do gestor, ocorrendo somente por indicação política. Sendo assim, necessário a capacitação destes gestores para o exercício da função.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Gestão em Saúde; Planejamento em Saúde.

Código: 6595810

Submetido por: Ezilaine A. Monteiro Santos

Tipo de trabalho: Original

## Título: PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUS EM JATAÍ/GO

Autores: Mathias Rezende Macedo; Thalía Rissa Silva; Janaína de Freitas Vidal; Marcella Fabryze Alves de Queiroz e Silva; Giovana Rocha Queiroz; Bruna Linhares Reis; Fábio Morato de Oliveira; Ana Amélia Freitas Vilela; Aridiane Alves Ribeiro; Edlaine Faria de Moura Villela  
Orientador: Edlaine Faria de Moura Villela

**Resumo:** Introdução: A participação popular e o controle social em saúde, dentre os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), destacam-se pela grande relevância social e política, pois se constituem na garantia de que a população participará do processo de formulação e controle das políticas públicas de saúde. Neste contexto, enfatiza-se a necessidade dos conselhos e conferências de saúde como uma oportunidade de participação popular que assegura o bom funcionamento desse sistema. Objetivo: Descrever as percepções sobre a participação social no SUS. Método: Trata-se de um estudo quantitativo, realizado entre os meses de abril e julho de 2017, em Jataí, Goiás. Como técnica de coleta de dados foi aplicado o questionário com uso de escala de Likert, contendo questões sobre formas de se exercer o controle social no SUS. A coleta de dados ocorreu em três unidades de saúde da família (USF) da cidade, sendo elas: Avenida Goiás, Conjunto Rio Claro I e II e Vila Sofia. Os participantes foram usuários e profissionais das USF's. Resultados: 90 pessoas responderam aos questionários. A primeira questão abordou o conhecimento sobre os conselhos de saúde, ao serem perguntados se já tinham ouvido falar sobre estes, 32,22% concordaram fortemente, 30% concordaram, 2,22% não concordaram nem discordaram, 12,22% discordaram e 23,34% discordaram fortemente. Em seguida, foram questionados se já ouviram falar sobre as conferências de saúde, 23,33% concordaram fortemente, 21,11% concordaram, 21,11% discordaram e 34,45% discordaram fortemente. Finalmente, ao serem perguntados se consideravam-se participativos nas discussões sobre o SUS, 21,11% concordaram fortemente, 15,56% concordaram, 6,67% não concordaram nem discordaram, 22,22% discordaram e 34,44% discordaram fortemente. Percebe-se que a maioria dos entrevistados já ouviu falar sobre o conselho de saúde, mas nunca ouviu sobre as conferências de saúde. Tal fato, em parte, pode ser justificado pela maior frequência com que ocorrem as reuniões dos conselhos, as quais são mensais, enquanto que as conferências ocorrem a cada 2 anos, essa regularidade permite uma aproximação maior entre a população e o conselho. Outro dado importante é que, mesmo grande parte dos entrevistados possuindo conhecimento sobre os conselhos e conferências, apenas 36,67% deles se consideraram participativos nas discussões sobre o SUS, isso permite a conclusão que mesmo conhecendo, muitos não participam dos mecanismos de controle social. Durante a aplicação dos questionários alguns afirmaram que, mesmo participando dos mecanismos de controle social, não se consideravam participativos nas discussões sobre o SUS, e o inverso também é válido: alguns mesmo não participando dos mecanismos de controle, consideravam-se participativos nas discussões. Conclusões: Assim, nota-se que a divulgação de informações sobre os conselhos e conferências ainda é falha, visto que muitos não conhecem tais mecanismos, e, mesmo que conheçam, se sentem pouco motivados em participar destes. Diante disso, as USF's podem atuar utilizando estratégias, como a educação popular, para maximizar a participação social nos mecanismos reguladores do SUS.

Palavras-chave: Controle social; Atenção primária à saúde; participação popular

Código: 8902887

Submetido por: Mathias Rezende Macedo

Tipo de trabalho: Original



## Título: INCIDÊNCIA DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE JATAÍ-GO

Autores: Andressa Oliveira Pereira; Thiago Vieira Sasse; Pamela Manoela de Freitas Silva; Regyane Ferreira Guimarães Dias; Marcia Carolina Mazzaro

Orientador: Regyane Ferreira Guimarães Dias

**Resumo:** Introdução e objetivo: a taxa de incidência de infecções por germes multirresistentes (MDR) em ambientes hospitalares tem crescido muito, se tornando assim uma ameaça global à saúde pública. Assim, é de fundamental importância a realização de culturas de vigilância e não vigilância para prevenção dessas infecções. Esse estudo objetiva estabelecer a incidência de bactérias multirresistentes em culturas coletadas de março a setembro de 2017 em pacientes internados na enfermaria e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital das Clínicas de Jataí-GO. Método: levantamento das culturas positivas realizadas no Hospital das Clínicas de Jataí-GO entre março e setembro de 2017. Resultados: das 88 culturas positivas nesse período, 63% eram culturas de não vigilância e 37% culturas de vigilância, sendo as de vigilância realizadas somente na UTI. Nas culturas de vigilância em pacientes internados na UTI, foram encontrados 41% de bactérias produtoras de betalactamase de espectro ampliado (ESBL), 32% de bactérias produtoras de carbapenemase (KPC), 12% de bactérias de origem comunitária, 9% de gram-negativos multirresistentes (GNMR) e 3% de KPC pan-resistente. Já nas culturas de não vigilância, obtivemos 22% de KPC, 22% de bactérias comunitárias, 20% de GNMR, 18% de ESBL, 9% de estafilococos sensível à meticilina e 7% não sensível à meticilina e 2% de enterococos resistente à vancomicina. Conclusões: as altas taxas de incidência de MDR reiteram a importância de medidas de prevenção e controle destas em ambientes hospitalares, bem como o uso racional de antimicrobianos, uma vez que estas estão associadas ao aumento de morbidade e mortalidade.

Palavras-chave: Incidência; Bactérias multirresistentes; Culturas

Código: 6078173

Submetido por: Andressa Oliveira Pereira

Tipo de trabalho: Original

## Título: EVOLUÇÃO DO EXCESSO DE PESO E OBESIDADE NA REGIÃO CENTRO-OESTE E NO BRASIL

Autores: Danilo Alvin de Paiva Gonçalves Filho; Marco Antônio da Silva Júnior; Mateus Capuzzo Gonçalves; Caroline Pereira Santos; Ana Amélia Freitas Vilela  
Orientador: Ana Amélia Freitas Vilela

**Resumo:** Introdução: A transição nutricional é caracterizada pela redução do déficit de peso e aumento do excesso de peso e obesidade na população. A mudança no estado nutricional da população é um grande problema de saúde pública, visto que ela corrobora para o aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Segundo a Organização Mundial da Saúde, as DCNT são as principais causas de mortalidade no mundo. Os inquéritos populacionais de saúde são importantes fontes de informação sobre morbidade e estilos de vida da população. Ademais, por meio desses inquéritos é possível avaliar a transição nutricional brasileira, que atualmente apresenta elevada prevalência de indivíduos com excesso de peso e obesidade. **Objetivo:** Avaliar a evolução do excesso de peso e obesidade na região Centro-Oeste e no Brasil em indivíduos com mais de 20 anos. **Métodos:** Estudo descritivo, realizado por meio de inquéritos populacionais de saúde brasileiros. Foram selecionados os inquéritos que apresentaram dados antropométricos e avaliaram indivíduos com idade acima de 20 anos. Os inquéritos selecionados foram: Estudo Nacional de Despesa Familiar (ENDEF) de 1974-75, Pesquisa Nacional Sobre Saúde e Nutrição (PNSN) de 1989, Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2002-03 e 2008-09, Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013 e Sistema de Vigilância e Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) de 2016. Foram avaliados a prevalência do excesso de peso e obesidade da população ( $\geq 20$  anos) da região Centro-Oeste e do Brasil dos inquéritos selecionados. O VIGITEL foi analisado a partir da média de todas as capitais brasileiras e do Centro-Oeste. ENDEF e POF-2002-03 apresentaram as informações segundo as regiões estratificadas por sexo. Desta forma, os dados destes dois inquéritos para o Centro-Oeste foram incluídos estratificados por sexo. **Resultados:** Ao avaliar o excesso de peso e a obesidade, observou-se um aumento durante o período avaliado de aproximadamente quatro vezes em relação ao primeiro e o último inquérito nacional de saúde brasileiro. A prevalência de excesso de peso ao longo dos anos encontrada no Centro-Oeste foi de 18,5% dos homens e 28,7% das mulheres (ENDEF), 31% (PNSN), 41,4% dos homens e 40,9% das mulheres (POF-2002-03), 48,25% (POF-2008-09), 57% (PNS) e 54,3% (VIGITEL), enquanto no Brasil, foi de 16,5% (ENDEF), 32% (PNSN), 40,6% (POF-2002-03), 49% (POF-2008-09), 56,9% (PNS) e 53,8% (VIGITEL). A prevalência de obesidade encontrada no Centro-Oeste foi de 2,8% dos homens e 8% das mulheres (ENDEF), 7,33% (PNSN), 9% dos homens e 13,5% das mulheres (POF-2002-03), 14,83% (POF-2008-09), 21,9% (PNS) e 19,36% (VIGITEL), enquanto no Brasil foi de 4,65% (ENDEF), 8% (PNSN), 11,1% (POF-2002-03), 14,8% (POF-2008-09), 20,8% (PNS) e 18,9% (VIGITEL). **Conclusão:** Observou-se um aumento vertiginoso do ganho de peso da população, sendo que na maioria dos inquéritos nacionais o Centro-Oeste apresentou menor prevalência. O excesso de peso está presente em mais da metade dos brasileiros, enquanto a obesidade acomete quase um quinto da população. Assim, faz-se necessário aumentar medidas de monitoramento, como fortalecimento dos inquéritos nacionais e de controle e prevenção do excesso de peso e obesidade, a partir do incentivo à Atenção Básica.

**Palavras-chave:** Inquéritos Epidemiológicos; Obesidade; Sobrepeso

**Código:** 7211857

**Submetido por:** Danilo Alvin de Paiva Gonçalves Filho

**Tipo de trabalho:** Original

## Título: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AS DOENÇAS VEICULADAS POR ALIMENTOS

Autores: Flávio Barbosa da Silva; Bruna Ribeiro Arrais; Thais Fernandes Lima; Anna Beatriz Borges de Carvalho; Ronaldo Inácio da Costa Filho; Sarah Carvalho Oliveira Lima Dóro; Fernando Nascimento Ferreira; Nayara Carvalho Barbosa; Cecília Nunes Moreira  
Orientador: Cecília Nunes Moreira

**Resumo:** Introdução: A alimentação é motivo de preocupação mundial, bem como os problemas relacionados com o processo produtivo e sua qualidade. Inúmeras são as causas de contaminação dos alimentos, a Organização Mundial de Saúde tem se empenhado em reprimir a contaminação de alimentos por agentes biológicos patogênicos (JOOB&WIWANITKIT, 2015). Objetivo: Elucidar através desse texto, a importância das DVA's, e sua relevância no âmbito da saúde das populações. Metodologia: Revisão bibliográfica realizada por busca em bases de dados relevantes. Discussão: No Brasil, o Ministério da Saúde juntamente com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento estabeleceram a portaria nº1428/93, que rege a qualificação e a manutenção dos alimentos. Nela, estabelece-se os programas como os Boas Práticas de Fabricação (BPF) e APPCC (Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle) que são ferramentas de inspeção para toda a produção industrial de alimentos, mantendo um padrão de qualidade e controle em toda cadeia alimentícia (CARDOSO & TESSARI, 2008). Estudos feitos em vários países, inclusive no Brasil apontam o manipulador como fundamental promotor quando se trata da segurança dos alimentos, pois, em contato com os mesmos, da origem até o momento da comercialização, pode se tornar um transmissor viável de agentes patogênicos, quando falhas e erros são cometidos (CDC, 2008). A contaminação dos alimentos também pode ocorrer por microrganismos patogênicos durante o momento de serem servidos, através de utensílios contaminados, como pratos e talheres que entram em contato direto com o alimento na hora do consumo (PEREIRA, 2016). Também podemos apontar como fatores para o aumento dos casos de DVA's a busca constante por alimentos destinados ao pronto consumo coletivo -fast-foods, o consumo de alimentos em vias públicas, a utilização de novas modalidades de produção, o aumento no uso de aditivos e a mudanças de hábitos alimentares, sem deixar de considerar as mudanças ambientais, a globalização e as facilidades atuais de deslocamento da população, internacional (BRASIL, 2012). O comércio de produtos alimentícios em vias públicas cada vez mais comum, oferece os mais variados tipos e sugestões de alimentos, muitas vezes sendo a opção mais acessível com aumento do risco de casos de DVA's (PARISSENTI et al., 2013). Surtos identificados em ambientes domiciliares vem sido relatados com certa frequência, esse dado foi informado pelo Ministério da Saúde no ano de 2016, em estudo epidemiológico observaram que na maioria dos trabalhos e relatos de surtos de DVA's a contaminação dos alimentos envolvidos nos casos ocorreu nas próprias residências das pessoas, mas também tiveram relatos em refeitórios, restaurantes, escolas e creches, padarias, festas, entre outros locais (BRASIL, 2016). Conclusão: Compreende-se que o ato de se alimentar, é um fator indispensável para a manutenção e saúde da vida humana, sendo o cuidado acerca desse ato indispensável para a garantia de uma alimentação de qualidade e inócua. Consolidar os possíveis fatores de riscos bem como elucidar os pontos frágeis desse processo, contribui para que seja criado nos consumidores o caráter crítico frente o ato de se alimentar, formando assim pessoas cada vez mais preocupadas com a qualidade dos alimentos.

Palavras-chave: Saúde pública, Saúde única, Segurança alimentar

Código: 7454086

Submetido por: Flávio Barbosa da Silva

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: DOENÇAS VEICULADAS POR ALIMENTOS INTRODUÇÃO E CONCEITOS

Autores: Flávio Barbosa da Silva; Bruna Arrais Ribeiro; Thais Fernandes Lima; Anna Beatriz Borges de Carvalho; Ronaldo Inácio da Costa Filho; Sarah Carvalho Oliveira Lima Dóro; Fernando Nascimento Ferreira; Nayara Carvalho Barbosa; Cecília Nunes Moreira  
Orientador: Cecília Nunes Moreira

**Resumo:** Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, as Doenças Veiculadas por Alimentos (DVA's) é toda e qualquer enfermidade causada pela ingestão de alimentos ou água contaminados podendo essa ser de origem infecciosa, ou tóxica (WHO 2002). As DVA's são notificadas de forma cada vez mais frequente, acometendo várias pessoas ao redor do mundo e manifestada de forma mais grave nas crianças, idosos e imunossuprimidos. Objetivo: Elucidar através desse texto, a importância das DVA's, e sua relevância no âmbito da saúde das populações. Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, as Doenças Veiculadas por Alimentos (DVA's) é toda e qualquer enfermidade causada pela ingestão de alimentos ou água contaminados podendo essa ser de origem infecciosa, ou tóxica (WHO 2002). As DVA's são notificadas de forma cada vez mais frequente, acometendo várias pessoas ao redor do mundo e manifestada de forma mais grave nas crianças, idosos e imunossuprimidos. Objetivo: Elucidar através desse texto, a importância das DVA's, e sua relevância no âmbito da saúde das populações. Metodologia: Revisão bibliográfica realizada por busca em bases de dados relevantes. Discussão: A frequência no relato de DVA's cresce de forma constante tendo como justificativa um problema multifatorial relacionado com o aumento das populações, a existência de grupos populacionais vulneráveis, o processo de urbanização desordenado e a necessidade de produção de alimentos em grande escala (BRASIL, 2016). O perfil epidemiológico das DVA's no Brasil embora seja apresentado como conhecido ainda é desconhecido, tal afirmação se sustenta pois, apenas uma pequena parcela dos casos de DVA's são notificadas as agências de saúde, essa inconsistência no registro de informações não representam a real magnitude do problema ou quando representadas deixa lacunas em relação a realidade dos agentes envolvidos nos casos, bem como sua origem (MALACRIDA, 2017). A falta da verdadeira dimensão sobre a incidência das DVA's impede a compreensão sobre sua total importância para a saúde pública, e os esforços para garantir recursos e apoio necessário para a identificação e implementação de soluções eficazes, muitas vezes, falham (BARRETTO, 2010). Os sintomas relacionados às DVA's comumente descritos e atendidos nos prontos atendimentos são em geral vômitos e diarreias, podendo também ocorrer dores abdominais, cefaleia, febre, alteração da visão, olhos inchados, dentre outros. Para adultos saudáveis, a maioria das DVA's dura poucos dias e não deixa sequelas, entretanto em crianças, grávidas, idosos e imunocomprometidos, as consequências podem ser mais graves, podendo inclusive ocasionar o óbito (ANVISA, 2014). O veterinário possui um papel fundamental a desempenhar na área de saúde pública, inserindo-se em diferentes atividades que podem contemplar desde a gestão e o planejamento em saúde até a mais tradicionalmente conhecida vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental. O termo saúde pública veterinária compreende todos os esforços da comunidade que influenciam e são influenciados pela arte e ciência médica veterinária, aplicados à prevenção da doença, proteção da vida, e promoção do bem-estar e eficiência do ser humano (BURGER, 2010). Conclusão: O crescente número de casos tem despertado a atenção, com relação a essas enfermidades, visto que a ocorrência de surtos desencadeia um alto número de morbidade e em alguns casos chegando à morte. A preocupação da vigilância acerca das DVA's faz com que a mobilização dos profissionais da saúde seja intensa e constante para que com uma ação multidisciplinar aumente-se o vigor de vigilância, como também de fiscalização, dando aqui uma ampla abertura para o veterinário como promotor da saúde pública desempenhando seu papel desde as fases de produção animal, bem como assegurar a presença de produtos com qualidade higiênico-sanitária na mesa dos consumidores.

Palavras-chave: Saúde pública, Saúde única, Segurança alimentar

Código: 7121047

Submetido por: Flávio Barbosa da Silva

Tipo de trabalho: Revisão

Título: DESCRIÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO, BRASIL (2007-2015)

Autores: Thaynara Batista Costa Souza, Amanda Gabriela de Carvalho; Edgar Silva Prates; Isabela Geres Batista Ramos; João Gabriel Guimarães Luz  
Orientador: Edgar Silva Prates

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença negligenciada de caráter antroponozoonótico e eminentemente rural, que ocorre majoritariamente em regiões tropicais e subtropicais. O Brasil representa uma importante área endêmica, onde o estado de Mato Grosso ganha destaque pelo elevado número de notificações, sendo o município de Rondonópolis responsável por grande parte desses registros. Apesar de ser endêmica e relevante no âmbito da saúde pública, não existem estudos acerca da ocorrência da LTA nessa área. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi descrever o perfil epidemiológico da LTA em Rondonópolis, Mato Grosso, através de estudo da série histórica da morbidade entre 2007 e 2015. **METODOLOGIA:** Para tanto, foram coletados os seguintes dados do Sistema de Informação de Agravos e de Notificação: número de casos, sexo, zona de residência, faixa etária, forma clínica, tipo de entrada, critério de diagnóstico e autoctonia. **RESULTADOS:** Entre 2007 e 2015, Rondonópolis notificou 572 casos de LTA, com maior incidência em 2009 (58,82/100000 hab.) e 2012 (63,76/100000 hab.). Do total de casos, 45,63% (n=261) foram autóctones e 93,53% (n=535) corresponderam a novos casos. Considerando sexo e idade, a ocorrência em indivíduos do sexo masculino (76,39% n=437) foi maior que no feminino (23,61% n=135), principalmente na fase mais produtiva da vida, uma vez que 62,93% (n=360) dos casos apresentaram idade entre 20-59 anos. Enquanto 80,42% (n=460) dos infectados residiam no meio urbano, 18,53% (n=106) eram do meio rural. Em relação às manifestações clínicas, 89,68% (n=513) dos indivíduos apresentaram a forma cutânea e 10,31% (n=59) a forma cutâneo-mucosa. **CONCLUSÃO:** Os resultados abrem perspectivas para novos estudos e podem sustentar a criação de políticas públicas de saúde em Rondonópolis, pois apontam elevada ocorrência da LTA na área, principalmente na forma cutânea, sendo homens adultos residentes na zona urbana o grupo predominantemente acometido, o que contrapõe o clássico perfil rural.

Palavras-chave: leishmaniose tegumentar americana; epidemiologia; Rondonópolis

Código: 7254218

Submetido por: Thaynara Batista Costa Souza

Tipo de trabalho: Revisão

**Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE JATAÍ-GO**

**Autores:** Raíza Michelle Vidal dos Santos; Tatiane Gonçalves Silva; Andressa Oliveira Pereira; Ingrid Ferreira Santos; Paulo Ricardo Dos Santos; Vanessa Silva Vaz; Isabela Geres Batista Ramos; Ana Paula Gouveia Mendes; Rodolfo Cintra e Cintra; Osvaldo Ferreira Neto  
**Orientador:** Rodolfo Cintra e Cintra

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável no mundo. A organização estima que um terço da população mundial adulta, cerca de 2 bilhões de pessoas, sejam fumantes. No Brasil o Programa Nacional de Controle do Tabagismo tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco. Diante da necessidade de se conhecer o Perfil dos pacientes atendidos no Programa Municipal de Controle do Tabagismo (PMCT) no município de Jataí-GO, justifica-se a realização deste estudo. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil dos usuários do PMCT do município de Jataí-GO, no período de março de 2013 a agosto de 2014. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo de março de 2013 a agosto de 2014 no PMCT, período em que foram registrados 112 pacientes. Baseado em dados da Ficha padronizada de atendimento ao tabagista do PMCT Foi observado sexo, faixa etária de iniciação ao Tabagismo, faixa etária que aderiu ao PMCT e os fatores que os motivaram a iniciar e a parar de fumar. **RESULTADOS:** Foi observado que o número de mulheres que procuram o PMCT é superior ao de homens, sendo respectivamente 61,60% e 38,40%. Observou-se também que 50% dos tabagistas iniciaram entre 10 e 15 anos, 20,55% entre 6 e 9 anos e 17,85% entre 16 a 19 anos. Em relação à faixa etária que o tabagista iniciou acompanhamento no PMCT, percebe-se que 57,14% estão entre 50 a 69 anos e que 31,25% estão entre 30 a 49 anos. Sobre os fatores que os motivaram ao início do ato de fumar, destacam-se a convivência com fumantes na família com 35,71%, pressão/aceitação dos amigos 17,86% e 16,07% não se recordam o motivo. Pode-se ser observado no estudo que os fatores que os motivaram a parar de fumar foi predominantemente a saúde com 86,60% e o outro fator foi a pressão social representando 8,92%. **CONCLUSÃO:** Ao término do estudo epidemiológico, evidenciou-se que, quanto ao perfil dos tabagistas participantes do PMCT a predominância do sexo feminino na procura ao programa, o que pode ser justificado devido a maior preocupação desse sexo com saúde em comparação ao sexo masculino. Pode-se perceber que os indivíduos em sua maioria iniciaram o tabagismo entre 10 a 15 anos, o que demonstra ser um comportamento socialmente aprendido. Em relação à faixa etária predominante no início do tratamento, tabagistas entre 50 e 69 anos possivelmente o fazem por receio do desenvolvimento de alguma patologia relacionada ao tabagismo ou, até mesmo, agravamento de um estado mórbido pré-existente. Isso pode ser afirmado, já que a principal motivação para cessação do tabagismo foi a saúde.

**Palavras-chave:** TABAGISMO;PROGRAMA;JATAÍ

**Código:** 6674617

**Submetido por:** Raíza Michelle Vidal dos Santos

**Tipo de trabalho:** Original

Título: ESTRATÉGIA DE ELIMINAÇÃO DE CRIADOUROS DO Aedes Aegypti NO MUNICÍPIO DE JATAÍ (GO): AÇÃO GOIÁS CONTRA O Aedes

Autores: Juliana Freitas Silva; Juliana Flávia Ferreira e Silva Paranaíba; Victor Hugo Ferreira; Cácia Régia de Paula

Orientador: Cácia Régia de Paula

Resumo: Introdução: O Brasil passa por situação emergencial, com incidência de diversificadas doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, como: dengue, zika, chikungunya e febre amarela. A situação agravou-se com a associação do zika vírus aos casos de microcefalia e Síndrome de GuillanBarré. Em decorrência dos casos de microcefalias ocorridos no país em 2015, foi decretado Estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), onde houve alteração na rotina de trabalho e reforço para realização das ações do plano de enfrentamento à microcefalia, assim adotando medidas de Vigilância em Saúde, uma vez verificada a situação de iminente perigo a saúde pública pela presença do *Aedes aegypti*. No entanto o Estado de Goiás decretou em 15 de dezembro de 2015 a força-tarefa intitulada -Goiás Contra o Aedes, com o objetivo de eliminar criadouros do mosquito e evitar a transmissão dos agravos relacionados a este vetor. Objetivos: Objetiva-se relatar a experiência da Ação Goiás Contra o Aedes no município de Jataí. Métodos: Adotaram-se para a realização das atividades seis ciclos de 30 dias, sendo o primeiro realizado em Janeiro/2016 e os demais nos meses subsequentes, completando os ciclos em Junho/2016, no qual deveriam visitados 100% dos imóveis do município em cada ciclo. Os dados gerados nas atividades diárias alimentaram o sistema de monitoramento e georreferenciamento em tempo real da ação, em uma plataforma (ArcGIS). O gerenciamento dos dados foi realizado no Conecta SUS de Goiânia, em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS) e o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBM-GO). Resultados: Foi possível realizar elevado número de visitas por ciclo, e através dos dados gerados pelo sistema, ter um real controle sobre as quadras do município em que se encontravam imóveis fechados, com focos de mosquitos e recusas de visita, assim possibilitando intensificação das atividades no local. Houve queda do percentual de imóveis com focos de 1,80 para 0,28%. Foi possível observar também a diminuição dos casos notificados de dengue quando comparado ao mesmo período de 2015. Conclusões: As ações intersetoriais possibilitaram a redução dos focos do vetor e um decréscimo nas notificações dos agravos relacionados ao mesmo. O método do sistema utilizado foi adequado, pois permitiu o direcionamento de planejamento de programase intervenções de um ciclo para o outro.

Palavras-chave: Epidemia; Epidemiologia; Prevenção

Código: 1749308

Submetido por: Juliana Freitas Silva

Tipo de trabalho: Relato

Título: PREVALÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JATAÍ, ESTADO DE GOIÁS, BRASIL

Autores: Dayane Moraes; Émelin Alves dos Santos; Rosângela Maria Rodrigues

Orientador: Rosângela Maria Rodrigues

Resumo: As doenças parasitárias intestinais são infecções de grande importância em saúde pública principalmente nos países em desenvolvimento, sendo a faixa etária infantil a mais acometida. O presente estudo teve como objetivo estimar a prevalência de parasitos intestinais em escolares do município de Jataí-GO, no período de setembro de 2011 a agosto de 2014. Foi colhida uma amostra de fezes sem conservante de cada escolar, cujos pais e/ou responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aplicado um questionário para avaliação dos hábitos de risco. O material fecal foi processado pelos métodos de Lutz e Rugai. Foram analisadas 698 amostras de fezes, com positividade de 36% (251/698), sendo a maioria dos parasitados 59% (148/251) do sexo feminino e 42,6% (107/251) com idade entre seis e oito anos. Ao analisar positividade e sexo não houve diferença estatística significativa ( $p > 0,05$ ). Os parasitos e comensais mais prevalentes foram *Entamoeba coli* (27%) e *Giardia lamblia* (23,44%). Com relação às associações parasitológicas prevaleceu o monoparasitismo (70,11%). Dentre os fatores de risco ambientais, comportamentais e alimentares influentes nas infecções houve associação da taxa de infecção com o tratamento da água (OR: 1,336), disponibilidade de instalações sanitárias e esgotamento sanitário (OR: 4,795), o costume de lavar as mãos após o uso do banheiro (OR: 1,770) e o hábito de lavar os alimentos antes comê-los (OR: 2,112). Conclui-se que a prevalência de enteroparasitoses encontrada neste estudo foi significativa, fato este que salienta a necessidade de implementação de medidas de controle e prevenção dessas doenças.

Palavras-chave: Crianças, Parasitos, Prevalência

Código: 8874433

Submetido por: Dayane Moraes

Tipo de trabalho: Original



## Título: INTESTINAL PARASITES INFECTIONS AND RISK FACTORS IN DIABETES TYPE 2 PATIENTS

Autores: Márcia Carolina Mazzaro; Bruna Campos da Silva; Émelin Alves dos Santos; Laura Vilela Souza; Jefferson Elias; Rosângela Maria Rodrigues  
Orientador: Rosângela Maria Rodrigues

Resumo: Introduction: Intestinal parasite are an important cause of morbidity and mortality in developing countries, and are now considered as an important health problem in immunocompromised people worldwide. Diabetes mellitus type 2 (DM2) is a group of metabolic diseases that affect an estimated 400 million persons. Diabetics have been reported to be immunocompromised, and are at increased risk of certain infections. However, few dates are shown about the prevalence of intestinal parasitic infections in DM2, as well the risk factors involved in the acquisition of these parasitic infections. Objective: The purpose of this study was to determine the frequency and type of intestinal parasites in DM2 patients. Method: This is a case-control study conducted in 149 individuals, being 97 patients with DM2, and 52 individuals not carrying DM2. Questionnaires were applied in all patients, A1c level were checked and three fresh stool samples were obtained and submitted to parasitological methods of Hoffman, Rugai and agar plate culture. Data were analyzed using chi-square and logistic regression tests. Results: The positivity of parasitic infections in DM2 was 30,9% versus 23,2% in the control group ( $p=0.308$ ). The most detected infection in DM2 patients was *Blastocystis hominis* (12,4%), followed by *Endolimax nana* (13,4%), and no statistical difference was observed between the two groups analyzed. No condition was associated with intestinal parasites infections, including DM2, but patients with higher levels of A1c had more positive tests ( $p=0.006$ ), suggesting that poor metabolic control may be a risk factor. Conclusion: Patients with DM2 might be at an increased risk of infections with intestinal parasites, especially opportunistic infection, and routine stool examination should be considered for those with worse metabolic control.

Palavras-chave: Parasitological diagnostic, diabetes and risk factors

Código: 7492861

Submetido por: Márcia Carolina Mazzaro

Tipo de trabalho: Original

**Título: LEGISLAÇÃO BRASILEIRA PARA CONTROLE DE SALMONELLA SP. EM CARÇAÇAS DE FRANGO.**

**Autores:** Thais Fernandes Lima; Ariel Eurides Stella; Flávio Barbosa da Silva; Fernando Nascimento Ferreira; Bruna Ribeiro Arrais; Anna Beatriz Borges de Carvalho; Sarah Carvalho Oliveira Dóro; Fabiana Dias Lopes; Verônica Clemente Ferreira

**Orientador:** Ariel Eurides Stella

**Resumo:** Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, o gênero *Salmonella* é o mais amplamente envolvido nos surtos alimentares causados por agentes bacterianos, em todo o mundo (OMS, 1988). O Brasil, como grande exportador de carne de frango tem estabelecido medidas de controle sanitário rígidas, no campo e nas indústrias, com o intuito de manter os acordos com os mercados importadores. Objetivo: revisar a legislação brasileira referente ao controle de *Salmonella sp* nos cortes e carcaças de frango. Método: Revisão bibliográfica realizada por busca em bases de dados confiáveis relativas ao tema. Discussão: Considerando a importância da produção avícola, nos contextos nacional e internacional, e objetivando a ampliação da receptividade do produto nacional no mercado externo, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) implementou o Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) (BRASIL, 1994). O objetivo do PNSA é normatizar as ações de acompanhamento sanitário das aves e estabelecer a cooperação entre as instituições públicas e privadas. Os programas sanitários do PNSA estão de acordo com normas sanitárias da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Destaca-se entre eles a Instrução Normativa (I.N.) nº 20/2016, que estabelece diretrizes para o monitoramento e o controle do sistema de produção da carne de frango no Brasil, no intuito de controlar a *Salmonella sp.* (BRASIL, 2016). Já a I.N. nº 78/2003, aprova as Normas Técnicas para Controle e Certificação de Núcleos e Estabelecimentos Avícolas como Livres de *Salmonella gallinarum* e de *Salmonella pullorum* e Livres ou Controlados para *Salmonella enteritidis* e para *Salmonella typhimurium* (BRASIL, 2003). A legislação brasileira permite a presença de salmonela nas carcaças de frango, portanto, este programa visa construir um sistema de informações para avaliação da contaminação dos produtos examinados, viabilizando um controle mais eficiente no processo de produção, como componente importante da Análise de Risco Microbiológico (BRASIL, 2001). O programa tem como objetivos a verificação da prevalência da *Salmonella sp.* nos produtos avícolas, a formação de um banco de dados para análise dos índices de contaminação, o estabelecimento de padrões quantitativos de aceitabilidade da contaminação nestes produtos e o aumento das garantias de inocuidade dos produtos avícolas. Além disso, estabelece a adoção de medidas de controle específicas para *S. typhimurium* e *S. enteritidis* devido a sua relevância em saúde pública (BRASIL, 2016). Relativamente à criação das aves, o programa direciona a adoção de medidas de controle para *S. pullorum* e *S. gallinarum*, o que se justifica por sua importância em saúde animal (BRASIL, 2003). Conclusão: Sendo a carne de frango o principal veiculador de salmonela ao homem, vários fatores são apontados como cruciais para a diminuição do número de surtos e ocorrências do patógeno nos animais e alimentos. O manejo adequado na criação das aves, o avanço tecnológico, a manipulação higiênica e o processamento correto no abate dos animais são variáveis importantes. Aliadas a estas, podem ser citados o cumprimento dos programas federais de controle de patógenos e de boas práticas de fabricação nos frigoríficos, e os cuidados no preparo e na conservação da carne de frango.

**Palavras-chave:** Controle Sanitário; Inocuidade; Saúde pública.

**Código:** 8951585

**Submetido por:** Thais Fernandes Lima

**Tipo de trabalho:** Revisão

## Título: SALMONELLA SP. EM CARÇAÇAS DE FRANGO: REGULAMENTOS SANITÁRIOS INTERNACIONAIS

Autores: Thais Fernandes Lima; Ariel Eurides Stella; Anna Beatriz Borges de Carvalho; Sarah Carvalho Oliveira Dóro; Fernando Nascimento Ferreira; Flávio Barbosa da Silva; Bruna Ribeiro Arrais; Fabiana Dias Lopes; Verônica Clemente Ferreira  
Orientador: Ariel Eurides Stella

**Resumo:** Introdução: Levantamentos realizados em diferentes países relatam que de 30 a 50% das carcaças de frangos congelados ou resfriados estão contaminados por salmonela (SILVA et al., 2004). A maioria dos sorovares existentes pode colonizar o intestino das aves sem causar doença. Entretanto, *Salmonella typhimurium* e *Salmonella enteritidis* podem causar doenças e intoxicações alimentares em humanos. O comércio internacional da carne de frango é dependente, entre outros fatores, dos resultados das análises microbiológicas realizadas nos produtos importados, antes da internalização dos mesmos. Objetivo: revisar os acordos internacionais e regras sanitárias comerciais referentes ao padrão microbiológico das carcaças de frango, com relação à presença de *Salmonella sp.* Método: Revisão bibliográfica realizada por busca em bases de dados confiáveis relativas ao tema. Discussão: Com relação à pesquisa de *Salmonella sp.* por países importadores de carne de frango, a Organização Mundial de Saúde recomenda que, produtos in natura não sejam analisados na fronteira, de forma a se constituir uma barreira sanitária à entrada dos produtos. Essa orientação decorre da admissão da presença de salmonela em produtos cárneos crus (CAC, 2007). No entanto, países como Rússia, Cingapura, Suécia e Finlândia colocam como exigência de certificação a ausência de *Salmonella sp.* ou de algumas espécies, geralmente *S. enteritidis* e *S. typhimurium* nesses produtos (NASCIMENTO et al, 2012). A fim de evitar restrições sanitárias impostas pelos países na comercialização internacional, o princípio de equivalência foi adotado pela Organização Mundial do Comércio para viabilizar o comércio, enquanto protege a saúde dos consumidores. O acordo recomenda que um país deva aceitar as medidas tomadas por outro como equivalentes, desde que ambas garantam o mesmo nível de segurança ao produto final (CAC, 2007), sendo a análise de risco uma ferramenta importante. Esta pode ainda contribuir com a criação de estratégias e sistemas de controle e prevenção de perigos microbiológicos, embasados cientificamente, e servir como modelo estrutural de abordagem ampla, considerando que toda a cadeia deve ser contemplada, no intuito de produzir alimento seguro (ICMSF, 2002). O controle da presença de patógenos em alimentos de origem animal é um dos grandes desafios da indústria, pois há uma tendência à maior exigência, por parte dos mercados, devendo os países exportadores como o Brasil se adequarem a estes padrões (NASCIMENTO et al, 2012). Conclusão: Atualmente, o Brasil é o maior exportador mundial e o terceiro maior produtor de carne de aves, atrás somente de Estados Unidos e China, o que ressalta o problema do contraste entre a legislação brasileira relativa à salmonela e os regulamentos internacionais. Assim, faz-se necessária uma análise minuciosa dos parâmetros sanitários e dados sobre intoxicações alimentares no Brasil, contrastando-os com regulamentos internacionais e informações estatísticas sobre infecções nos países em que estes vigoram. Esta análise pode subsidiar o aprimoramento das regulamentações brasileiras para a produção de carne de aves, desenvolvendo medidas políticas e legislativas que determinem regras a serem aplicadas nas propriedades avícolas e nas indústrias alimentícias, buscando promover o controle da salmonela na cadeia produtiva da carne de frango e a saúde pública.

Palavras-chave: Análises microbiológicas; Contaminação; Saúde Pública.

Código: 9321845

Submetido por: Thais Fernandes Lima

Tipo de trabalho: Revisão

Título: INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE: O MÉDICO E O MÉDICO VETERINÁRIO NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: Fernanda Cassioli de Moraes; Bruna Ribeiro Arrais; Flávio Barbosa da Silva; Sarah Carvalho Oliveira Lima DOró; Thaís Fernandes Lima, Anna Beatriz Borges de Carvalho; Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli  
Orientador: Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli

Resumo: Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados em 2008 com o intuito de ampliar a abrangência e as ações da Atenção Básica em Saúde, aumentar sua resolubilidade e oferecer apoio à Estratégia Saúde da Família (ESF). No entanto, apenas em 2011, a Medicina Veterinária foi incluída no rol de profissões que podem compor o NASF. Devido ao pouco tempo que os médicos veterinários atuam frente às equipes, o objetivo deste trabalho é elucidar a importância da ação conjunta entre os profissionais da Medicina Humana e Medicina Veterinária, a fim de garantir a prática da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, e transdisciplinaridade, que são essenciais para atender ao novo modelo de Atenção Básica proposto pelo SUS. As análises foram feitas por meio de pesquisas que envolvem o ambiente da Atenção Básica em Saúde e o mecanismo de ação que é estabelecido entre os profissionais das equipes. É fundamental perceber que apenas a multidisciplinaridade não atende as demandas da ESF, portanto, para aumentar o sucesso das equipes, foram introduzidas outras formulações como dispositivos de trabalho, que também são desenvolvidas no NASF: a interdisciplinaridade, que é determinada por um conjunto de pessoas que demonstra uma nova forma de compreender os fenômenos e que, por meio de um diálogo, trocam entre si, saberes considerados não-científicos. Já a transdisciplinaridade tem como objetivo alcançar a unificação do saber, tornando possível um exercício mais amplo da cognição humana. Assim, os profissionais que atuam nas ESF's e nos NASF's devem ter esse conhecimento e desempenhar seus papéis em conjunto, de modo que entendam a função de cada profissional inserido no âmbito para auxiliar um ao outro na tomada de decisões e planejamento de ações no território. Ainda, os profissionais da equipe, em especial os médicos, devem entender as ações atribuídas ao médico veterinário nesse seguimento, que não será de atuar como clínico de animais, e sim como consultor e acessor que apoia e colabora com as ESF's ao intervir na saúde humana, animal e ambiental, podendo auxiliar na identificação de fatores de risco e influenciar diretamente na descoberta de problemas relacionados principalmente com as zoonoses, animais sinantrópicos e enfermidades transmitidas por água e alimentos contaminados.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Saúde Coletiva; Saúde Pública

Código: 4698524

Submetido por: Fernando Nascimento Ferreira

Tipo de trabalho: Revisão

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO MUNICÍPIO DE JATAÍ ENTRE 2007 E 2015.

Autores: Fabricio Gomes de Freitas; Paula Fernanda Freitas Lima; Wallace Antunes Damásio do Nascimento; Priscyla Rocha da Silva; Gabriel Gonçalves Dutra; Beatriz Rosa Garcia; Ayumi Acauan Nodiri; Iasmim Rodrigues Cavalcante; Pedro Paulo Dias de Sá; Ewerson Jacobini Lotte  
Orientador: Ewerson Jacobini Lotte

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As intoxicações exógenas ou evenenamentos são importantes agravos de saúde pública e resultam da exposição a substâncias químicas. Essas substâncias podem estar presentes em medicamentos, drogas, plantas, alimentos e bebidas, produtos químicos domésticos e agrícolas, e são capazes de produzir síndromes toxicológicas agudas que requerem cuidados imediatos no contexto do atendimento de Emergência. A exposição pode ser acidental, intencional ou profissional. Com isso, existe grande importância em conhecer as características sociodemográficas das vítimas de intoxicação exógenas de um município e com isso traçar um perfil individualizado quanto às medidas de controle desses agravos. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico das intoxicações exógenas no município de Jataí – GO entre janeiro de 2007 e dezembro de 2015. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico retrospectivo a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) relativos aos eventos de intoxicação exógena. Avaliou-se as variáveis de idade, sexo, desfecho, classificação do agente tóxico e circunstância. **RESULTADOS:** Entre janeiro de 2007 e dezembro de 2015 foram notificados 1.567 casos de intoxicação exógena no município de Jataí. Desses casos, 43,5% corresponderam ao sexo masculino e 56,5% ao sexo feminino. As faixas etárias mais acometidas por intoxicações foram: crianças entre 1 - 4 anos (17,9%), adultos entre 20 - 39 anos (41,6%) e 40 – 59 anos (15,2%). Os medicamentos foram os principais agentes tóxicos em todas as faixas etárias, correspondendo a 40% do total dos casos, seguido pelos agentes agrotóxicos rurais e caseiros (16,7%) e pela intoxicação por alimentos e bebidas (10,9%). Quanto ao desfecho, 96% dos casos evoluíram para cura sem sequelas, 0,5% para cura com sequelas e 1% dos casos resultaram em óbito. Em relação às circunstâncias, do total de casos, as intoxicações ocorreram principalmente por tentativa de suicídio (41%) e intoxicação acidental (35,5%), sendo que na população entre 10 anos e 59 anos, a tentativa de suicídio foi o principal motivo da intoxicação, e a intoxicação acidental predominou em crianças de 1 a 4 anos. Das tentativas de suicídio, os medicamentos foram os principais meios utilizados, correspondendo a 64,3% dos casos, seguido pelo uso de agrotóxicos (13%). **CONCLUSÕES:** Conclui-se que as intoxicações exógenas ocorreram predominantemente em adolescentes e adultos por meio do consumo de medicamentos e agrotóxicos, com finalidade de auto-exterminio. Além disso também foram registrados um grande número de crianças entre 1 e 4 anos intoxicadas acidentalmente. Assim, é necessária adoção de medidas de prevenção de suicídio e medidas educativas direcionadas a familiares e cuidadores de crianças quanto aos riscos de intoxicação infantil acidental.

Palavras-chave: intoxicação; tentativa de suicídio; perfil epidemiológico

Código: 9045354

Submetido por: Fabricio Gomes de Freitas

Tipo de trabalho: Original

Título: INCIDÊNCIA DA LEUCEMIA LINFOCÍTICA AGUDA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NO BRASIL NOS ANOS DE 2006 A 2015

Autores: Vinícius Gonçalves de Souza; Euslan de Almeida Júnior; Bianca Dantas Vieira; Lucas Ribeiro Tavares; Nátaly Caroline Silva e Souza; Carla Silva Siqueira Miranda; Ludimila Paula Vaz Cardoso; Mirelle Garcia Silva Bailão; Bruno Machado Rezende Ferreira, Fábio Morato de Oliveira  
Orientador: Fábio Morato de Oliveira

Resumo: Introdução: A Leucemia Linfocítica Aguda (LLA) é um tipo de câncer que acomete os leucócitos, caracterizada pela neoplasia maligna de linfócitos imaturos na medula óssea. É o tipo de câncer mais prevalente em pacientes pediátricos no Brasil. O objetivo desse trabalho é fazer um estudo epidemiológico que vise não só um levantamento bruto de dados, mas uma análise comparativa com os dados da literatura (fatores de risco, incidência), e uma análise entre a incidência geral e o estado de Goiás. Método: Foi utilizada a plataforma de dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), para a busca de casos de LLA no Brasil nos anos de 2006 a 2015. Os descritores utilizados foram: idade, sexo, raça/cor (fatores de risco presentes na literatura) e local de nascimento.. Resultados: No período analisado, foram documentados 1117 casos de LLA em pacientes pediátricos de 0 a 19 anos. No que se refere ao sexo, 59% eram do sexo masculino e 41% do sexo feminino. Quanto à raça/cor, amarelos e indígenas correspondiam à menos de 1% (4 e 5 casos, respectivamente), cerca de 1% eram pretos (apenas 16 casos), brancos correspondiam à 25%, aproximadamente 29% eram pardos e 44% dos casos não foram documentados quanto à tal descritor. No que se refere à faixa etária, um pico de casos foi percebido entre 2 e 5 anos (38%), seguidos pela faixa etária de 10 a 14 anos (21%), 6 a 9 anos (20%), 15 a 19 anos (14%) e menores de 2 anos (8%). Por fim, quanto à localidade de nascimento, apenas 2 dos pacientes eram naturais do Estado de Goiás; as maiores quantidades de casos em tal descritor ocorreram nos Estados de São Paulo (33%), Rio Grande do Sul (9%) e Bahia (7%). Conclusões: Os dados encontrados apresentaram uma similaridade com os descritos pela literatura consultada. O LLA tem maior prevalência em pacientes pediátricos do sexo masculino, com um pico de casos na faixa etária dos 2 aos 5 anos. Além disso, percebeu-se uma prevalência em indivíduos brancos e pardos, confirmando a literatura que ressalta, principalmente, o contraste de casos entre indivíduos brancos e pretos. Quanto ao local de nascimento, a pequena quantidade de casos no Estado de Goiás (2), ao longo dos dez anos analisados, levanta a suspeita de subnotificação quanto a origem do paciente em tratamento. Diante disso, ressaltamos a importância do conhecimento epidemiológico dessa doença para construção de um raciocínio clínico-investigativo diante dos pacientes que apresentam tais fatores de risco. Também se evidencia a importância da atividade efetiva da manutenção dos sistemas de informação de modo a evitar a subnotificação de casos e, conseqüentemente, a negligência de aspectos epidemiológicos que podem influenciar na prevenção e manejo de doenças como a LLA.

Palavras-chave: Leucemia linfocítica; pediatria; epidemiologia.

Código: 4482607

Submetido por: Vinícius Gonçalves de Souza

Tipo de trabalho: Original

## Título: DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA NEUROCISTICERCOSE HUMANA: UMA REVISÃO

Autores: KALINY XAVIER DA GUARDA; GUSTAVO HENRIQUE DE PAULA PORTO PRADO; IVANILDES SOLANGE DA COSTA BARCELOS

Orientador: IVANILDES SOLANGE DA COSTA BARCELOS

**Resumo:** Introdução: Neurocisticercose é uma infecção do sistema nervoso central, causada pela larva da *Taenia solium*, constituindo problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento, representando grande causa de morbidade, mortalidade e a principal causa de epilepsia em regiões endêmicas. Objetivo: Analisar os mais diferentes métodos laboratoriais, para o diagnóstico da neurocisticercose, comparando-os quanto às suas vantagens e desvantagens. Metodologia: O primeiro passo foi a definição do assunto abordado. E como segundo passo foram escolhidos os descritores como: human neurocysticercosis, neurocisticercose humana; diagnosis of human neurocysticercosis, diagnóstico da neurocisticercose humana e laboratory diagnosis of human neurocysticercosis, diagnóstico laboratorial da neurocisticercose humana. Foram incluídos na revisão, artigos publicados no período de janeiro de 2004 a junho de 2014. A pesquisa foi realizada utilizando os descritores em inglês e português, aplicados combinadamente, utilizando as bases de dados: PubMed, Scielo e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Para a seleção dos artigos selecionados em bases de dados online foram aplicados Testes de Relevância, em forma de questionários, criando critérios de inclusão e exclusão dos artigos. E esses questionários são os Teste de Relevância 1, 2 e 3 (TR1 – período de publicação, idioma e descritores presentes no título ou resumo); (TR2 – artigos primários; disponibilidade na web; e o tema sendo métodos de diagnóstico da neurocisticercose) e (TR3 – problemática do estudo com clareza e artigos selecionados quanto aos objetivos, metodologia e resultados). Resultados: A seleção inicial resultou em 4844 artigos, os quais passaram por uma criteriosa seleção, envolvendo três testes de relevância (TR1, TR2 e TR3), chegando a uma seleção final de 33 artigos para análise, os testes imunológicos: ELISA, EITB, WB, IB, Dot-Blot, Dot-ELISA e MICT foram os mais utilizados nas pesquisas, alcançando alta sensibilidade e especificidade, dentre estes, destaca-se o ELISA, importante teste diagnóstico, utilizado em 31 artigos, alcançando de modo geral, sensibilidade entre 30,4% e 100% e especificidade entre 58,4% e 100%. As amostras biológicas mais utilizadas foram soro, líquido cefalorraquidiano e urina. Apenas dois artigos utilizaram métodos moleculares, com o emprego da PCR tempo-real e semi-nested PCR, com especificidade por volta de 100%. Conclusão: Os métodos laboratoriais de diagnóstico são imprescindíveis para o diagnóstico, confirmação e acompanhamento da neurocisticercose. Estes métodos demonstram a facilidade de execução que podem ser utilizados, empregando os mais diversos tipos de antígeno e fornecendo alta sensibilidade e especificidade, tanto em amostras de soro, urina, LCR e DNA, nos métodos moleculares.

Palavras-chave: Neurocisticercose; Testes imunológicos; Testes laboratoriais

Código: 1216414

Submetido por: KALINY XAVIER DA GUARDA

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: OBESIDADE E SUA RELAÇÃO COM A INFLAMAÇÃO CRÔNICA

Autores: KALINY XAVIER DA GUARDA; AMANDA COSTA CASTRO; IVANILDES SOLANGE DA COSTA BARCELOS

Orientador: IVANILDES SOLANGE DA COSTA BARCELOS

**Resumo:** Introdução: A obesidade gera o aumento na produção de adipocinas que afetam mecanismos fisiológicos, principalmente, interferindo na resposta insulínica. Pelo fato de sua prevalência estar aumentando em grande escala e sua relação com distúrbios na população mundial; pesquisas buscam compreender os mecanismos de atuação das adipocinas e o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes para melhorar a qualidade de vida dos obesos. Objetivo: realizar uma revisão bibliográfica narrativa de pesquisas publicadas, entre 2006 a 2016, sobre a obesidade, sua influência na inflamação crônica e novas terapias. Métodos: os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão: serem artigos primários redigidos nos idiomas inglês, português ou espanhol; publicados no período de 01 de janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2016 e disponíveis na íntegra. Artigos científicos em duplicata, presentes em mais de uma base de dados, foram excluídos. Os descritores utilizados foram: obesidade e sistema imune (Obesity and immune system/ La obesidad y el sistema inmunológico); tecido adiposo e sistema imune (Fat tissue and immune system/ El tejido adiposo y el sistema inmunológico); inflamação e tecido adiposo (Inflammation and fat tissue/ Inflamación y tejido adiposo); comorbidades e adipocinas (Comorbidities and adipokines/ Las comorbidades y adipocinas). As bases de dados utilizadas para a revisão bibliográfica foram: PubMed, ScienceDirect e Scielo. Resultados: Inicialmente, foram encontrados 187.533 artigos nas bases de dados, sendo a maioria dos artigos do ScienceDirect (89,22%), seguido pelo PubMed (10,76%) e Scielo (0,02%), após a aplicação de todos os critérios de seleção resultaram 15 artigos que foram analisados em termos quantitativos e qualitativos. Quanto ao continente, 60% foram publicados na América, 33% na Europa e 7% na Ásia. Os artigos foram publicados, principalmente, em 2012 (40%) e 2015 (20%). Do total de 15 artigos, quatro pesquisas foram realizadas em ratos e onze em humanos. Em ratos, foram analisadas as adipocinas presentes nos obesos, efeitos de dietas e drogas para reduzir a obesidade e a inflamação. Em humanos, as pesquisas analisaram as adipocinas presentes em obesos, os efeitos de dietas, a combinação de dietas e exercícios e o uso de fármacos para reduzir a obesidade e inflamação. As adipocinas TNF $\alpha$ , IL6 e IL1 induzem a resistência à insulina e o aumento da resistência eleva o risco de aterosclerose. Conclusões: essa revisão narrativa demonstrou que a obesidade exerce influência no surgimento de uma inflamação crônica de baixo grau devido a concentrações crescentes de adipocinas, que resultam em comorbidades, principalmente, a aterosclerose e diabetes mellitus do tipo II. Os artigos selecionados demonstraram novas estratégias terapêuticas para combater os efeitos da obesidade, sendo promissores o uso do antagonista de TNF-alfa, o bloqueio do receptor VEGFR-3 e o uso de fármacos no tratamento de diabéticos para reduzir a inflamação e aumentar a sensibilidade à insulina.

Palavras-chave: Obesidade; Adipocinas; Inflamação

Código: 8076842

Submetido por: KALINY XAVIER DA GUARDA

Tipo de trabalho: Revisão



Título: ACOLHIMENTO AOS USUÁRIOS SUS NO MÁRIO PALMÉRIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POR ALUNOS EXTENSIONISTAS DO "POSSO AJUDAR?"

Autores: Cibele da Silveira Corrêa; Clarissa Bernardes de Oliveira Silva; Josiane Aparecida de Oliveira; Laís de Paula Silva; Laleska Faina Garcia; Vitor Hugo Vieira; Vitor Porto de Souza; Maria Theresa Cerávolo Laguna Abreu; Rafaella Luiza Peralta e Silva; Maria Theresa Cerávolo Laguna Abreu

Orientador: Maria Theresa Cerávolo Laguna Abreu

Resumo: O Acolhimento é uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH), que não tem local, hora ou profissional específico para fazê-lo. É uma postura ética que implica na escuta do usuário em suas queixas, no reconhecimento do seu protagonismo no processo de saúde e adoecimento, e na responsabilização pela resolução, com ativação de redes de compartilhamento de saberes. O objetivo deste projeto é de promover humanização no atendimento aos usuários do Hospital Universitário Mário Palmério (MPHU), na portaria principal do Sistema Único de Saúde (SUS), localizado na cidade de Uberaba/MG. b) Métodos: Após aprovação do Projeto de Extensão -Posso Ajudar?ll em edital PROES/PROPEPE 04/2016, seleção e formação semanal, 30 dos alunos de diferentes cursos da saúde da Universidade de Uberaba iniciaram o acolhimento esclarecendo de dúvidas sobre marcação de consultas, de exames bem como outros serviços. Além disso, acompanharam pacientes, visitantes e demais usuários pelas dependências do hospital e deram resolubilidade as necessidades dos cidadãos que procuram os serviços do MPHU. c) Resultados: Constatou-se que entre os dias doze de abril e dezanove de setembro do ano 2017, os alunos atuaram, ao todo, 923 horas nas dependências do MPHU, sendo que, nesse período, tivemos uma média de 30,8 horas de acolhimento realizada por cada aluno. Neste período, alunos extensionistas auxiliaram um total 1459 pacientes e 1873 acompanhantes, totalizando 3332 atendimentos. Isso significa que cada aluno pode acompanhar 111 usuários, em média, o que enriquece a sua formação. d) Conclusões: É possível constatar a importância da atuação dos alunos junto ao acolhimento do MPHU, visto que permite que o aluno vivencie a realidade do SUS desde o início de sua formação e se sinta sujeito ativo na construção e consolidação desse sistema. Ademais, as ações proporcionam a criação de vínculo direto entre usuários do SUS, pacientes, acompanhantes e equipes multiprofissionais, o que valoriza o olhar holístico do aluno sobre os usuários.

Palavras-chave: Acolhimento; Sistema Único de Saúde.

Código: 7040196

Submetido por: Cibele da Silveira Corrêa

Tipo de trabalho: Original

**Título: ISOLAMENTO DE DERMATÓFITOS EM DERMATOBAC® E IDENTIFICAÇÃO MICOLÓGICA DE AMOSTRAS COLHIDAS EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA REGIONAL JATAÍ**

**Autores:** Priscila Gomes de Oliveira; Larissa Batista de Souza Ferreira; Nadiene Martins Alves; Larissa Viena de Paula; Wanessa Ferreira Ataíde; Nádia Parreira de Assis; Andréia Vitor Couto do Amaral; Hélio de Souza Júnior  
**Orientador:** Hélio de Souza Júnior

**Resumo:** Os fungos dermatófitos são microrganismos septados que parasitam tecidos queratinizados como pelos, pele e unhas, obtendo nutrientes a partir da degradação da queratina. Esse processo produz uma reação inflamatória chamada de dermatofitose, podendo acometer animais e humanos. Este trabalho teve o intuito de demonstrar o isolamento e identificação dos principais agentes causadores de dermatofitose em cães e gatos atendidos pelo Hospital Veterinário da UFG/Regional Jataí no período de junho de 2016 a maio de 2017. Para o isolamento foi utilizado o meio de cultura Dermatobac®, que é um laminocultivo específico para o crescimento de estruturas fúngicas. O crescimento fúngico se desenvolve de 7 a 15 dias após a semeadura, podendo acompanhar a mudança de coloração do meio de cultura. Em seguida, a identificação é feita através do imprint, com fita adesiva, do cultivo, que posteriormente é inserida em uma lamina de vidro com solução de tiazinas a 1% (corante), sem seguida, é realizado a microscopia óptica visando a identificação de macroconídeos que se diferenciam de uma espécie para outra. Durante o período estudado foram identificados dermatófitos dos gêneros *Microsporum canis*, *Trichophyton sp.*, *Epidermophyton sp.*, considerados de importante potencial zoonótico. Durante o período estudado, foram coletadas e cultivadas 57 amostras, sendo 44 de cães e 13 de gatos. Deste total, 21% apresentaram crescimento para algum tipo de fungo dermatófito. Em relação aos cães, verificou-se 23% de positividade das amostras, onde 70% consistiu de crescimento da espécie *Microsporum canis*, 20% para o gênero *Trichophyton sp.* e 10% para o gênero *Epidermophyton sp.* Entretanto, nos gatos verificou-se 15% de positividade das amostras, com crescimento somente para a espécie *Microsporum canis*. Os resultados demonstram a importância desse tipo de exame, uma vez que, o isolamento e a identificação micológica são fundamentais para orientar corretamente o tratamento médico veterinário. Além disso, esses resultados servem de alerta e são de suma importância para melhor conhecer a epidemiologia dessas dermatofitoses no município de Jataí, inclusive, podem servir como subsídios para campanhas de orientação e conscientização da população, especialmente para os tutores de cães e gatos, quanto ao potencial zoonótico desses microrganismos.

**Palavras-chave:** Dermatofitoses, Zoonoses e Diagnóstico.

**Código:** 1707849

**Submetido por:** Priscila Gomes de Oliveira

**Tipo de trabalho:** Original

## Título: PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E A PERSPECTIVA DO CUIDADO INTEGRAL

Autores: Lucas Silva Sousa; Edimar Gomes Custodio Junior; Gustavo Albertini de Souza; Isabella Polyanna Silva e Souza; Matheus Bento Vieira Alcântara; Vinicius Gonçalves de Souza; Ana Amélia Freitas Vilela; Aridiane Alves Ribeiro; Fábio Morato de Oliveira; Edlaine Faria de Moura Villela  
Orientador: Edlaine Faria de Moura Villela

**Resumo:** Introdução: As novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina, aprovadas em 2014, preconizam uma formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, integrando práticas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde. Para tanto, as Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC) foram inseridas para integrar os estudantes de medicina na Atenção Básica, garantindo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), nas atividades realizadas e a formação humanizada. No presente trabalho, serão descritas as ações em Educação Popular em Saúde, focadas na integralidade do cuidado, desenvolvidas nas Unidades de Saúde da Família (USF) acompanhadas nas PIEESC. Descrição do Relato: Foram realizadas ações com a comunidade atendida por três USFs no município de Jataí/GO. Inicialmente, realizaram-se visitas domiciliares em 16 famílias distribuídas entre as microáreas abrangidas pelas USFs, acompanhadas pelos professores responsáveis e por Agentes Comunitários de Saúde. As visitas domiciliares revelaram uma necessidade de uma atenção integral focada em aspectos biopsicossociais e ações de Educação Popular, para tanto, cada grupo selecionou uma família que se apresentou mais necessitada de ações de intervenção. Na USF da Goiás, a atividade realizada focou-se na promoção de atividades voltadas à jardinagem para uma das senhoras da família, que passara por um procedimento cirúrgico e não possuía acesso a momentos de relaxamento. Na USF da Vila Sofia, a intervenção baseou-se em ações de promoção de saúde, incentivando a família a melhorar sua alimentação e participar das ações de imunização. Na USF do Conjunto Rio Claro, um dos grupos realizou ações baseadas na educação popular e saúde, focando em informações sobre tabagismo, hipertensão, alcoolismo e saúde mental, por meio de banners, cartazes e panfletos produzidos pelos estudantes e fornecidos pela USF; o outro grupo promoveu ações que valorizaram a espiritualidade da família, como momentos de leitura, orações, músicas, diálogos, focando em uma das idosas que ressaltava seu apreço pelas questões espíritas na promoção de sua saúde. Resultados: As atividades desenvolvidas demonstraram a eficiência das ações de educação popular em saúde para o desenvolvimento do cuidado integral. A abordagem humanizada das ações que focaram nas particularidades de cada família permitiu que as orientações quanto ao cuidado com a saúde fossem mais facilmente entendidas e melhor recebidas pela comunidade. Além disso, percebeu-se o valor positivo de um olhar que abrangesse os aspectos sociais, culturais e espirituais da população atendida para o estabelecimento de um cuidado holístico e continuado. Conclusões: Com as ações realizadas durante as visitas domiciliares, concluiu-se que ações de Educação Popular em Saúde são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida dos usuários do SUS. Além disso, observou-se o poder terapêutico dos diálogos e da religiosidade no contexto de um cuidado que valorize a integralidade do olhar biopsicossocial. As atividades nas PIEESC mostraram-se importantes tanto para a formação humanizada dos estudantes quanto para o bem-estar da comunidade atendida.

Palavras-chave: Educação em saúde; integralidade em saúde; promoção de saúde.

Código: 6991315

Submetido por: Lucas Silva Sousa

Tipo de trabalho: Relato

Título: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO-COMPARATIVO DE NEOPLASIAS DO SNC EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO BRASIL, NOS ANOS DE 2006 A 2015.

Autores: João Pedro Rufino  
Orientador: Sem autor orientador

**Resumo:** **INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** As neoplasias do Sistema Nervoso Central (SNC) são o segundo grupo mais comum em crianças e adolescentes. Existem diversas entidades que compõe esse grupo, podendo ser classificadas de acordo com a malignidade, tipo histológico, localização e/ou tamanho. A prevalência de tumores do SNC em crianças e adolescentes possui alta variação em relação à encontrada em adultos. Porém, não existe grande número de estudos que buscam descrever esses tumores no Brasil. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é examinar e resumir a prevalência de tais tumores em indivíduos de 0 a 19 anos durante 2006 a 2015 e relacionar os dados obtidos com a literatura disponível. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Essa pesquisa é um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e comparativo em relação à prevalência de neoplasias malignas do SNC em crianças e adolescentes nos anos de 2006 a 2015 em unidades hospitalares do Brasil. Os dados foram coletados no Sistema de Registro Hospitalar de Câncer (SisRHC) do Instituto Nacional de Câncer. Os tipos histológicos dos tumores foram considerados de acordo com a 3ª edição da Classificação Internacional de Doenças para Oncologia (CID-O/3). **RESULTADOS:** Foram analisados dados de 200 unidades hospitalares do Brasil. As neoplasias na faixa etária analisada somaram 51.597 internações. Neoplasias do SNC representaram 12,8% destas hospitalizações. A faixa etária de 0 a 14 anos apresentou maior incidência (83%). Os pacientes do sexo masculino foram os mais afetados (54%). Dentre esses números, os gliomas formaram o tipo histológico mais comum (58%). Meduloblastomas (20%) e outros tumores neuroepiteliais (6,6%) também foram comuns. Dentre os gliomas, os astrocitomas (41%), ependimomas (19%) e glioblastomas (10%) foram os mais incidentes. **CONCLUSÕES:** Estimativas internacionais apontam os tumores de SNC como responsáveis por 8% a 18% das neoplasias pediátricas (STELIAROVA-FOUCHER, 2017; LITTLE, 1999). As taxas de tumores de SNC são muito mais incidentes na faixa etária de 0-14 anos (84%). Comumente, essas neoplasias são mais prevalentes em indivíduos do sexo masculino do que feminino (STELIAROVA-FOUCHER, 2017). Os resultados encontrados no presente estudo reforçam todas as variáveis analisadas, mostrando pequenas variações. Os gliomas são os tumores mais comuns, com prevalência de 50 a 80% dos tumores de SNC. Entre os subtipos mais predominantes estão os astrocitomas, meduloblastomas, ependimomas e oligodendrogliomas (BAUCHET, 2008; ÖSTROM, 2015). As taxas de astrocitomas, meduloblastomas e ependimomas encontradas neste estudo ficaram acima das taxas globais. É preciso ressaltar a limitação de abrangência deste estudo. Foram considerados dados disponíveis no SisRHC, que coleta informações de 200 unidades hospitalares. As prevalências encontradas não necessariamente refletem a prevalência do Brasil. Nesse sentido, sugere-se a execução de pesquisas com uma abrangência maior. Por fim, espera-se que esse estudo sirva como contribuição para a difusão e alargamento das informações disponíveis.

Palavras-chave: neoplasias do sistema nervoso central; crianças; adolescentes

Código: 3031232

Submetido por: João Pedro Rufino

Tipo de trabalho: Original

# **ÉTICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

## Título: ESTUDO DA COMPARAÇÃO ENTRE EXPECTATIVA DOS ALUNOS DE MEDICINA COM A REALIDADE DO PROFISSIONAL MÉDICO

Autores: Alana Beatriz Silva Bernardo, Arianny Lima da Silva, Thayssa Freitas Soares, Ana Carolina Rizzato, Bianca Santos Sabino Montalvão, Maisa Ribeiro  
Orientador: Maísa Ribeiro

Resumo: Dentre os cursos da área da saúde a medicina apresenta a maior demanda de estudantes pleiteando vaga para Instituições de Ensino Superior (IES). No início das atividades acadêmicas, a rotina estressante, falta de acolhimento psicológico e pouco tempo para a realização de atividades extracurriculares que garantem lazer, pode contribuir para o comprometimento da saúde mental do indivíduo. Dessa forma, é importante avaliar quais as perspectivas do aluno durante a formação, considerando suas frustrações, medos e angústias em relação ao curso. A implantação de novos métodos de aprendizagem como o ensino baseado em problemas, visando aproximar o aluno da realidade que irá vivenciar após a formação, parece contribuir com uma educação mais efetiva e diminuir os impactos gerados pelas grandes divergências entre o meio acadêmico e a prática profissional. Porém, por se tratar de uma transição do método de ensino, existem poucos estudos que demonstram a eficácia. Além do estudante, o professor médico também encontra dificuldades em se adequar ao que o método sugere. Isso ocasiona desapontamento para ambas as partes e dificulta o processo de aprendizagem. Os eventos estressores, como a dificuldade em conciliar a vida acadêmica e pessoal, o medo em relação à forma como são analisados em seu desempenho acadêmico, a relação aluno/professor e a falta da família presente, devem ser avaliados e levados em consideração durante a formação, pois são agentes importantes relacionados aos distúrbios mentais como depressão. A saúde mental apresenta sintomas silenciosos que podem resultar em situação irreversível e sofrimento psíquico. Este estudo tem como objetivo entender quais os anseios e desejos dos estudantes de medicina e comparar com a realidade dos professores em carreira médica, para verificar se há incoerência entre as expectativas e a realidade, bem como compreender os motivos de tal desmotivação. O escrito será desenvolvido a partir de um questionário aplicado aos alunos do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros e professores desta mesma instituição que atuam como profissionais na área médica. O instrumento de coleta de dados será capaz de identificar quais as opiniões e frustrações de estudantes e profissionais médicos sobre a carreira médica. Serão entrevistados 30 alunos e 10 professores. Os mesmos deverão aceitar participar da pesquisa por meio de assinatura do termo de consentimento livre esclarecido (TCLE). Espera-se com este estudo comparar as ideias dos estudantes dos três primeiros períodos e também a divergência que possa existir entre a posição do profissional médico em detrimento à posição do acadêmico e determinar possíveis mudanças psicossociais relacionadas ao curso. Ao final da pesquisa será sugerido a implementação de um núcleo de atendimento psicoterapêutico especializado aos alunos e profissionais de medicina.

Palavras-chave: PBL, Qualidade de vida, Estudante de Medicina.

Código: 5922441

Submetido por: Alana Beatriz Silva Bernardo

Tipo de trabalho: Revisão

Título: MEDICINA & ARTE: UM ENCONTRO COM A VIDA

Autores: Cristian Junior da Costa; Andreia Cristina Rosa; Betina Beatriz De Oliveira; Kamila Kronit Bastos; Vinícius Gonçalves de Souza; Edlaine Faria de Moura Villela  
Orientador: Edlaine Faria de Moura Villela

Resumo: Introdução: O projeto Medicina & Arte: um encontro com a vida foi criado no intuito de idealizar um espaço para que o aluno possa se encontrar com a "vida" de uma forma singular: fazendo arte. Em um contexto cultural e divertido, o projeto permite a aproximação entre alunos e comunidade garantindo uma formação humanizada, contribuindo significativamente com o processo de ensino-aprendizagem dos discentes. Uma das vertentes do projeto são os Jalecos Mágicos: levam sorrisos, alegria, expressividade e promovem o bem-estar da comunidade local. Objetivos: Disseminar conhecimento em saúde de forma lúdica para usuários do SUS hospitalizados, promovendo o bem-estar do discente do curso de Medicina e do paciente, além de contribuir para uma formação médica humanizada. Relato de Experiência: Contemplando 18 alunos do primeiro ao sexto período, os Jalecos Mágicos atuaram nas tardes dos dias 22 e 23 de julho de 2017, no Hospital Padre Tiago e no Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho. Sob supervisão de professores e vestimentas divertidas, os alunos brincaram, cantaram e proporcionaram momentos de conversa e descontração aos pacientes. O público incluiu crianças, adultos e idosos internados, bem como seus acompanhantes. Resultados: Apesar da dificuldade em discernir quando se deve fazer rir e quando apenas o ouvir é necessário, as atividades ocorreram sem complicações, sendo todos muito bem recepcionados. A ação possibilitou momentos únicos para os alunos, permitindo que os integrantes mergulhassem neste momento frágil dos pacientes, conquistando sorrisos em meio à dificuldade com ares de carinho e solidariedade. Conclusões: Percebe-se que, tendo a arte como essência das ações propostas, o projeto agrega ganhos sociais contribuindo com as políticas de humanização e educação permanente na comunidade. Além disso, garante uma formação médica humanizada voltada para as mazelas sociais e necessidades específicas de saúde, repercutindo na qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chave: Humanização; Qualidade de vida; Medicina na arte

Código: 2807717

Submetido por: Cristian Junior da Costa

Tipo de trabalho: Relato

## Título: O USO DO PROTOCOLO SPIKES PARA COMUNICAÇÃO DE MÁIS NOTÍCIAS NA PRÁTICA MÉDICA

Autores: Andréia Cristina Rosa; Ana Carolina Franco Santana; Cristian Junior da Costa; Thâmara Oliveira Costa; Edlaine Faria de Moura Villela

Orientador: Edlaine Faria de Moura Villela

**Resumo:** A comunicação efetiva é de suma importância para se estabelecer uma boa relação médico-paciente. Uma das tarefas mais difíceis e mais importantes dessa relação é a comunicação de más notícias, por exigir sensibilidade, empatia e cuidado. Logo, surge a necessidade de treinamento das habilidades comunicacionais de médicos e profissionais da saúde. **Objetivos:** Sistematizar a comunicação de más notícias na prática médica a fim de melhorar a relação médico-paciente e avaliar a efetividade do protocolo SPIKES. **Relato de Experiência:** A oficina foi realizada durante a I Jornada de Comunicação em Saúde (JCS 2016), no Centro de Convenções de Jataí/GO. Os inscritos às 40 vagas assistiram a palestra ministrada referente à comunicação de más notícias mediante o protocolo SPIKES. O protocolo consiste em seis passos para a transmissão de más notícias, na qual cada letra representa uma etapa. Após observarem, os ouvintes foram divididos em 6 grupos e cada um recebeu uma letra referente a um dos passos da metodologia. Cada grupo dramatizou um caso na relação médico-paciente seguindo todas as etapas preconizadas pelo protocolo. Cada grupo aplicou na prática, de forma equivocada, o passo pelo qual ficou responsável. Em seguida, os outros grupos deveriam apontar a etapa realizada de forma incorreta e proposital. **Resultados:** Todos os grupos conseguiram compreender e aplicar de forma prática o protocolo SPIKES na comunicação de más notícias aplicadas à relação médico-paciente, atingindo assim o objetivo da oficina. Por meio das atividades desenvolvidas, os participantes souberam identificar também os erros propositais na dramatização dos grupos dos demais participantes, o que indica a compreensão e efetividade das etapas propostas pelo protocolo SPIKES. **Conclusões:** O protocolo SPIKES é um método de fácil aprendizado e aplicação, portanto é uma boa ferramenta a ser inserida na formação dos médicos para que estes estejam aptos a comunicar uma má notícia.

**Palavras-chave:** Relações médico-paciente; Comunicação em saúde; Educação Médica.

Código: 6539412

Submetido por: Andréia Cristina Rosa

Tipo de trabalho: Relato



## Título: INTERDISCIPLINARIDADE COMO FUNDAMENTO DO ATLAS MICROSCÓPICO VIRTUAL DE MEDICINA

Autores: Thâmara Oliveira Costa; Sanmer Jhaffer Santos Ferreira; Renata Vitorino Borges; Lethícia Ribeiro de Jesus; Thaís Ballico Rossi; Pedro Paulo Dias Sá; Wanderson Sant'Ana de Almeida; Ana Paula da Silva Perez; Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini; Julia de Miranda Moraes  
Orientador: Julia de Miranda Moraes

Resumo: O aprendizado, desde a infância, ocorre a partir da integração de conhecimentos que se articulam compondo a bagagem intelectual dos indivíduos. Com o ensino médico não poderia ser diferente, haja vista que o aprendizado na área da saúde é sempre uma complexa união de saberes sobre os vários aspectos de uma doença, um órgão, um contexto sócio-econômico e, principalmente, do indivíduo que se apresenta com uma enfermidade. Este trabalho tem por objetivo enfatizar a relevância da interdisciplinaridade como norte do aprendizado, mostrando como aplicou-se esse conceito de aprendizado multipolar na construção do -Atlas Microscópio Virtual da Medicinall. Um projeto de extensão que está em andamento fomentou o desenvolvimento do site que abriga uma série de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento (microscopia, histologia, patologia, parasitologia, anatomia e saúde coletiva) compondo o -Atlas Microscópio Virtual da Medicinall. O projeto está sendo executado com a colaboração de alunos, professores e técnicos do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí (UFG-REJ) que foram divididos em equipes responsáveis por diferentes tarefas e determinadas áreas do conhecimento. As equipes de trabalho obtêm cortes histológicos a partir das peças biológicas; capturam fotomicrografias no laboratório e nas aulas práticas do curso de Medicina-REJ; selecionam e editam das imagens; elaboram material teórico que acompanha as imagens e, como objetivo em comum, integram os conteúdos produzidos e selecionados para abastecer o site. Essa integração é possível de modo prático e interativo dentro do Atlas, pois os textos são confeccionados de modo que os conteúdos abordem direta e indiretamente mais uma área do conhecimento, desde a área básica à área clínica. A dinâmica está em conceituar e ilustrar conteúdos de anatomia, histologia e embriologia e os correlacionar com a patologia, parasitologia, saúde coletiva e clínica médica. Ao visitar o site, a procura de um assunto específico, o indivíduo se depara com vários ícones que representam outras áreas do conhecimento que também abordam aquele mesmo assunto de modo diferente. Assim, clicando nos ícones/abas de cada conteúdo específico aparece uma breve explanação conceitual e os outros ícones disponíveis nesta aba direcionam o usuário para outro tema correlacionado. Desse modo, além de sanar possíveis dúvidas que surjam no decorrer do estudo, o visitante é instigando a buscar mais informação e de diversos aspectos sobre um mesmo tema. A interdisciplinaridade é o norteador do projeto do atlas digital, contribuindo para a formação de profissionais da saúde, tendo o intuito de promover um aprendizado que supere a fragmentação e a linearidade do saber disciplinar tradicional. Visto que, os diferentes saberes são vitais para refletir e compreender o sujeito e o seu ambiente a partir dos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença. O ensino médico é cada vez mais desafiador, fazendo-se necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes para o futuro exercício profissional do médico. Nesse sentido, é essencial que a integração de saberes ocorra desde as pesquisas e estudos acadêmicos para que se concretize na prática diária dos futuros profissionais.

Palavras-chave: Educação Médica; Aprendizagem; Disciplinas das Ciências Biológicas.

Código: 3409439

Submetido por: Thâmara Oliveira Costa

Tipo de trabalho: Relato

## Título: CONSTRUÇÃO DE CONTEÚDO TEXTUAL PARA INCORPORAÇÃO AO SITE ATLAS MICROSCÓPICO DE MEDICINA

Autores: Thâmara Oliveira Costa; Kárita Misaele Sousa Felipe; Gabriela dos Reis; Mirelle Fernandes Ferreira; Ana Paula da Silva Perez; Carla Silva Siqueira Miranda; Sandra Maria Alkmim Oliveira; Tracy Martina Marques Martins; Edismair Carvalho Garcia; Julia de Miranda Moraes  
Orientador: Julia de Miranda Moraes

Resumo: As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina têm como um de seus objetivos que o graduando aprenda com autonomia e que seja corresponsável pela própria formação. Inserir o acadêmico em atividades que instiguem a produção de material didático não só o coloca como protagonista em seu próprio ensino como também se torna ator no ensino de outros graduandos. Este trabalho tem por objetivo explicar sobre a importância da produção de conteúdo textual para incorporação ao site do -Atlas Microscópio Virtual da Medicina para o crescimento intelectual dos alunos envolvidos no projeto. O desenvolvimento do site trata-se de um projeto de extensão que está em andamento e sendo executado com a participação de alunos, professores e técnicos do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí (UFG-REJ). A participação de discentes, docentes e técnicos na construção do atlas virtual ocorreu com a divisão e distribuição destes em diferentes tarefas, dentre elas a elaboração do material teórico que acompanha as imagens e integração dos conteúdos abordados. Essa equipe de trabalho foi composta integralmente por alunos que foram divididos em grupos de acordo com as áreas do conhecimento (microscopia, histologia, patologia, parasitologia, anatomia e saúde coletiva). Os alunos foram orientados a usarem como fonte bibliográfica livros-textos e artigos científicos disponíveis na biblioteca da universidade e em plataformas digitais para construir os textos que acompanham as imagens do atlas, a fim de explicar de forma objetiva do que se trata o achado na lâmina histológica e/ou peça anatômica. Além disso, pequenos textos sobre os principais acometimentos clínicos e métodos de microscopia também foram escritos a fim de elucidar possíveis dúvidas dos visitantes do atlas e proporcionar um estudo interativo e que direcionasse para outras áreas do conhecimento. Este conteúdo produzido passa sempre pela revisão de um professor-orientador que certifica a qualidade textual antes que o conteúdo seja inserido no site. A produção desses conteúdos possibilitou que os alunos envolvidos se desafiassem a elaborar conteúdos sobre disciplinas que já haviam sido ministradas em momentos anteriores de sua graduação, o que permitiu estudar novamente diversos conteúdos, reforçando e aprimorando o seu aprendizado. O -Atlas Microscópio Virtual da Medicina está sendo desenvolvido em plataforma web, acessado no sítio [atlasmedicinajatai.com](http://atlasmedicinajatai.com), e está em fase de implantação e inserção das imagens e conteúdos. A participação no projeto propicia um aprendizado contínuo para os alunos envolvidos. Visto que, o graduando é desafiado a produzir conteúdos didáticos que serão acessados por outros acadêmicos e profissionais, reforçando sua autonomia e estimulando a melhorar ainda mais suas habilidades de pesquisa, análise crítica e redação científica (DCNs, 2014). Dessa forma, o ensino participativo estabelecido pelas metodologias ativas que regem os novos cursos de medicina, extrapola a sala de aula e as atividades pré-estabelecidas pela grade curricular.

Palavras-chave: Educação Médica; Aprendizagem; Autonomia Pessoal.

Código: 1274418

Submetido por: Thâmara Oliveira Costa

Tipo de trabalho: Relato

**Título: EXPERIÊNCIA DE ABERTURA DO AMBULATÓRIO DE DIAGNÓSTICO ESTOMATOLÓGICO DO SUDOESTE GOIANO (ADESGO)**

**Autores:** Gabriel Gonçalves Dutra ; João Gabriel da Costa Braga; João Marcelo de Souza Costa; Nicolle Nany Garcia Baptista; Carla Morais Guimarães; Carolina Máximo Vieira; Thiago Vieira Sasse; Iasmim Rodrigues Cavalcante; Wallace Antunes Damásio do Nascimento; Carla Silva Siqueira Miranda  
**Orientador:** Carla Silva Siqueira Miranda

**Resumo:** Introdução: A Estomatologia, Patologia Bucal e Cirurgia Bucomaxilofacial são especialidades da Odontologia que trabalham com prevenção, diagnóstico e tratamento dos diversos tipos de lesões em cavidade oral e complexo maxilomandibular. Muitas lesões são acompanhadas por manifestações em outros órgãos, bem como apresentam-se em decorrência de manifestações sistêmicas. O manejo multidisciplinar dessas lesões, incluindo o bem-estar biopsicossocial, é imprescindível para um reestabelecimento funcional, psicológico e social desses indivíduos. Objetivo: O ADESGO (Ambulatório de Doenças Estomatológicas do Sudoeste Goiano), desenvolvido por meio da parceria entre a Universidade Federal de Goiás – UFG (Campus Jataí) e a Secretaria Municipal de Saúde – SMS tem como objetivos possibilitar o diagnóstico das doenças estomatológicas e contribuir para a diminuição da mortalidade e da morbidade do câncer bucal, além de oferecer um diagnóstico pertinente a cada tipo de lesão. Além disso, o paciente poderá contar com um acompanhamento psicológico e avaliação médica. Relato de experiência: O desenvolvimento do Programa dá-se através de níveis hierárquicos de atividades, que possibilitam a integração e a racionalização, envolvendo o ensino (alunos e professores dos cursos de Medicina, Psicologia e Fisioterapia da UFG) e o serviço (cirurgiões-dentistas de Jataí e região, auxiliares de consultório dentário, técnicos da UFG), buscando a consolidação do Sistema Único de Saúde, em benefício da comunidade. A criação do ambulatório justifica-se pelos números altos de casos câncer bucal e outras lesões e a ausência, na região, de um centro de referência para tal. O projeto será fonte de atendimento para pacientes de 10 cidades, pactuadas com a SMS, compreendendo a região Sudoeste II. Os atendimentos ocorrerão no Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho na cidade de Jataí – GO ocorrendo, a princípio, a cada 15 dias podendo aumentar para 1 vez por semana de acordo com a demanda. Resultados: Como resultado, primeiramente relacionado aos alunos, se espera que esses tenham um maior contato com pacientes, assim como a participação de todas as etapas do ambulatório, tanto no âmbito clínico desde o atendimento inicial, conduta e manejo do mesmo, quanto no laboratorial no processamento do material e no auxílio na emissão de laudos anatomopatológicos e, além disso, participação na discussão das condutas dos casos. Para a comunidade docente e técnica o ADESGO é uma oportunidade para a obtenção de grande acervo de material biológico para futuras pesquisas na área, assim como uma fonte de um maior conhecimento das lesões que envolvem um trabalho multidisciplinar, tornando essa experiência de extrema valia para o repasse de conhecimentos para os alunos através das aulas teóricas e práticas. Conclusão: Por fim, os resultados esperados para os pacientes incluem o diagnóstico das lesões bucais, tratamento quando pertinente, encaminhamento dos pacientes para serviços oncológicos de referência, apoio psicológico e acompanhamento médico quando necessário. Deste modo, espera-se que o ADESGO seja um projeto que traga resultados benéficos para a comunidade acadêmica, para a Instituição e comunidade docente e técnica e, principalmente, para os pacientes.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; Prevenção e controle; Tratamento.

**Código:** 7420374

**Submetido por:** Gabriel Gonçalves Dutra

**Tipo de trabalho:** Relato

## Título: CICLO DE CAPACITAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICO EM ESTOMATOLOGIA PROMOVEDO EDUCAÇÃO PERMANENTE ENTRE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Autores: Lucas Graciano Bueno; Tatiana Santos Araújo; Michelle Rocha Parise; Sandra Maria Alkmim Oliveira; Adriana Assis Carvalho; Rodrigo Paschoal Prado; Wanderson Sant'ana de Almeida; Pedro Paulo Dias de Sá; Thaís Ballico Rossi; Carla Silva Siqueira Miranda  
Orientador: Carla Silva Siqueira Miranda

**Resumo:** Introdução: Educação é um ato que está presente em todas as relações humanas, e quando se trata de educação em saúde, esta tem o poder de mudar hábitos e visões em uma comunidade, diminuindo incidências patológicas e propiciando uma melhor qualidade de vida aos que praticam. Com o passar dos séculos, a saúde se tornou resultado das condições socioeconômicas do indivíduo e a educação voltada para essas pessoas vem no sentido de prevenir doenças e agravos. Prevenção é o principal alvo de um projeto educacional voltado à saúde e essa didática voltada a um grupo prevê a capacitação e melhoria das condições de vida de determinada comunidade ou indivíduo, despertando uma problematização social acerca de problemas identificados e soluções para estes. Objetivo: Esse projeto teve e terá como objetivo, o de capacitar os cirurgiões-dentistas para o atendimento especializado em Estomatologia através do Ambulatório de Diagnóstico Estomatológico do Sudoeste Goiano (ADESGO – parceria entre Secretária Municipal de Saúde de Jataí - SMS e Universidade Federal de Goiás Regional Jataí-UFG REJ) e na rotina anatomopatológica através do Centro de Diagnóstico Histopatológico (CEDHIPA). O processo educacional envolve um caráter multidisciplinar, contando com a participação de diversas áreas da saúde como psicólogos, que darão auxílio na transmissão de diagnósticos sombrios; fisioterapeutas e médicos, que irão participar no ensino desses profissionais para uma melhor avaliação de possíveis doenças sistêmicas. Com isso, patologias bucais poderão ser identificadas mais precocemente, melhorando o prognóstico desses pacientes. Relato de experiência: Nos meses de maio a julho, foram ministradas palestras de caráter multidisciplinar vinculados ao ADESGO e SMS. Nessas datas foram ofertados conteúdos voltados a todos os profissionais de saúde de forma que estes temas eram inclusivos e de grande recorrência na vida profissional de todos os que participaram. Esse primeiro ciclo serviu como uma inspiração e ao mesmo tempo como um -termômetro, onde foram percebidas carências profissionais em atender a população jataiense de forma adequada e atualizada. Um novo ciclo de capacitação, de caráter teórico-prático, abordará lesões fundamentais em Estomatologia, prática laboratorial e a prática clínica e acontecerá entre os meses de outubro e dezembro de 2017, no Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho, na UFG-REJ e no auditório da SMS. Por fim, um terceiro ciclo de capacitações ocorrerá para sensibilizar os agentes comunitários de saúde, médicos e enfermeiros da rede sobre a importância do tema. Resultados: O primeiro ciclo de capacitações foi aberto à comunidade acadêmica e ao público, contou com aderência de quantidade significativa de pessoas e trouxe conscientização da importância da educação em saúde. Conclusão: Em virtude dos fatos mencionados, um novo ciclo de capacitação em saúde se torna necessário para melhorar o atendimento em saúde e prevenir agravos patológicos irreversíveis. A atualização desses profissionais terá um impacto individual e comunitário, visto que a educação em saúde promove mudança de forma exponencial.

Palavras-chave: capacitação; educação; multidisciplinaridade

Código: 7843205

Submetido por: Lucas Graciano Bueno

Tipo de trabalho: Relato

Título: O CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM PROL DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS CAMPANHAS DO OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL EM JATAÍ

Autores: Renata Vitorino Borges ; Lethícia Ribeiro de Jesus; Fernanda Ferreira de Camargo; Fernanda Garcia Fleury; Rafael Correa do Prado Medeiros; Marco Antônio da Silva Júnior; Thaís Ballico Rossi; Nicolle Nany Garcia Baptista; Luis Henrique da Silva Lima; Ana Paula Perez  
Orientador: Ana Paula da Silva Perez

Resumo: O diagnóstico precoce do câncer de mama e o de próstata contribui para diminuir a evolução dessa patologia. A prevenção e a detecção precoce desses cânceres são importantes aliados na luta contra a doença. Desse modo, em 2016, docentes e discentes do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) - Regional Jataí iniciaram o projeto de extensão intitulado O Toque pela Vida: Outubro Rosa e Novembro Azul. O objetivo desse projeto foi de informar e orientar a população de Jataí (homens e mulheres) quanto à etiologia e aos fatores de riscos, envolvendo o câncer de mama e o de próstata. Em fevereiro de 2016, foram criados grupos de estudos para a leitura e discussão de artigos científicos sobre os cânceres abordados, como forma de capacitação dos participantes do projeto. Após essa capacitação, os integrantes realizaram ações de extensão nos meses de outubro e novembro no Jatahy Shopping e na Unidade Básica de Saúde Colmeia Park. Durante essas atividades, os participantes, principalmente os alunos informaram a população, por meio de diálogos e distribuição de panfletos os principais aspectos sobre o câncer de mama e o de próstata. Os cartazes e panfletos do projeto continham informes sobre o autoexame da mama e os fatores de riscos do câncer de mama, além dos exames preventivos ao câncer de próstata e seus fatores de risco, dados retirados de artigos científicos. As datas e os locais das ações do projeto foram divulgados em redes sociais, no site da UFG e em programas televisivos locais de Jataí. Os resultados obtidos mostraram que as bases científicas são cruciais para o preparo dos acadêmicos de Medicina, estando estes aptos a transmitir informações de qualidade e atualizadas à população jataiense e, esclarecerem as principais dúvidas sobre o câncer de mama e o de próstata. As pessoas que participaram das ações de extensão mostraram-se muito receptivas e interessadas a respeito dos temas explanados. O projeto de extensão O Toque pela Vida, por meio de suas atividades, contribuiu para transformar os conhecimentos científicos em promoção à saúde para a população de Jataí. Esse projeto, portanto, mostra a importância das ações preventivas, em melhoria a atenção primária e, consequentemente à saúde de homens e mulheres de Jataí.

Palavras-chave: Câncer; informação; saúde.

Código: 2709761

Submetido por:

Tipo de trabalho: Original

## Título: A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA O ALUNO DE MEDICINA

Autores: Euslan de Almeida Junior, Mirelle Garcia Silva Bailão  
Orientador: Mirelle Garcia Silva Bailão

**Resumo:** Introdução/Objetivo: A Iniciação Científica consiste em uma modalidade de pesquisa acadêmica voltada para inserção dos alunos de graduação no universo da pesquisa científica. Mesmo em uma determinada área do conhecimento (Ciências Médicas), há inúmeras vertentes de trabalho com pesquisa. A medicina é uma ciência que estuda as formas de diagnóstico e tratamento das doenças. Para isso, se constitui primeiramente do chamado ciclo básico, onde é apresentado ao estudante as bases fisiopatológicas do processo saúde- doença, e ciclo clínico onde é trabalhado a aplicação do conhecimento adquirido na fase anterior com estudo de protocolos e manejo clínico. Esse modelo e conceito voltado para uma atuação exclusivamente clínica constitui uma limitação para a ampliação da ciência entre os estudantes de medicina. O objetivo desse relato é apresentar quais são os aprendizados e os desafios proporcionados ao estudante de medicina por essa modalidade de pesquisa e qual a importância disso na formação do discente, principalmente no âmbito de ciência básica. Relato de experiência: Adquirir o conhecimento pronto, apresentados através de livros textos e artigos, sem trabalhar o pensar crítico a respeito do desenvolvimento daquele conhecimento enquanto ciência básica contribui para um aprendizado restrito e pouco reflexivo. É nesse ponto que a experiência de iniciação científica se tornou importante em meu aprendizado: trazer ao estudante a possibilidade de extrapolação do pensar cientificamente, entendendo de onde nascem as hipóteses científicas e quais os melhores métodos de desenvolvimento e comprovação de uma condição estudada cujo resultado final poderá ser aplicado a sua prática médica. Além de tais habilidades, o programa de iniciação científica contribuiu para a valorização das diferentes ciências e seus estudos (Bioquímica, Embriologia, Fisiologia, Histologia, Genética e etc.) com desenvolvimento de minha capacidade de integralização dos conhecimentos e entendimento da atuação multiprofissional na resolução de futuros problemas na prática profissional. Dessa forma, ter participado do programa me incentivou na busca pelo próprio conhecimento, na atuação direta na resolutividade de problemas, entendendo a necessidade de discussão em grupo ou com a própria orientadora. Essas características são pilares do método de ensino por metodologias ativas, presente em muitas faculdades de medicina, inclusive a minha. Conclusões: Por fim, resalto a importância da introdução dentro do curso de medicina, de submódulos que trabalhem a prática científica, já que, a falta de tempo e a carga horária elevada são os principais fatores desestimulantes para a iniciação do acadêmico de medicina nessa prática. Dessa forma, ter a oportunidade de desenvolver todas as habilidades aqui relatadas dentro da sua carga horária e relacionando com as disciplinas básicas aprendidas, contribuirá para a formação de um profissional mais completo e apto para imersão dentro do universo científico, se assim desejar.

Palavras-chave: Iniciação; Científica; Medicina

Código: 3690650

Submetido por: Euslan de Almeida Junior

Tipo de trabalho: Relato

## Título: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO JALECOS MÁGICOS NA FORMAÇÃO MÉDICA E NO CUIDADO HUMANIZADO

Autores: Betina Beatriz De Oliveira; Cristian Júnior da Costa; Vinícius Gonçalves de Souza; Thâmara Oliveira Costa; Kamila Kronit Bastos; Luiz Carlos Bandeira Santos Júnior; Edlaine Faria Moura; Wanderson Sant'Ana de Almeida; Éster Renata Souza Silva; Nátaly Caroline Silva e Souza  
Orientador: Edlaine Faria de Moura Villela

**Resumo:** Introdução: As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Medicina preconizam, dentre outros aspectos, uma formação humanizada dos acadêmicos. Esta formação corrobora com as diretrizes da Política Nacional de Humanização (2003), que ressaltam a importância do cuidado humanizado. Assim, surgiu o projeto -Jalecos mágicos, um grupo de extensão universitária que busca a humanização da formação médica por meio de ações que valorizem o cuidado integral, tanto em hospitais quanto nas demais localidades de atendimento em saúde, como o albergue para idosos, valorizando os aspectos socioculturais dos pacientes atendidos. Objetivo: Descrever as atividades desenvolvidas em ambientes hospitalares e de cuidado e sua influência no contexto da formação médica e da humanização do cuidado em Jataí/GO. Relato de experiência: O primeiro encontro dos -Jalecos Mágicos foi realizado no dia 22/07/17 no Hospital Padre Tiago. Contemplando um total de 11 alunos e três docentes, foi realizada uma visita para cinco pacientes internados. Os alunos conversaram com os pacientes, ouviram suas angústias e cantaram músicas de modo a tentar proporcionar momentos de alegria. O segundo encontro foi realizado no dia 23/07/17 no Hospital das Clínicas do município. Ao todo, nove alunos e dois docentes acompanharam três dos pacientes pediátricos que se encontravam na sala de enfermagem, sendo que todos estavam acompanhados pelos responsáveis. Os alunos realizaram brincadeiras, tiraram fotos, cantaram músicas e conversaram com as crianças e acompanhantes. O terceiro encontro foi realizado no dia 16/09/17, no Albergue São Vicente de Paula. No total, 15 alunos e um docente acompanharam os idosos ao longo da tarde. Cerca de 20 idosos participaram dos momentos de conversa e descontração, sendo amparados pelos alunos durante o momento do lanche e contemplados com as atividades musicais. Em todos os encontros, os alunos estavam caracterizados com vestimentas de palhaços e tentaram levar ares de alegria para os pacientes que necessitavam de cuidados especiais, tanto físicos quanto psicológicos. Após cada visita, a volta para casa estava carregada de emoção, alegria e ansiedade de, novamente, levar alegria e amor a quem precisava. A empatia, trabalhada a cada atividade, ganhava mais forma e dava aos participantes do projeto a energia necessária para enfrentar mais uma semana na faculdade de Medicina. Após a realização das visitas e brincadeiras promovidas pelos atuantes da frente, no contexto hospitalar, pacientes relataram melhora em seu estado de humor, se referindo a visita como satisfatória. Para um paciente, a visita foi indiferente, e para um paciente, a visita foi insatisfatória. No caso do albergue, apenas um dos moradores não foi tocado pela visita, apresentando-se um pouco mais recluso; todos os demais receberam de maneira positiva as atividades desenvolvidas pelo grupo. Conclusão: Percebe-se que, além de garantir ganhos sociais, a arte como essência das atividades garante formação médica humanizada e repercute positivamente na vida tanto dos acadêmicos e professores do curso de medicina da UFG-Regional Jataí como também dos pacientes e trabalhadores da área de saúde, valorizando as ações no contexto do cuidado humanizado e da atenção integral em saúde.

Palavras-chave: Educação médica; Humanização; Práticas de saúde

Código: 5341216

Submetido por: Betina Beatriz De Oliveira

Tipo de trabalho: Relato

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ENFOQUE NA TRANSMISSÃO DE PARASITAS INTESTINAIS MAIS PREVALENTES NA INFÂNCIA

Autores: Dayane Moraes; Amanda Ferreira Alves; Émelin Alves dos Santos; José Antônio Alves Mendes; Rosângela Maria Rodrigues  
Orientador: Rosângela Maria Rodrigues

Resumo: As parasitoses intestinais constituem importante problema de saúde pública sendo as crianças as mais acometidas. A educação em saúde é uma medida profilática efetiva e tem sido utilizada na prevenção de enteroparasitoses. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo realizar atividades de educação em saúde sobre as parasitoses intestinais entre escolares da rede pública do município de Jataí, Goiás. Foram realizadas palestras, oficinas, teatros, jogos, brincadeiras, e distribuição de panfletos, para alunos do primário ao nono ano do ensino fundamental de quatro escolas municipais da cidade de Jataí, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2013. Para avaliar o conhecimento dos escolares sobre as parasitoses intestinais, foi aplicado um questionário. Os alunos foram informados sobre a importância de ter bons hábitos de higiene e o modo de se prevenir as parasitoses intestinais e puderam compreender como são os principais meios de contaminação pelas enteroparasitoses, bem como os principais sintomas dessas doenças. Os alunos se mostraram atentos às explicações e de forma interativa priorizamos o compartilhamento de saberes, além do uso de uma linguagem acessível à idade, durante as oficinas e teatros, como a encenação do caso -Jeca Tatull, personagem utilizado até hoje como ícone do parasitado crônico, a fim de demonstrar e caracterizar a sintomatologia dos casos de parasitoses intestinais. Foram selecionados aleatoriamente dois grupos de 100 alunos para responderem aos questionários. Os grupos eram heterogêneos quanto ao sexo, idade e instituição. Um dos grupos respondeu ao questionário antes e o outro grupo após das atividades educativas. Verificamos que do total de 100 alunos instruídos que responderam o questionário 52 responderam que sabem o que são vermes ou lombrigas, 36 como se pega verme e 19 alunos afirmaram saber o que os vermes podem causar. Por outro lado, ao analisarmos as questões respondidas pelos alunos do grupo instruído verificamos que o grau de conhecimento dos alunos aumentou. Assim, verificamos através dos questionários que o conhecimento dos escolares a respeito dos sintomas e as principais formas de transmissão das parasitoses melhorou após as palestras, oficinas e teatros. Podemos, dessa forma, inferir que as atividades propostas foram eficazes em instruir os alunos sobre as parasitoses intestinais e que o processo de educação em saúde aplicado nas escolas deve contribuir efetivamente para o controle e prevenção de parasitoses na região.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Parasitos, Prevalência

Código: 6566897

Submetido por: Dayane Moraes

Tipo de trabalho: Original



## Título: VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DA ESCOLA PÚBLICA NA ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Karen Cristina Barbosa CHaves, Gabriela Honorato Santos, Leandro Pires Silva Filho, Cláudio Silva Teixeira

Orientador: Cláudio Silva Teixeira

**Resumo:** A anatomia humana envolve a compreensão das estruturas que compõem o corpo humano e o funcionamento dos diversos sistemas. O entendimento do corpo humano e a distinção com algumas condições patológicas são considerados como conhecimentos prévios na base curricular dos estudantes de Ensino Médio. A deficiência de recursos e dificuldade em promover estratégias para atrair o conhecimento aos estudantes são fatores encontrados nas Escolas Públicas. O programa de monitoria, aplicado em Instituições de Ensino Superior, contribui com o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas. O monitor atua como facilitador na aprendizagem de estudantes com dúvidas e/ou dificuldade no entendimento da disciplina. Assim, estudos têm mostrado diversos projetos relacionados a contribuição dos monitores de IES no processo de ensino-aprendizagem de Escola Pública. Nesse estudo, o objetivo foi avaliar a relevância do projeto de monitores em Anatomia humana no processo de ensino dos estudantes do Ensino Médio. Os estudantes da 2ª série do Ensino Médio participaram de três encontros: Primeiro, baseado em aula teórica aliada a prática utilizando recurso multimídia, roteiros, peças anatômicas sintéticas e cadavéricas e simulador avançado de ausculta cardíaca; Segundo, intervenção lúdica através de ilustrações e sorteio de estruturas anatômicas e Terceiro, modelagem cardíaca e vasos utilizando massa de modelar. Nossos dados, mostraram que a integração da aula teórica com a prática promoveu maior interação dos participantes, as peças anatômicas e roteiro estimularam o interesse em compreender a identificação das estruturas anatômicas. O uso do simulador promoveu o nítido interesse da grande maioria dos participantes, em auscultar os sons cardíacos e correlacionar com a fisiologia cardíaca. Na intervenção lúdica, a configuração dos participantes em grupos proporcionou a aproximação integral, permitindo a troca de saberes e o espírito de trabalho em equipe. Os jogos lúdicos permitiram a maior aproximação dos participantes frente ao conhecimento, sendo um meio facilitador e dinâmico de adquirir e fixar informações. Na confecção do coração, a observação tridimensional do órgão proporcionou a facilidade para a compreensão e a memorização de suas diversas partes. Além disso, o aluno teve a capacidade de refinar sua motricidade fina ao moldar estruturas delicadas e sutis, ter a percepção de diferentes formas e modelos, modificar as medidas das estruturas, desenvolver o dom artístico e expressar suas emoções. De acordo com os comentários dos participantes referentes ao projeto, percebemos que houve impacto das atividades didáticas desenvolvidas pelos monitores, contribuindo de forma ímpar e memorável na vida e no aprendizado do estudante de escola pública. De forma geral, o conhecimento transmitido de forma integral contribui com a formação crítica e reflexiva dos estudantes, possibilitada pelo uso das sensações, emoções e sentimentos. Além disso, percebemos que o projeto de monitores pôde contribuir grandiosamente com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e promover a satisfação aos estudantes que participaram do projeto.

**Palavras-chave:** Anatomia humana; Monitor; Processo ensino-aprendizagem.

**Código:** 2574239

**Submetido por:** KAREN CRISTINA BARBOSA CHAVES

**Tipo de trabalho:** Relato

## Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE SEMIOLOGIA PARA APRENDIZAGEM DO RACIOCÍNIO CLÍNICO

Autores: Cibele da Silveira Corrêa; Marília Maciel; Leandro Dutra Silva; Víctor Garcia Souza Santos; Thiago Silva Mendes

Orientador: Thiago Silva Mendes

**Resumo:** Semiologia se origina do grego: *semeion*: sinal e *logos*: discurso, que significa estudo dos sinais. É a arte, ciência metodizada do diagnóstico clínico; requisito indispensável para a terapêutica e o prognóstico (RODRIGUES, 2003). O Raciocínio clínico somente é possível à medida que a prática médica se desenvolve, portanto desde o quinto período do curso de Medicina na Universidade de Uberaba (Uniube), durante a disciplina de semiologia médica, cuja carga horária são 380 horas, dessas, 80 horas teóricas e 300 horas práticas, os alunos iniciam a prática do método clínico, base para construir um diagnóstico. Assim, a propedêutica se faz indispensável na formação e na prática médica, pois é a partir dessa ciência que o profissional capacita-se a conhecer o paciente em sua integralidade, facilitando o raciocínio clínico. O objetivo é relatar a vivência de estudantes do quinto período do curso de Medicina da Uniube na Semiologia, descrever a vivência diária do aprendizado e os pontos facilitadores do aprendizado. b) **Relato de experiência:** São realizadas reuniões diárias no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) e esporádicas na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com um grupo de nove alunos e um preceptor. A partir da orientação do professor, os alunos contemplam o que significa escutar e se importar com o próximo mediante contato direto com pacientes. Durante as reuniões, o orientador questiona como evolui o entendimento dos alunos, se a prática está agradável, planeja atividades conjuntamente aos alunos e fala com os pacientes com tom acolhedor e interesse genuíno. c) **Resultados:** Como a Medicina contém um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que a tornam, ao mesmo tempo, uma Ciência e uma arte, mais do que aprender o método, o grupo entende que o vínculo com o professor proporcionou aprender a outra parte da prática médica, a "Arte da Medicina", que inclui intuição, reconhecimento do paciente como um ser biopsicossocial (o qual é dotado de necessidades pessoais, culturais e sociais), compaixão, adequada relação médico-paciente e formação humanística; aspectos que devem, também, integrar a formação do médico. Durante o estágio, os alunos constataram características importantes que devem fazer parte da prática profissional diária e das atividades de semiologia médica: Ter conhecimento e competência para abordar a matéria; permitir que o aluno desenvolva habilidades e competências; trazer novas informações, permitindo a discussão à beira do leito e concretização do conteúdo visto nas aulas teóricas, o que ajuda na construção de um olhar holístico do médico em relação ao paciente e estabelecimento de um vínculo com os alunos de forma humanizada. d) **Conclusões:** O reduzido número de alunos, associado a uma carga horária adequada, a discussão de casos reais relacionados aos achados de exames físico, laboratoriais e de imagem, as revisões dos conceitos teóricos e a exemplificação do comportamento favorecem melhor entendimento do raciocínio clínico e diagnóstico.

**Palavras-chave:** Semiologia Homeopática; Serviços de Saúde Comunitária; Humanização da Assistência.

Código: 4790347

Submetido por: Cibele da Silveira Corrêa

Tipo de trabalho: Relato

# **PSCICOLOGIA APLICADA À SAÚDE**

## Título: ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO PACIENTE COM CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores: Jidleiny Gomes Farias; Adriana Assis Carvalho; Letícia Carvalho Costa; Aline Carvalho Costa; Polyanne Rezende Lima; Cristiane Oliveira da Silva; Carla Silva Siqueira Miranda; Lázara Raquel Silva Costa  
Orientador: Adriana Assis Carvalho

**Resumo:** Introdução: O câncer de boca pode estar localizado nos lábios e na cavidade oral, mucosa bucal, gengivas, palato duro, língua e assoalho da boca. É uma doença que assusta o paciente e seus familiares devido ao tratamento, muitas vezes invasivos e, até mesmo, pela mortalidade ligado a doença. Varia na sua evolução, variando também em sua sintomatologia: dor, perda de peso, surgimento de nódulos; e o tratamento pode ser prolongado com sessões de radioterapia, quimioterapia, mutilações. Objetivo: Realizar revisão bibliográfica sobre trabalhos de câncer de boca que abordem os aspectos psicológicos do paciente. Metodologia: Foi realizada uma busca no banco de dados da BIREME e dos periódicos CAPES utilizando os descritores psicologia, psicooncologia, neoplasia bucal, câncer de boca. Foram encontrados 1.718 trabalhos. Foram incluídos artigos científicos (artigo de revisão e artigo original), publicados em português, entre o período de 2012 e 2017, e excluídos teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. A partir daí, realizou-se refinamento observando a relevância do título e conteúdo do resumo, selecionando 08 artigos. Resultados e Discussão: Foram encontrados 1 artigo publicado em 2015 e 2017, 2 artigos em 2016 e 4 artigos em 2013. Os assuntos abordados nestes artigos foram variados: qualidade de vida (QV) (3), seqüela facial (1), o trabalho em equipe inter/multidisciplinar (2), e construção de uma cartilha informativa desenvolvida a partir da percepção dos pacientes com suspeita e casos confirmados de câncer (1). O instrumento utilizado para mensurar a qualidade de vida desses pacientes foi o UW-QOL (University of Washington – Quality of Life) desenvolvido especificamente para pacientes com câncer de cabeça e pescoço. O questionário aborda 12 aspectos relacionados a este tipo de câncer: dor, aparência, atividade, recreação, deglutição, mastigação, fala, ombros, percepção do gosto, saliva, humor e ansiedade. As dimensões mais afetadas foram: dor, fala, mastigação, deglutição. Um deles aponta melhora na qualidade de vida do paciente após seis meses de reconstrução cirúrgica para compensar defeitos funcionais/cirúrgicos. O artigo mais recente, publicado em 2017, teve por objetivo compreender o significado de viver dos pacientes com sequelas faciais estéticas em indivíduos submetidos à cirurgia para tratamento do câncer de cabeça e pescoço, os resultados apontaram que estes retornaram ao convívio social após a aceitação e o enfrentamento diante da doença, melhorando a QV. Dois estudos enfatizam a importância do trabalho da equipe inter/multidisciplinar no tratamento do paciente com câncer de cabeça e pescoço visando a integralidade no cuidado ao paciente oncológico. E, por fim, um artigo sobre a descrição da percepção e do conhecimento sobre câncer bucal em pacientes analfabetos e analfabetos funcionais que originou na confecção de material educativo (cartilha). Conclusão: Quando se busca artigos científicos com os descritores -câncer de boca ou -neoplasia bucal é possível identificar um número significativo de produções. No entanto, quando estes descritores são associados aos descritores -psicologia ou -psicooncologia há uma redução considerável nas publicações. Dessa forma, precisa-se incentivar a publicação de trabalhos nessa área contribuindo na intervenção e assistência qualificada a esta população.

Palavras-chave: câncer de boca; psicologia; pacientes

Código: 4877151

Submetido por: Jidleiny Gomes Farias

Tipo de trabalho: Revisão

## Título: SOCIEDADE DOS POETAS E DESENHISTAS: A EXPRESSÃO ARTÍSTICA NO CAMPO DAS CIÊNCIAS MÉDICAS

Autores: Ester Renata Souza Silva; Vinícius Gonçalves de Souza; Thâmara Oliveira Costa, Edlaine Faria Villella

Orientador: Edlaine Faria Villella

**Resumo:** Introdução: As novas Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina (DCNs), aprovadas em 2014 preconizam uma formação médica generalista, humanista, crítica e reflexiva. Para tanto, enfatiza que o Projeto Pedagógico do curso deve incluir dimensões éticas e humanísticas de maneira a desenvolver no aluno atitudes e valores que estimulem as ações voltadas para a cidadania. (BRASIL, 2014). Neste contexto, a arte se insere na perspectiva acadêmica em uma formação cognitiva e humanística, desenvolvendo habilidades e atitudes intelectuais além de promover uma perspectiva afetiva que favorece a formação de uma orientação humanística: tratamento da integralidade do ser humano, preocupação com a dignidade e a ética do paciente, relação mais humana entre discente e docente, estímulo da visão crítica na medicina e valorização da compaixão e da empatia (AZEVEDO, 2015). Relato de experiência: Para tanto, o Projeto de Extensão: -Medicina&Arte: Um encontro com a vida se insere nesse contexto ao realizar uma troca não hierarquizada de saberes e conhecimentos sociais com a sociedade e entre os acadêmicos de medicina. A Sociedade dos Poetas e Desenhistas, uma das vertentes desse projeto, tem como objetivo a expressão do lado humanístico do acadêmico de medicina, bem como proporcionar empatia da sociedade para com este, através da análise dos desenhos e poemas produzidos pelos atuantes do projeto, a fim de explorar a percepção dos acadêmicos frente a vivência dos mesmos no curso e dar visibilidade a tais produções. Com início em agosto de 2017, a vertente conta com 20 alunos do curso de medicina da Universidade Federal de Goiás Regional Jataí, que confeccionaram poemas e desenhos para posterior exposição na própria faculdade e em instituições de saúde Resultados: A vertente -Sociedade dos Poetas e Desenhistas tem contribuído para o desenvolvimento humanístico e social dos acadêmicos atuantes, visto que estes, ao produzirem os poemas e poesias ou desenhos e pinturas, podem expressar, por meio da arte, suas concepções próprias, sentimentos e visões acerca do mundo acadêmico no qual se encontram e as experiências vividas nesse meio, o que resulta em autoconhecimento e interação do estudante com o que se encontra à sua volta Dessa forma, a vertente enseja que os leitores e contemplantes das obras produzidas, sejam elas poesias/poemas ou desenhos/pinturas, possam entender a visão do acadêmico sobre seu mundo e o que o rodeia, trazendo assim a sensibilização ou até mesmo a identificação, cumprindo a função comunicante e transformadora social que a arte detém. Uma vez que aluno de Medicina é posto diariamente diante de situações que desafiam não só o seu intelecto como também sua competência emocional, muitas vezes a pressão psíquica e afetiva é grande. Conclusão: Dessa forma, a poesia e os desenhos são uma forma de externalizar os sentimentos e experiências e dar forma a eles através de versos e traços, exposto isso, é fácil entender a relevância da -Sociedade dos Poetas e Desenhistas para acolher, estimular e dar a importância merecida à essas produções.

Palavras-chave: Medicina na arte; Educação médica; Humanização

Código: 5737761

Submetido por: Ester Renata Souza Silva

Tipo de trabalho: Relato

Título: MUSEU DO CURSO DE MEDICINA DA UFG REGIONAL JATAÍ: A PERPETUAÇÃO DA LEMBRANÇA DO INÍCIO DE UM SONHO

Autores: Ester Renata Souza Silva; Thâmara Oliveira Costa; Vinícius Gonçalves de Souza  
Orientador: Fábio Morato Oliveira

Resumo: Introdução: O Plano Nacional de Extensão nas IES públicas brasileiras, criado em 1998, surge para reafirmar a extensão universitária como processo fundamental para a formação do aluno, a qualificação do professor e a ação universitária em intercâmbio com a sociedade. Cabe ressaltar que a extensão universitária surge de modo a estimular atividades cujo desenvolvimento implique a transdisciplinaridade, a interprofissionalidade e a educação continuada em aspectos éticos e humanísticos. (NOGUEIRA, 2000). Dessa forma, o Projeto de Extensão -Medicina e Arte: Um encontro com a vida surge para promover a ligação do acadêmico à sociedade por meio da expressão do saber humanístico e cognitivo deste, bem como explorar sua essência ao se comunicar se utilizando de arte. Neste projeto, a vertente -Recordar é Viverll objetiva a criação de um espaço que reúna objetos, documentos e registros desde a inauguração do curso em 2014, expandindo os planos da extensão universitária para um âmbito histórico e cultural e abrindo um espaço de comunicação social que valorize a construção do curso de medicina na Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí. A ideia da construção de um Museu Histórico para o curso também está presente em outras importantes universidades do país, como na Universidade de São Paulo (USP), que criou o museu do curso em 1977, objetivando a preservação, investigação e comunicação dos bens patrimoniais ligados ao curso de Medicina da instituição, bem como às práticas de saúde no Brasil e no estado de São Paulo. Relato de experiência: A vertente do projeto -Recordar é Viverll, os alunos envolvidos estão recolhendo documentos oficiais que consolidaram a criação do Curso de Medicina, como notícias de jornal a respeito do curso, fotos e vídeos dos acadêmicos e da instituição e objetos que representem os alunos e as turmas, para compor o acervo do Museu do Curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí. Resultados: A criação do Museu, tem viabilizado a continuidade do curso e seu desenvolvimento, bem como faz nascer nos contemplantes a sensibilização, trazendo à tona, o sentimento de orgulho aos estudantes, professores e demais profissionais que participaram do início, consolidação e manutenção do Curso, e a informação e conhecimento, juntamente com o sentimento de admiração dos demais observadores, que poderão conhecer mais sobre a consolidação e história do curso de Medicina da UFG-REJ. Conclusão: Portanto, é indiscutível a relevância dessa vertente para agregar ainda valor ao acervo do Museu da Medicina, pois é a expressão daqueles que têm papel central na construção do curso: os acadêmicos. O Museu da Medicina é importante não apenas para expor a história do Curso de Medicina, com ele será possível também contemplar o crescimento e expansão da Regional Jataí e o avanço de todo o município de Jataí, portanto, acrescenta culturalmente e historicamente para o Sudoeste Goiano.

Palavras-chave: Medicina na arte; Educação médica; Memória

Código: 4041613

Submetido por: Ester Renata Souza Silva

Tipo de trabalho: Relato

## Título: EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA COMO INTEGRANTES DO PROJETO MENTORING

Autores: Vinícius Gonçalves de Souza; Francisco Inácio de Assis Neto; Gustavo Albertini de Souza; Laura Borges Bandeira; Márcio Tarciano Santos de Sá; Lucas Ribeiro Tavares; Mathias Rezende Macedo; Thalía Rissa Silva; Adriana Assis Carvalho; Ana Paula da Silva Perez

Orientador: Adriana Assis Carvalho

**Resumo:** Introdução: Implantado, no curso de medicina no ano 2000, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o Projeto Mentoring possui a ideia central de integrar os acadêmicos e promover um acompanhamento global dos mesmos, identificando aspectos que influenciem na graduação e promovendo meios para que os acadêmicos compartilhem experiências e percepções quanto ao curso e seu processo de formação. O projeto iniciou suas ações na Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí no início do ano de 2017, envolvendo acadêmicos de todos os períodos da graduação de medicina, bem como professores que auxiliam na organização e desenvolvimento das ações. O presente trabalho visa descrever as experiências vivenciadas por um grupo de acadêmicos durante o projeto Mentoring. Descrição do Relato: Os grupos acontecem mensalmente e ao longo do primeiro semestre de 2017, foram realizados 3 encontros, dos quais participaram 8 acadêmicos do primeiro período do curso de medicina, 2 tutores júniores (acadêmicos do quarto e sexto período) e 2 professoras. Os temas foram elencados pelos próprios participantes, como a distância de casa, mudança de cidade, as dificuldades iniciais com a metodologia de ensino e o processo de adaptação. Resultados: Inicialmente, os estudantes se sentiram retraídos, evidenciaram como motivos para tal sentimento a vergonha de se expor para colegas e professoras que ainda estavam conhecendo e o medo de serem julgados. No entanto, no decorrer dos encontros, o clima de acolhimento e a garantia de que todos os assuntos seriam sigilosos permitiram que os participantes se sentissem seguros demonstrando seus sentimentos. Assuntos, como a saudade de casa, a angústia do ambiente novo e as dificuldades de adaptação a essa nova etapa de vida, levaram os acadêmicos, por muitas vezes, a emoção. As experiências compartilhadas pelos tutores júniores foram de suma importância para a que os acadêmicos fossem tranquilizados quanto ao processo de adaptação e as dificuldades enfrentadas na graduação. O clima acolhedor, o olhar empático dos colegas e a troca de experiências, entre os colegas do primeiro semestre e do tutores júniores, permitiram a construção de um espaço único para a expressão dos sentimentos, aliviando a tensão proveniente da graduação e das mudanças que ocorreram em suas vidas. Conclusões: O projeto Mentoring foi essencial para a manutenção da saúde mental dos acadêmicos que participaram dos encontros ao longo do primeiro semestre. As dificuldades diárias e os medos foram compartilhados entre os participantes, os quais, ao sentir que não estavam sozinhos em suas aflições, puderam refletir e enfrentar os problemas que os atrapalhavam. A troca de experiência entre os tutores e os participantes se mostrou como uma ferramenta eficaz para a construção de um espaço de amadurecimento no contexto da graduação. Dessa forma, notou-se a importância do projeto para uma graduação saudável, principalmente no contexto da formação médica.

Palavras-chave: Tutoria; saúde mental; medicina.

Código: 1997374

Submetido por: Vinícius Gonçalves de Souza

Tipo de trabalho: Relato